ANNO XXVI — Rio de Janeiro — Domingo, 30 de Maio de 1937 — N. 9.086

EDIÇÃO DA MANHÃ

NUMERO AVULSO 200 réis

EXPEDIENTE
REDACÇÃO: PRAÇA MAUÁ, 7 — TELEPHONES: MESA DE LIGAÇÕES INTERNAS: 23-1910. INFORMAÇÕES: 23-1556. CARIOCA REPORTER: 23-4090.
Redactor-Chefe..... Carvalho Netto — Director-Gerente..... Octavio Lima
ASSIGNATURAS
Por 6 mezes.................. 18$000 — Por 12 mezes.............. 36$000

A NOITE

Arando o Sudão para o plantio dos algodoaes.

O ABENÇOADO LABOR DOS CAMPOS E SEARAS

O elephante é um valoroso collaborador do homem na faina dos campos.

O camelo tambem sabe puxar arados.

O esforço do homem e dos animaes no cultivo da terra

Os caminhões e os tractores vão tirando aos animaes a sua velha utilidade nos campos e nas culturas. Lado a lado com o homem, elles fizeram, de facto, a riqueza das nações, tirando da terra as mésses doiradas, a abundancia e a alegria de viver.

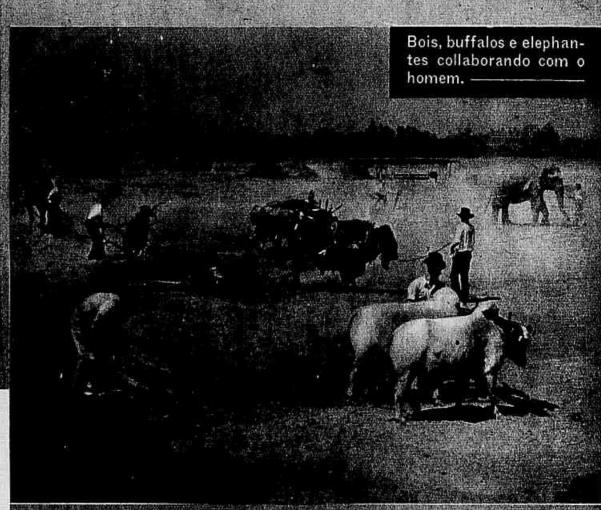
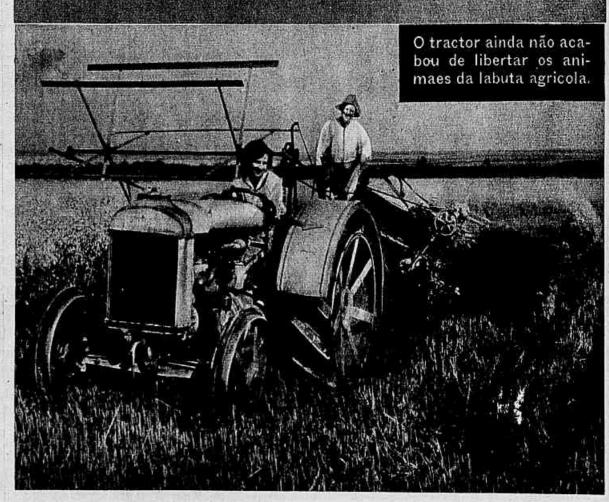
Mas a mecanica não conseguiu ainda substituil-os por toda parte, e não erramos talvez dizendo que a victoria tem sido bem reduzida até agora.

Ainda os fortes cavallos nervosos arrastam os arados cortantes, os bois pesados puxam ainda os carros rechinantes, pesados da colheita, ainda os doceis burricos são um meio seguro de chegarmos aonde queremos ir, sem os perigos da "panne" ou da derrapagem, graças a Deus !

Uma experiencia sensacional é a que mostra uma das gravuras aqui apresentadas ao leitor. Não só uma parelha de brancos zebús indianos, mas ainda uma junta de buffalos, um bisão, um camelo e um elephante foram postos a trabalhar o solo da granja. Ao lado do homem, os mais diversos animaes emprestam-lhe collaboração valiosa, no abençoado labor dos campos, onde em breve, as seáras florescerão como premio de tanto esforço.

Bois, buffalos e elephantes collaborando com o homem.

O tractor ainda não acabou de libertar os animaes da labuta agricola.

UMA GRANDE ARTISTA ARGENTINA QUE QUER VISITAR O BRASIL

Paulina Singerman, sem duvida a mais notavel comediante joven da Argentina, que acaba de realisar uma temporada victoriosa através da Hespanha, Cuba e Estados Unidos, com sua companhia de comedias, que, mesmo na Broadway, colheu os mais expressivos applausos, escreveu ao autor brasileiro Oduvaldo Vianna pedindo-lhe para lhe obter um theatro, no qual pudesse, no mez proximo, realisar uma temporada curta, de trinta ou quarenta espectaculos, na nossa capital. Paulina Singerman tem um credito de gratidão do theatro brasileiro, pela apresentação de "Amor", de Oduvaldo Vianna, perante as platéas internacionaes. Em Nova York, como em Havana, em Madrid, em Barcelona e em Buenos Aires, a peça de Oduvaldo Vianna recebeu verdadeira consagração do publico, e da critica. Seria interessante, por isso, conhecermos a peça de Oduvaldo através da interpretação de Paulina Singerman e em confronto com a de Dulcina de Moraes, creadora do caracter central da comedia no Brasil. Nesta pagina, apresentamos algumas attitudes da grande artista argentina, que, provavelmente, realisará entre nós a desejada temporada.

Laura Adani e Renzo Ricci.

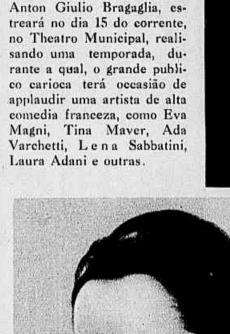
TEMPORADA DE COMEDIA BRASILEIRA

Um ensaio de "Uma loura oxygenada", de Henrique Pongetti, que ora se acha no cartaz do Rival.

Jayme Costa, primeira figura da companhia de comedia do Rival.

Henrique Pongetti, autor de "Uma loura oxygenada", com Jayme Costa e outros artistas, durante o ensaio final da peça.

Iniciou-se sexta-feira, no Rival Theatro a temporada official de comedia, subvencionada pelo Ministerio da Educação. A peça de estréa dessa temporada foi uma nova comedia de Henrique Pongetti, o autor de "Nossa vida é uma fita", "Tiberio" e "Historia de Carlitos". A peça de Henrique Pongetti, "Uma loura oxygenada", está sendo representada com successo. No repertorio da companhia figuram "O hospede numero 2", de Armando Gonzaga; "As doutoras", de França Junior; "As tres encarnações de Romeu e Julieta", de Ernani Fornari, autor que se inicia na literatura dramatica e de quem Delorges Caminha e Darcy Cazarré apresentaram a peça "Nada", em S. Paulo, ha poucos dias, com significativo exito; e duas obras de escriptores laureados com o premio Nobel de literatura: "Volupia da Honra", de Luigi Pirandello, e "Anna Christie", de Eugene O' Neill.

A temporada italiana no Municipal

A Grande Companhia de Comedia Italiana que tem á frente a figura excepcional de Anton Giulio Bragaglia, estreará no dia 15 do corrente, no Theatro Municipal, realisando uma temporada, durante a qual, o grande publico carioca terá occasião de applaudir uma artista de alta comedia franceza, como Eva Magni, Tina Maver, Ada Varchetti, Lena Sabbatini, Laura Adani e outras.

Eva Magni.

Tina Maver.

Lena Sabbatini.

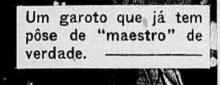
Ada Varchetti.

O SENTIMENTO MUSICAL NAS CREANÇAS

Uma parte da orchestra de 1.500 garotos, que existe em Los Angeles.

Um conjunto... de camera muito conhecido dos cariocas.

Um garoto que já tem pôse de "maestro" de verdade.

Um conjunto infantil, onde ha "flauta, cavaquinho e violão".

DESDE os tempos mais remotos os chronistas nos vêm mostrar a existencia de meninos-prodigio no campo da arte musical. Já a familia Bach teve o celebre Guilherme Friedman, filho de João Sebastião, que aos treze annos assombrava com a composição de fugas e sarabandas magnificas. Mozart foi outro menino-prodigio. E em nossos dias apparece Yeudhi Menhuim que aos vinte annos mantem intacta a fama que possuia aos oito.

Entretanto no campo da musica instrumental tambem se revelam os pequenos. Aqui mesmo no Rio já a imprensa commentou a acção das pequenas alumnas dos conjuntos orpheonicos de Villa Lobos, regendo collegas com mestria. E na orchestra tambem os garotos não ficam atrás. Pela Europa toda, França, Allemanha, Inglaterra, Italia multiplicam-se os conjuntos infantis, alguns delles de real valor. Dezenas e dezenas de garotos, com os violinos em punho, com os violoncellos, altos demais para elles, com as flautas, os oboes, os clarinetes, batendo valentemente nos timpanos e nos tambores, compõem uma symphonia que as vezes pode degenerar em cacophonia, quando os animos se azedam ou o maestro não é muito energico. Ao lado dos conjuntos symphonicos tambem podem figurar os... de camara. Aqui e acolá se improvisam pequenos grupos de musicistas de calças curtas e vozes frescas que vão interpretando "tant bien que mal" a musica popular. Nos institutos de ensino, nos asylos, nas escolas profissionaes taes conjuntos têm um papel saliente nas festas do fim do anno. E pelas ruas tambem os musicos ambulantes as vezes são creanças.

A reportagem photographica que illustra esta chronica mostra aspectos variadissimos da habilidade infantil: desde o conjunto familiar dos filhos do violoncellista Cherniawsky, que evocam a da familia Bach, até ao grupo alegre de rua relembrando as tradições brasileiras da "flauta, cavaquinho e violão", em graciosas serenatas. As creanças se vão assim preparando para a musica. Quanta vocação magnifica não foi despertada com o exercicio da musica de conjunto e quantos executores e compositores celebres não sairão ainda desses grupos alegres em que a interpretação das peças se mistura aos brinquedos e tudo se faz com a boa vontade e a alegria que caracterisam as acções de conjunto das creanças.

O brasileiro tem verdadeira vocação para a musica. E as creanças do Brasil, através das canções orpheonicas, vão conhecendo o verdadeiro sentido da arte. Já não é raro ver-se um conjunto infantil digno de attenção. Ao lado dos brinquedos os guris começam a levar a musica a serio e a encarar as obras de valor em pé de egualdade com as manifestações mais simples da alma popular. As creanças sabem comprehender e amar a musica, sem o pedantismo futil dos adultos. Vêde nessas gravuras a attenção e a alegria com que vão agitando os seus arcos ou dedilhando as suas guitarras. Ellas amam a musica, tanto como os grandes. E o dever destes ultimos é estimular e desenvolver os dotes da natureza, que um dia poderão fructificar em uma colheita inestimavel para a arte.

Allemanha um concerto no theatro communal.

Um concerto infantil em Berlim.

Michael Cherniawsky fazendo musica com seus quatro filhos.

ORCHESTRAS E REGENTES INFANTIS

Uma secção do Museu Militar de Stockholmo, mostrando pêças de artilharia.

Cavalleiro medieval, existente no Museu de Turim, na Italia.

No Museu de Stockholmo, na Suecia: grupos de figuras de cêra, ostentando diversos modelos de uniformes militares.

MUSEUS MILITARES

ARSENAES DE RELIQUIAS HISTORICAS QUE ASSIGNALAM O PASSADO GUERREIRO DA HUMANIDADE

Figuras de soldados do Museu de Stockholmo.

Ricas peças de armadura, hoje raras, que se encontram em um museu italiano.

"SI vis pacem para bellum" — rezavam os latinos, em um daquelles famosos brocardos que os seculos conservaram. E o que se vê no civilisadissimo Seculo XX, é a corrida formidavel para a guerra. Já Mr. Bergeret dizia que um museu onde se recolhessem todos os engenhos de matar seria o melhor dos remedios contra a guerra. Esses museus, ao parecer, não conseguiram diminuir a bellicosidade nos homens. As gravuras que illustram estas notas mostram todo um arsenal de guerra e todo um conjunto de briosos uniformes, daquelles bons tempos em que as cargas de cavallaria eram dadas em uniforme de gala e os pennachos de todas as côres fluctuavam sobre os campos de batalha, sacudidos pelo vento das galopadas indomitas. Velhos canhões de rodas massiças, de carregar pela boca, colubrinas elegantes, mosquetões de bocas largas, formam o caminho para os visitantes. Mais adeante, em uma evocação de torneios épicos, armaduras medievaes, de luzente aço polido, trazendo as marcas dos brazões gloriosos e ainda, cá e lá a marca de uma lança mais fortemente dirigida contra a couraça ou contra a vizeira baixa do elmo, amolgando o metal. Caminhamos mais alguns passos e deparamos os bonecos de cêra, quasi humanos: o general brioso, os granadeiros perfilados o pequeno tambor que não tremia deante das cargas dos dragões ou do movimento obstinado dos grandes quadrados de infantaria. E pelas paredes, bandeiras, flammulas, estandartes, tropheós, escudos, brazões. Todo um museu de guerra, testemunhando as artes e as tradições de uma época de heroismos pessoaes, que já vae longe. Mas cá fóra o museu é mais completo. Os tanks pesados attraem as attenções nas paradas militares. Os aviões de bombardeio e de caça revoam sobre as tropas, uniformemente revestidas de cinza. O sonho do bom Mr. Bergeret, que foi o sonho utopico de Platão e de outros optimistas, parece que tão cedo não será realisado. E emquanto isso as futuras gerações terão material esplendido para a constituição de outros museus, que mostrarão aos nossos bisnetos os tanks e os aviões de bombardeios — tão curiosos então como as bombardas napoleonicas ou o uniforme daquelle rigido tambor-mór, valentemente perfilado junto ao hussaro da guarda imperial.

Naufragos na praia da Gavea!

Gritos de soccorro na escuridão da noite! -- Arrancados das aguas, mortos de fadiga -- Eram fugitivos do cargueiro allemão "Planet"- A NOITE, no local, acompanha as diligencias

O BANQUETE AO GOVERNADOR DE MINAS

Os discursos do deputado Pereira Lyra e do Sr. Benedicto Valladares-O brinde de honra ao presidente da Republica -- Compareceu o ministro José Americo

Vemos na gravura, á direita, o deputado Pereira Lyra, quando pronunciava o seu discurso de saudação ao governador Valladares; á esquerda o presidente da Convenção Nacional agradece a homenagem

Realisou-se, hontem, ás 21 horas, no salão do Jockey Club, o annunciado banquete que os membros da Convenção Nacional e amigos do Sr. Benedicto Valladares, governador de Minas Geraes, promoveram para homenagear aquelle politico em virtude de seus actos em torno da successão presidencial da Republica e de sua acção directa na coordenação politica da qual emanou o nome do Sr. José Americo de Almeida, como candidato das forças da maioria.

Ao banquete compareceram os representantes maiores da politica nacional, destacando-se entre elles o representante do Sr. presidente da Republica, general Francisco José Pinto, Sr. José Americo de Almeida, candidato á Presidencia da Republica, ministros Odilon Braga, Marques dos Reis e Gustavo Capanema, governador Heitor Collet, deputado Pedro Aleixo, presidente da Camara, senador Medeiros Netto, presidente do Senado, deputado Carlos Luz, "leader" da maioria, e muitos outros deputados e representantes de quasi todos os governadores dos Estados.

Saudou o governador Benedicto Valladares, em nome dos convencionaes offertantes do banquete, o deputado Pereira Lyra, 1º secretario da Camara e "leader" da bancada da Parahyba, que pronunciou o seguinte discurso:

O discurso do deputado Pereira Lyra

Foi o seguinte o discurso pronunciado pelo Deputado Pereira Lyra:

A Convenção Nacional de 25 de Maio, por vós articulada, coordenada e presidida, Sr. Governador Benedicto Valladares, — representou, na vida civica da nacionalidade, um acontecimento de marcante relevo, pelo vultoso dos quocientes eleitoraes e pelo variado dos matizes ideologicos, alli lidimamente representados, e ainda pela expressão cultural dos delegados partidarios, nomes eminentes e exponenciaes da vida publica brasileira.

Emergente das fontes irrecusaveis da nossa propria *civitas* — que são os registos da Justiça Eleitoral, — aquelle memoravel conclave se constituiu num evento de ineditismo regenerador, singularisando-se entre as preteritas assembléas pelo concurso alevantado e dignificante de correntes situacionistas em igualdade de representação com aguerridas organisações de ostensiva e real opposição aos detentores do Poder Publico, seja na esphera nacional, seja na orbita estadual.

Não é só isso.

Nella se não distinguiram, pelo voto plural, os grandes dos pequenos Estados, uniformisados odos na representação das correntes ponderaveis de livre opinião, desde que ainda não vinculadas a compromissos politicos para o proximo pleito de 3 de janeiro.

O que, porém, remostra a significação dessa imponente parada democratica, na sua sinceridade republicana, é que ella não vale, como as suas congeneres do passado, a propria eleição do candidato, que em tanto importavam, no regime eleitoral que a nova ordem de coisas desmontou, a só indicação do escolhido das forças majoritarias de então.

Os convencionais de agora exhibem credenciais de partidos politicos e classes que se affirmaram em urnas livres; contabilisam forças suffragiarias de ponderação indisputavel, realisando arithmeticamente a maioria da Nação. Comtudo, nem os mais obsedados adversarios, nem nós proprios, nos animariamos :. de publico e razo, considerar desnecessario o embate ou puramente homologatorio o resultado da campanha, de vez que não é mais possivel uma convenção governamental, excluida que está, no regime novo, para felicidade de todos, a hipothese do reconhecimento de caracter politico, creada como foi a magistratura eleitoral, insuspeitavel e insuspeitada e cada vez mais digna da confiança dos brasileiros.

Estamos, realmente, na pratica, até ha pouco, desconhecida, da verdade eleitoral, com força de sentença do ponto de vista formal, e, em substancia, traduzida em verdadeiros decretos judiciarios, prolatados pelos labios da Justiça, com todas as cautelas e seguranças de um julgamento. Acabaram-se, de uma vez para sempre, as machinações e as empreitadas que permittiam, no manuseio da fraude e no prejulgamento dos casos politicos, dentro das Assembléas politicas, — a consumação de estelionatos em que a vontade soberana da Nação era substituida por outras vontades omnipotentes.

Ademais, acontece que a Convenção de 25 de Maio de destinou a suggerir o candidato das forças majoritarias da hora presente ao proximo pleito de 3 de janeiro de 1938, no qual será escolhido, em eleição directa, e em pleito livre, sob os auspicios da Magistratura, aquelle que vae administrar e dirigir o paiz.

A eleição presidencial da Republica é, a rigor, a unica eleição, no systema vigente, para que são convocados os brasileiros. Nos demais comicios eleitoraes, votam os habitantes dos Estados e dos Municipios, portadores do titulo de cidadania.

Como brasileiro, vota-se, no Brasil, uma vez sómente: para preenchimento da Suprema Magistratura, acto eleitoral para que os calumniados Constituintes de 1934, liderados neste passo pela representação de Minas Geraes, adoptaram, em bôa hora, o suffragio directo, emanado, assim, em linha recta, da vontade popular, rechassadas que foram, dess'arte, emendas sem sentido democratico, e des-

(Continua na 3ª columna da 3ª pagina)

O SR. MACEDO SOARES E A PASTA DA JUSTIÇA

Podemos informar, com segurança, que o Sr. José Carlos de Macêdo Soares ainda não respondeu ao convite que lhe foi feito para occupar a pasta da Justiça. A resposta de S. Excia. deverá ser dada hoje ao presidente da Republica, em conferencia que deverá ter com o mesmo.

VIRA' NA TERÇA-FEIRA O SR. ARMANDO DE SALLES

S. PAULO, 29 (Havas) — Segue terça-feira para essa capital o Sr. Armando de Salles Oliveira.

Conferenciaram com o presidente Getulio Vargas os Srs. José Americo e Benedicto Valladares

Foram recebidos, hontem, em horas differentes, no Palacio Guanabara, pelo Sr. Getulio Vargas, os Srs. José Americo de Almeida e Benedicto Valladares, governador do Estado de Minas.

Poeta de Portugal

Ne cesse point de te persuader qu'elle pourrait être plus belle, la vie. (Gide).

VAE ter o Rio occasião de ouvir, e sentir na intimidade, esse artista mavioso que é Antonio Correia d'Oliveira, rhapsodo em cuja inspiração viveu durante longos annos, o sentido da renovação portugueza, a graça da velha terra que é o fundo mais remoto e mais caro da nossa herança.

*

A ingenuidade da alma popular, as suas crenças, que atravessam gerações; cantigas e romances a nascer dos trigaes maduros e do fogo perfumado das pinhas na lareira; as náos, os mares que roubam ás noivas o seu amado e cuja lembrança encanta de sonhos máos o somno dos casaes; o céo azul, a fecundidade do sólo e a ronda alacre das vindimas, e os sinos santos das capellinhas erguidas á beira de escarpas inaccessiveis — a bimbalhar, a chorar, a implorar sem cessar...

*

Todo esse universo diffuso de panoramas e reminiscencias se fez poesia, como a flôr desabrocha e se entumesce o fruto, na rima e no metro do trovador que é singelo e espontaneo á moda do nosso Casemiro. Junqueiro encontrou, ás vezes, por exemplo nos "Simples", a mesma toada primitiva, e Vicente de Carvalho a procurou, aqui e ali, para traduzir a inquietação das suas marinhas, o murmurio dos regatos, a angustia amorosa de homem triste.

*

Na transparencia dos seus versos o idioma adquire a formosura que raros lhe saberiam dar. E da penna desse infatigavel creador de belleza saem claras, cantantes, saborosas, as palavras de uma lingua tão sonora e comtudo tão injustamente calumniada pelos espiritos rudes que seriam incapazes de tirar melodia ás proprias harpas dos anjos do Senhor.

Ernani Reis

QUASI CAMPEÕES sul-americanos de athletismo

O Brasil continua na vanguarda com 110 pontos — Dois records sul-americanos conquistados pelos athletas patricios

S. PAULO, 29 (Do enviado especial d'A NOITE, pelo telephone) — O Brasil está excepcionalmente collocado na deanteira do X Campeonato Sul-Americano de Athletismo. Em nosso noticiario sportivo damos os resultados completos das competições realisadas hontem, em S. Paulo, que déram ás equipes nacionaes 110 pontos. A assistencia hontem marcou um "record" no athletismo do nosso paiz. E os athletas do nosso paiz quebraram dois "records" sul-americanos, nas provas de revezamento de 4x400 e na prova de salto em extensão.

Esse detalhe é altamente expressivo para a magna competição que a C. B. D. promove com o concurso de athletas do Brasil, Argentina, Uruguay e Perú.

O encerramento

Hoje, encerrar-se-á o X Campeonato Sul-Americano de Athletismo, com a realisação das ultimas provas.

Falkenberg em São Paulo

S. PAULO, 29 (Do enviado especial d'A NOITE, pelo telephone) — Chegou hoje a esta capital o athleta Egon Falkenberg, do Fluminense F. C. Esse lançador de dardo entendeu-se com a "Commissão dos Cinco" que dirige o X Campeonato Sul-Americano, sollicitando-lhe que conseguisse do club tricolor, a indispensavel licença para que elle competisse.

A Commissão não acceitou a suggestão do athleta, que está inscripto e competirá se quizer.

O campeonato já rendeu quasi 27 contos

A renda do Campeonato Sul-Americano, até o momento foi de 26:933$000. E' preciso accentuar que 8.000 socios do Tieté não pagam ingresso.

O caso do carro de Teffé

Assignada hontem a acta solucionando honrosamente o «impasse» - A palavra definitiva do volante brasileiro

Flagrante feito no Automovel Club, quando o Sr. Carlos Guinle assignava a acta

O dia de hontem no Automovel Club do Brasil foi dos mais movimentados. O rumo tomado pelo debatido caso do carro que Teffé ganhou por intermedio do concurso organizado por aquella instituição, assumiu fóros de escandalo, envolvendo interesses e responsabilidades que cumpria, a todo custo, resalvar. Para solucionar as complicações e os desentendimentos e dar ao publico uma explicação por todos os titulos necessaria, o Dr. Carlos Guinle, presidente do A. C. B., resolveu promover uma reunião, que com a presença do embaixador Oscar de Teffé e de seu filho, Manuel de Teffé, e outros interessados, permittisse uma exposição ampla e succinta dos factos, baseada no procedimento de cada uma das partes, antes e depois da chegada do discutido carro de corrida.

O "az" patricio, apesar de chamado pelo Automovel Club, não compareceu no inicio da reunião fazendo-se representar pelo seu progenitor, durante o qual, iniciada a reunião, o Dr. Carlos Guinle detalhou minuciosamente a actuação do A. C. B. na compra da Alfa-Romeu na Italia. Esse carro era o unico disponivel, no momento de ser fechado o negocio, em toda a Europa. No inicio das transacções havia quatro desses vehiculos para a venda, que entretanto, no transcorrer das negociações, foram adquiridos e, entre elles, um que, comprado por Arzani, fôra objecto das preferencias do Automovel Club. Não tendo sido possivel assegurar a posse desse carro e dos outros tambem vendidos, o Dr. Carlos Guinle apressou-se a ultimar as transacções com a "Alfa Romeo" da Garage Romani, adeantando o dinheiro para garantir a sua acquisição antes que apparecesse outro pretendente. Esse negocio foi fechado e o carro chegou, como se viu, ainda em tempo para participar da grande corrida.

Não se trata, naturalmente, de um carro novissimo, mesmo porque não

(Continua na 6ª columna da 3ª pagina)

Naufragos na praia da Gavea

Pouco menos de meia-noite. A' frente do bar Colonial, o mar rebentava fragorosamente, nas pedras da Avenida Niemeyer.

Aquelle objecto em que o luar punha reflexos phosphorescentes chamou a attenção dos raros transeuntes que por ali se encontravam.

O objecto animava-se á proporção que chegavam mais á vista.

Foi assim que, pouco depois, se descobria: era um homem que boiava, bracejando.

"PLANET HAMBURG"

Retirado dagua, viu-se, então, que era um individuo, amarrado a uma boia de navio. Sobre ella, gravado o seguinte: "Planet-Hamburg".

Tratava-se do tripulante ou passageiro de um navio allemão, de cuja nacionalidade era o naufrago.

MORTO DE CANSAÇO

O naufrago não falava uma palavra sequer de portuguez.

Demais a mais, seu estado demonstrava grande fadiga, estando quasi a desfallecer nos braços dos que o salvaram.

Levado para o interior do bar Colonial, para elle foram requisitados os soccorros da Assistencia, tendo partido a recolhel-o uma ambulancia do Hospital Miguel Couto onde, dentro de minutos, o desconhecido dava entrada.

DECLARAÇÕES ALARMANTES

Por gestos e meias palavras, o homem salvo das ondas teve opportunidade de fazer declarações alarmantes. Segundo se deprehendeu, mais trinta e dois homens estavam á mercê das vagas, pois o barco em que viajavam sossobrára! O "Planet" havia naufragado!

"FALA O "PLANET", NADA DE NOVO"

De posse da informação que nos foi prestada pelo carioca-reporter, emquan-

(Continua na 5ª columna da 3ª pagina)

Declarações do deputado José Bernardino á imprensa

BELLO HORIZONTE, 29 (Da Succursal d'A NOITE) — Pelo avião da carreira chegou hoje a esta capital o deputado José Bernardino, elemento do Partido Progressista Democratico, recentemente fundado em Juiz de Fóra.

Falando a um orgão da imprensa local, referiu-se com enthusiasmo á proxima visita do Sr. Armando de Salles ao Rio, onde vae fundar a União Democratica Nacional, entidade politica que reunirá todos os partidos que apoiam a sua candidatura

Em seguida, o deputado José Bernardino revelou que a séde do Partido Progressista Democratico será installada em Bello Horizonte, não em Juiz de Fóra, como a principio constou, onde reunir-se-ão os diversos delegados sob a presidencia do Sr. Antonio Carlos.

A candidatura José Americo no Ceará

FORTALEZA, 29 (Havas) — Annuncia-se que o Sr. José Accioly, chefe do Partido Conservador, apoiará a candidatura do Sr. José Americo.

O Partido Progressista, realisou, hontem, importante reunião durante a qual foram assentadas as bases de um movimento de propaganda da candidatura do ex-ministro da Viação.

Serão inaugurados hoje os melhoramentos da pista da Gavea

Com a presença do interventor no Districto Federal, conego Olympio de Mello, serão inaugurados hoje os melhoramentos da pista da Gavea.

Bello Horizonte prepara-se para receber o governador Valladares

BELLO HORIZONTE, 29 (Agencia Nacional) — O povo mineiro prestará, amanhã, grandiosa homenagem ao governador Benedicto Valladares, por occasião do seu regresso do Rio de Janeiro. O governador chegará ás 11 horas. A homenagem, eminentemente popular, será prestada na praça fronteira a Feira Permanente de Amostras. Em nome das classes conservadoras, falará o Sr. Victorio Marcolla, presidente da Associação Commercial de Minas; em nome do povo de Bello Horizonte, falará o advogado Agenor Senna. Os jornaes enchem paginas com os nomes dos que adheriram á imponente manifestação popular ao governador do Estado.

Gryphos

AS SUBSTITUIÇÕES NA JUSTIÇA

Os promotores publicos, nos seus impedimentos, são substituidos pelos advogados, registados no quadro da Ordem, cujas nomeações são da alçada do presidente da Republica. Esses funccionarios interinos gozam, porém, da mesma autoridade dos seus collegas, excepção feita aos vencimentos, cujas folhas dependem de verbas especiaes. De tal dependencia está resultando para esses interinos uma situação precarissima, por isso que até hoje não receberam os vencimentos de 1936!

O Ministerio da Justiça se dirigiu em aviso ao da Fazenda, as folhas de vencimentos foram feitas, mas a verdade é que ainda estão encalhadas...

Não haverá um meio de ser resolvida esta situação que tanto affecta a Justiça e tira o estimulo dos seus servidores?

O plano da campanha de propaganda da candidatura Armando de Salles

PORTO ALEGRE, 25 (Agencia Nacional) — "A Federação" divulga o plano da campanha de propaganda da candidatura Armando de Salles. Chefiará o movimento o Sr. Pizza Sobrinho, que terá como auxiliares destacados os Srs. Laven Vampré, Alfredo Cecilio Lopes, Thiago Mazagão e Antonio José de Freitas. Desde já serão fundados escriptorios centraes coordenadores no Rio e em São Paulo, os quaes agirão com os dos outros Estados, visando a publicidade do candidato do P. C. A par da propaganda jornalistica prepara-se forte offensiva pelas ondas hertzianas das "broadcasting" das capitaes dos Estados e nas cidades do interior que disponham de estações irradiadoras. Esta campanha de radio será toda ella feita de tal fórma que um discurso ou informação lido em Porto Alegre, possa ser, ás mesmas horas, transmittido de Manáos, como de Bello Horizonte, Goyania ou Cuyabá. Será feita tambem larga distribuição de sellos, sinetes, distinctivos do Partido, alguns e outros com photographias dos candidatos, milhões e milhões de exemplares desses sellos e sinetes innundarão os mais remotos recantos do Brasil. Nas capitaes dos Estados serão formados, a começar de julho, ou mesmo de junho, comités politicos para alistamento eleitoral, todos elles sob orientação immediata da direcção do Partido em São Paulo. O Sr. Armando de Salles chefiará a caravana que percorrerá o paiz em propaganda politica. Primeiro visitará todo o Estado de São Paulo, seguindo-se Minas, Rio Grande do Sul e, em setembro, seguirá para o Norte, até Manáos.

Leiam "A NOITE Illustrada"

HONTEM, NO CATTETE

O Sr. presidente da Republica, não esteve, hontem, no Cattete.

S. Ex. fez-se representar pelo Sr. general Francisco José Pinto, chefe do seu Gabinete Militar, no enterramento effectuado hontem, nesta capital, do Sr. Victor Maurtua, embaixador do Perú, acreditado junto ao nosso Governo.

Concentração dos funccionarios da Caixa Economica do Rio de Janeiro, pró-candidatura José Americo

Como resultante da fusão da Commissão dos Funccionarios da Caixa Economica pró propaganda do nome do Dr. José Americo de Almeida á Presidencia da Republica e do Centro Eleitoral dos Funccionarios da Caixa Economica do Rio de Janeiro, ficou constituida a Concentração dos Funccionarios da Caixa Economica do Rio de Janeiro, pró candidatura do ministro Dr. José Americo de Almeida á presidencia da Republica. São os abaixo mencionados, os componentes e dirigentes da Concentração Atos Duque Estrada Meyer, Djalma Nunes, Jarbas Rezende, Jeronymo de Castilho, Newton Guerra, Raymundo Meira de Vasconcellos, Erasmo de Macedo, Urania Pimenta, Aluizio Hardman Castello Branco.

Juan Caballero, uma voz brasileira, cantando coisas bonitas da Argentina

Mais uma novidade da "NACIONAL"

Antigamente, o meio radiophonico brasileiro, queria dizer, só e apenasmente, o Rio e São Paulo. E não havia nisso pretensão alguma. Era apenas o que a realidade autorisava. Fóra desta capital ou da capital bandeirante, não se encontravam grandes estações, de que se pudesse extrair valores ponderaveis. Actualmente, a situação é bem differente. O Rio Grande, Minas, Bahia e Pernambuco, já possuem caracteristicos technicos e artisticos, capazes de dar-lhes uma situação de prestigio no "broadcasting" do paiz. Já não são raros os artistas de fóra, que chegam ao Rio e se impõem. A NACIONAL, concorrendo para maior exito desse intercambio, tão proveitoso para o radio brasileiro, sempre que pode mostra esses elementos ao nosso publico. Hoje, em seu programma de estudio, teremos opportunidade de ouvir Juan Caballero, uma voz brasileira, cantando coisas bonitas da Argentina, com aquella mesma melancolia que caracteriza as musicas portenhas. Um artista de futuro, que o Rio vae conhecer para ficar admirando. Hoje, no programma de estudio da NACIONAL, a emissora mais ouvida no Rio.

A' NAÇÃO BRASILEIRA

Os signatarios deste manifesto, representantes dos partidos politicos e organisações profissionaes de todos os Estados da Federação, vem trazer ao pronunciamento do eleitorado do Paiz o nome do Dr. José Americo de Almeida para succeder ao illustre presidente Sr. Getulio Vargas no quatrienio que se inicia a 3 de maio de 1938 e termina a 3 de maio de 1942.

A sua candidatura surgiu da vontade expontanea do povo brasileiro, representado pelas suas agremiações politicas. Foram consultados, não sómente os partidos que apoiam os governos dos Estados e da Republica, como tambem as opposições.

A Convenção, pois, em que proclamamos o nome illustre e digno do candidato, obedeceu ás mais seguras formas democraticas.

E a escolha não poderia ser mais acertada. A inteireza moral do Sr. José Americo, os conhecimentos objectivos dos problemas fundamentaes da economia nacional, a sua experiencia politica e administrativa, o seu arraigado espirito publico, o seu vigilante patriotismo e o seu amor ás instituições republicanas são os altos titulos com que o apresentamos ao suffragio dos brasileiros.

O nosso dever está, pois, cumprido. Resta, agora, que a Nação se pronuncie pela maneira mais livre e expontanea, com as garantias que lhe asseguram as nossas leis eleitoraes. Não pedimos ao eleitorado brasileiro senão que cumpra o seu dever para com a Patria, examinando bem as qualidades do candidato, que já tem por si um passado de administrador e politico, e que se manifeste livremente sobre o acerto desta escolha, que fazemos com os mais alevantados propositos a bem do Brasil.

Rio de Janeiro, 25 de maio de 1937.

(Ass.) Leopoldo Tavares da Cunha Mello e Carvalho Leal, pelo Partido Socialista do Amazonas;
Deodoro de Mendonça, pela União Popular do Pará;
Magalhães Barata, pelo Partido Liberal do Pará;
J. Magalhães de Almeida, pelo Partido Social Democratico do Maranhão;
José Martins de Souza Ramos, representante da situação Maranhense;
Genesio Rego, pela União Republicana Maranhense;
Tarquinio Lopes Filho, pelo Partido Socialista Brasileiro do Maranhão;
Lino Machado, pelo Partido Republicano do Maranhão;
Agenor Monte, pelo Partido Nacional Socialista do Piauhy;
Hugo Napoleão, pelo Partido Progressista Piauhyense;
Edgard de Arruda e Olavo Oliveira, pelo Partido Republicano Progressista do Ceará;
José Augusto Bezerra de Medeiros, pelo Partido Popular do Rio Grande do Norte;
Duarte Lima, pelo Partido Progressista da Parahiba;
José Pereira Lira, representante da Parahiba;
Severino Maris, pelo Partido Social Democratico de Pernambuco;
Costa Rego, pelo Partido Progressista de Alagôas;
Orlando Araujo, pelo Partido Republicano de Alagôas;
Augusto Leite, pelo Partido União Republicana de Sergipe;
Melchisedeck Monte, pelo Partido Social Democratico de Sergipe;
Augusto Maynard Gomes, pelo Partido Republicano de Sergipe;
Mauricio Graccho Cardoso, pelo Partido Social Progressista de Sergipe;
Clemente Mariani, pelo Partido Social Democratico da Bahia;
Genaro Pinheiro, Ubaldo Ramalhete, Jair Tovar e Abner Mourão, pelas Opposições Colligadas do Espirito Santo;
Francisco Gonçalves, pelo Partido Social Democratico do Espirito Santo;
Heitor Collet, pelas forças politicas que apoiam o Governo do Estado do Rio de Janeiro;
Eduardo Duvivier, pelo Partido Social Republicano do Estado do Rio de Janeiro;
Nogueira Penido, pelo Partido Autonomista do Districto Federal;
Salles Filho, pela Dissidencia do Partido Autonomista do Districto Federal;
Maria Sabina de Albuquerque, pela Liga Eleitoral Independente e Associações Femininas Confederadas;
Henrique Dodsworth, João Daudt d'Oliveira e Mozart Lago, pelo Partido Economista Democratico do Districto Federal;
Manoel Villaboim, Cincinato Braga e Cesar Lacerda de Vergueiro, pelo Partido Republicano Paulista;
Antonio Carvalho Chaves e Lauro Lopes, pelo Partido Social Democratico do Paraná;
Antonio Jorge Machado de Lima, pelo Partido Social Nacionalista do Paraná;
Plinio Alves Monteiro Tourinho, pela dissidencia do Partido Nacionalista do Paraná;
Diniz Junior, pelo Partido Liberal Catharinense;
Augusto Simões Lopes, pelos dissidentes do Partido Republicano Liberal, do Rio Grande do Sul;
Baptista Lusardo, pelo Partido Libertador do Rio Grande do Sul;
João Neves, pelo Partido Republicano Riograndense;
Nero de Macedo e Mario Caiado, pelo Partido Social Republicano de Goyaz;
Ribeiro Junqueira, Afranio de Mello Franco, Augusto Viégas, José Braz Pereira Gomes e Djalma Pinheiro Chagas, pelo Partido situacionista de Minas Geraes;
Alberto Diniz e Cunha Vasconcellos, pelo Partido Popular Acreano;
João Villasbôas e Vespasiano Martins, pela Alliança Mattogrossense;
Hugo Ribeiro Carneiro, pela Legião Autonomista Acreana;
Pedro Rache, pela bancada dos empregadores;
Francisco de Moura, pela bancada trabalhista;
Abelardo Marinho, pela bancada das profissões liberaes;
Mario de Moraes Paiva, pelos funccionarios publicos;
Edmundo Barreto Pinto, pelos funccionarios publicos estaduaes e municipaes;

UM POUCO DE MUSICA

Jarbas de Carvalho

Si eu tivesse uma voz bastante eloquente para ser ouvida por todo o ambito da vida nacional, eu exclamaria:

— Brasileiros: menos politica e mais arte! Nenhum povo cresceu moralmente, sem que tambem sua arte crescesse!

Penso que atravessamos o momento propicio ao desenvolvimento cultural do paiz. Os symptomas se colhem por toda parte — e cuida-se, com um pouco mais de interesse, da educação escolastica, das mostras de arte plastica, do theatro e dos livros.

Mas, a musica?

A imprensa estimula a arte do som, dirigindo-a para o "habitat" onde reside, um tanto complicadamente, "o que é nosso".

Mas, o que é nosso?

Bem discutivel é essa expressão possessoria. Podem ser nossos o "samba", o "chôro" e a "canção" populares — mas, não nos esqueçamos de que tambem o foram o "jongo", o "lundú" e a "modinha".

Estará ahi, porém, a alma do povo?

E' preciso beber na fonte pura. Sem duvida que essas expressões são reminiscencias de outras raças. A nossa, no entanto, não póde deixar de ser o amalgama dos typos ethnicos que o destino atirou ás terras virgens para o imperativo cruzamento com o nativo.

Nota-se uma certa preoccupação actual em descobrir e tratar, harmonisar, colorir o processo simplista da melodia commovida — que como que nasce espontanea do soffrimento ou da alegria, do desespero ou da esperança das creaturas descuidadas. Parece-me, no entanto, que esses elementos, com poucas excepções, ainda não sairam das camadas incultas para compor uma certa diaphonia, mais artistica e de mais lustre, de que só os verdadeiros musicistas podem cuidar.

Porque a musica artistica nacional deve ter a mesma origem da musica popular. A fonte de sua inspiração é a alma do povo: os seus sentimentos épicos e civicos, suas heroicidades e suas penas, sua nobre fraternidade com a propria raça, seu enthusiasmo nativo oriundo do esplendor da natureza e da bondade de seu coração.

Tivemos, é verdade, alguns especimens esporadicos que inclinaram sua inspiração até as camadas mais humildes, procurando expressar o caracter de nossa gente, como Mesquita e Levi, dando á audição surpresa da sociedade culta essas duas peças unitonicas e modulantes que são — "Batuque" e "Jongo" — pequenas obras primas de composição que, apesar do seu caracter barbaro, póde classificar-se como modernas.

•

Todo grande povo deve sua contribuição propria e original á cultura universal — e essa originalidade, essa peculiaridade está no mysterio: esse mysterio que só os iniciados, os homens de arte, possuem, por sua introspecção intima e sua força de contemplatividade ante a natureza exuberante. Os incultos, por mais que sintam, só muito rudimentalmente poderão exprimir artisticamente.

Vê-se isso mesmo na historia da musica de todos os grandes povos artisticos. Antes de Gluck, que a iniciou, a musica allemã era inexpressiva, do ponto de vista nacional.

Mas, não ha duvida de que foi Ricardo Wagner, trabalhando as lendas primitivas, de tão rara belleza, quem lhe deu a alta expressão mystica que é a profunda caracteristica do povo allemão.

Assim tambem na Italia. Antes de Palestrina e Monteverde, esse povo que vive cantando — na phrase de um velho psychologo — recebera influencia estranha, imitando a escola dos "lieder" flamengos e teutos. Mas, por sua vez, influiu na musica dos outros povos. Houve época mesmo em que a influencia italiana irradiou-se por toda parte, até na Russia, onde a cultura allemã se impôz por largo periodo de tempo.

Os povos que progridem, porém, tarde ou cedo, readquirem o rithmo de sua peculiaridade artistica. A musica nacional russa, essa musica que nos surprehendeu, ha apenas trinta ou quarenta annos — surprehendeu-nos por esse caracter bizarro, sua originalidade, tão differente das outras expressões musicaes, e, apesar disso, tão profundamente humana — é o resultado de uma reacção: a reacção que se produziu nas espheras culturaes sobre a influencia estrangeira, que abafava o sentimento expresso no canto do povo com uma certa universalidade artistica.

Tal como nos acontece a nós, brasileiros.

Essa reacção, porém, não data de muito tempo. Glinka foi seu sacerdote e conductor, já no seculo XIX. Escreveu "Ivan Sussanin", que teve o amparo de Nicoláo I, inclinado a participar dos sentimentos populares, mas mudou-lhe o titulo, á sua conveniencia politica, para "A vida pelo tzar". Essa reacção, porém, por ter sido lançada no meio culto russo, teve larga repercussão — e póde dizer-se, ainda hoje, que ella permanece profundamente arraigada no espirito nacional, apesar da formidavel compressão destes dias tenebrosos.

A musica italiana dominou egualmente a França dos reis — onde se cantava a opera na lingua do Lacio, e, mesmo nos tempos mais chegados, musicos illustres, como Saint Saens — de quem se diz ter guardado fidelidade ao estylo francez — não puderam evitar uma certa pluralidade themal, influindo na vasta obra legada á posteridade.

•

Como disse de começo, acho que estamos no momento exacto de dar á musica nacional brasileira a estructura artistica indispensavel a que ella tome o seu logar na grande montra em que todos os povos se fazem representar.

E' certo que estamos ainda presos ás influencias externas — suggestão a que os povos dotados de curiosidade intelligente não podem fugir.

E, exactamente por essa nossa ascendencia cultural, é que combatemos a musica popular em seus ritmos, realmente incaracteristicos, monotonos, eivados de barbarie e primitivismo.

Mas estamos errados. Não devemos desprezar a musica popular por sua inferioridade, mas elevaI-a á esphera dos desenhos sonoros, trabalhados artisticamente, isto é, devemos ir buscal-a no meio inculto em que se acha para vestil-a dos arabescos e filigranas de uma composição phonica mais refinada, mais rica, sem, comtudo, tirar-lhe o precioso "charme" de seu intimismo pastoral, religioso, lyrico ou romantico, que são a expressão de nossa alma brasileira.

Povos conscientes são os que se libertam das dominações estranhas — vivendo livres na sua terra, no seu systema, na sua arte, "no que é seu".

Não desprezemos as manifestações artisticas forasteiras que, assim como a tradição nos ensina o caminho do progresso, nos deleitam e illustram nosso espirito. Mas, á hora de crear, creêmos dentro da unica realidade existente — como diz Papini — que é dentro de nós mesmos.

A França libertou-se da influencia estranha, depois de longa suzerania artistica. Foi quando Bourgault-Ducoudray disse: — "Nossos jovens compositores farão bem inspirando-se, não na fonte de Wagner, que collocou a musica scientifica nos seus limites, mas na rica escola russa, a qual toma a sua inspiração do manancial inesgotavel da canção popular. Bom é que sejamos uma democracia — mas, nós não possuimos, até agora, na França, o drama lyrico nacional."

O grande critico e musicista foi ouvido. Pouco depois appareciam: Massenet, que expoz o senso lyrico da vida franceza, em sua mais interessante relação com a sociedade da época anterior, e Charpentier — o segundo Charpentier compositor, que fez vibrar a alma popular da França, em suas operas, apesar da esplendida obra de psychologia artistica que executou com as "Impressões da Italia".

• • •

Perguntarão, talvez, por que razão eu acho que o momento é propicio a procurarmos levantar a expressão brasileira da nossa musica — e eu responderei que o signal do tempo ahi está: a cohesão que se faz do espirito nacional por toda parte, nos campos da economia, nas aras da religião, nos laboratorios da sciencia, no mundo das artes e... até na politica.

Os nossos grandes musicos, os que occupam, por sua obra maior, um posto no monumentario de arte do Brasil, não tiveram ambiente para crear dentro da expressão determinante de uma sensibilidade propria.

Carlos Gomes, o maior de todos, cuja obra imperecivel e magnifica nos enche de orgulho, deteve-se, como não poderia deixar de ser, no arauhol de ouro da influencia italiana — embora o seu talento omnimodo lhe desse uma evidente estructura universalista, que a muitos commentadores pareceu um effeito do contacto da obra wagneriana, que então se irradiava. Francisco Braga, um espirito de escól, sensivel a todas as manifestações psychicas da humanidade, fez musica para todas as latitudes, ainda que se lhe deva reconhecer certa influencia allemã e franceza na sua obra definitiva, tratada com um apuro de technica que se poderia chamar scientifico.

Temos nós, neste momento — e perdoem-me aquelles de quem, immerecidamente, me esqueço — duas figuras centraes: uma agindo no meio mais restricto da musica regional — Heckel Tavares; outra, libertada das preoccupações ecleticas que a desorientaram, no começo de sua carreira, mas, hoje, um articulador intelligente de todas as nuanças rithmicas da ancestralidade brasileira — espirito afiado e sem preconceitos, creador brilhante, vivo, original, gracioso e personalissimo de themas musicaes — agindo num scenario mais amplo: Villa Lobos.

São elles que conduzem, neste momento, a musica nacional artistica. Mas é preciso que toda a sociedade, o governo e os nucleos de arte — o proprio espirito nacional, que desperta de um longo lethargo, os ajudem no seu admiravel sacerdocio e na sua cathechese, para que sejamos tão illustres, dentro desse espirito, como todos os outros povos que se emanciparam artisticamente.

POLITICA

A não ser em um ou outro sector, as novidades politicas não são grandes. Ha, por certo, aqui e ali alguma effervescencia. A politica nos Estados sempre foi coisa muito complicada. Agora, quando algumas correntes politicas dentro do mesmo Estado resolveram ter o mesmo candidato — o Sr. José Americo — os interesses em jogo parecem ter proporções phantasticas, quando na realidade são, na maioria das vezes, bem limitadas. Ha batalhas dentro de copos de agua, terremotos dentro de um dedal. Procura-se conhecer melhor os "casos" e conclue-se que a sua importancia é minuscula. Justo é esperar, pois, que tanta braza que se espalha por ahi acabe apenas em fagulha.

* * *

Com o banquete ao governador Benedicto Valladares, e devido ao teôr dos discursos trocados, vence-se outra phase no desenrolar dos acontecimentos politicos. Esses discursos, que vão em outro logar, são bem significativos. O Sr. Benedicto Valladares regressará hoje ao seu Estado, onde o esperam com justas homenagens.

* * *

O Sr. José Carlos de Macedo Soares irá para a pasta da Justiça. Cabe assim a um paulista a direcção da campanha politica em que vae entrar o paiz. Confirma-se assim a noticia que antecipámos, embora ainda tenha sido tambem a data da substituição do Sr. Agamemnon Magalhães naquella pasta.

* * *

Era esperado hontem no Rio o Sr. Armando de Salles Oliveira, que não chegou. Acredita-se, porém, que de um momento para outro o ex-governador de S. Paulo estará nesta capital.

* * *

Affirma-se em varios circulos que o Sr. Sylvio de Campos, acompanhado pelo Sr. Mario Tavares e por mais alguns proceres perrepistas, vae deixar o P. R. P. definitivamente. O "congresso dos dissidentes" perrepistas foi convocado para o dia 13 de junho. E espera-se que, organisando o novo partido, este logo se declare a favor da candidatura do Sr. Armando de Salles Oliveira.

* * *

O Sr. José Americo, ao que se annuncia, pretende afastar-se do Rio por alguns dias afim de escrever a sua plataforma. O candidato da maioria, devido ás numerosas visitas que recebe de manhã á noite, lança mão desse recurso afim de ter tempo para escrever tal documento que, sem duvida, abordará o exame de alguns dos mais importantes problemas nacionaes.

* * *

Nada ainda está resolvido a respeito da politica do Districto, que continua a ser examinada. A proposito, annuncia-se a reunião, amanhã, ás 20 horas, da assembléa geral do Partido Libertador Popular Carioca, para eleição da sua Commissão Executiva.

A mais importante carreira automobilistica da America

Num serviço de transmissão completa, que a mais potente emissora do paiz realisará

Marquez Antonio Brivio e Carlo Pintacuda, ambos corredores italianos, ao microphone da "Nacional"

Não será exagero affirmar que o homem moderno gosta de viver perigosamente. Os mais sensacionaes certames, que o homem dos nossos dias creou para a sua satisfação, marcam sempre momentos arrojados, que a sensação do imprevisto e do perigoso alimenta com um enthusiasmo e um fervor invulgares. A corrida automobilistica que se realisa annualmente entre nós, denominada Circuito da Gavea, uma das mais importantes do continente, cada periodo de 12 mezes que passa provoca maior interesse nos meios sportistas e populares do paiz.

A carreira que terá logar a 6 de junho proximo, por exemplo, é esperada com a maxima anciedade. Pela responsabilidade dos nomes dos concorrentes, espera-se que o circuito de 1937 seja, realmente, aquillo que todos esperam delle, isto é, uma demonstração de coragem sportiva absoluta alliada a uma segurança technica surprehendente dos automobilistas participantes.

A S. Radio Nacional, que promette fazer uma completa e perfeita transmissão da importante carreira, a proposito tem tido opportunidade de entrevistar, em primeira mão, os valentes corredores internacionaes que, este anno, participarão do perigoso prelio. Assim, Brivio e Pintacuda, Almeida Araujo, Foury e Rigail já tiveram ensejo de, occupando o microphone da mais joven emissora do paiz, constatar os seus propositos de realisar a mais perfeita transmissão irradiada da corrida, que, como se sabe, será feita com Oduvaldo Cozzi, o maior reporter do broadcasting brasileiro.

Comparecendo em todos os sectores sportivos da cidade, nos campos, prados e piscinas, a P R E-8 já creou uma positiva tradição de bem servir, informando ao paiz, honestamente, das mais animadas pelejas que se realisam no sport nacional.

Para o serviço irradiado do Circuito da Gavea, a S. Radio Nacional se prepara animadamente, fazendo installar, na pista respectiva, os seus diversos postos de observação e controle, capazes de lhe permittir uma realisação digna da expectativa com que o publico do paiz, aguarda, a disputa automobilistica do dia 6.

Solidariedade ao Sr. Armando de Salles

S. PAULO, 29 (Havas) — O Sr. Armando de Salles Oliveira recebeu telegramma do deputado federal paranaense Francisco Pereira informando haver se desligado do Partido Social Democratico do Paraná e estar solidario com a sua candidatura.

De Curityba recebeu o presidente do Partido Constitucionalista, o seguinte telegramma:

"Curityba, 27 — Temos a honra de participar ao eminente patricio que a commissão directora do Partido Liberal em reunião realisada homologou o apoio que á candidatura de V. Exa. já manifestara o seu delegado, capitão Idalio Saldemberg. Cordeaes saudações. Deputados Horacio Caer, Djalma Rocha; Al-Chueyr.

O banquete ao governador de Minas

tinadas a entregar tal escolha aos membros do Poder Legislativo, ou a um collegio especial, ou por graus, em forma indirecta, a um senso alto.

Clima, portanto, não haverá para arranjos e conciliabulos, em torno a essa decisão maxima, de vez que o candidato indicado terá de levar, confiante, a sua aspiração ao baptismo da vontade popular, no seio immenso e inconspurcavel da cidadania activa, militante.

Para indigitar candidato a uma escolha que é o facto maior na vida da Republica, e em que os brasileiros votam como brasileiros, sem attenção ás fronteiras e circumscripções estaduaes, — cuidou-se de reunir a Convenção Nacional de 25 de Maio, que acaba de formular á Nação consulta a mais dramatica, de maior superficie e mais juntamente popular do nosso funccionamento eleitoral.

Fostes vós, Sr. Governador Benedicto Valladares, quem a articulou, coordenou e presidiu. A maneira desinteressada, dignificante, inspirada no bem publico e vasada no mais alto e valioso padrão civico — a vós, vos asseguro, por sem duvida, o direito insophismavel ás homenagens que os convencionaes ora vos prestamos, bem assim, marcou, na vossa vida publica, um episodio duradouro que vos revela, em medalha, o perfil definido e definitivo de um daquelles "bons mineiros" a que se referia Saint'Hilaire.

Puzestes em movimento todas as vossas reservas de espirito publico, lançastes mão dos thesouros de paciencia do homem montanhez, imprimistes ás vossas palavras aquelle persuasivo timbre mineiro, norteastes a vossa acção decisiva com abnegação a mais completa, orientando os vossos passos na direcção de uma candidatura com repercussão e acustica na alma popular.

Ainda nessa escolha, não falhou aquillo que um pensador de raça definira como "uma constante liberal na politica mineira".

Sim. O caracter civico da gente mediterranea tem o genio da moderação de que se vangloriava um dos vossos estadistas, por excellencia: o Marquez do Paraná.

Vós, realmente, não gostaes nem do facho autoritario nem da barricada demagogica. Se, por vezes, repicaes com rebeldia, o bronze dos vossos sinos, não olvidaes a ethica conservadora do "senso grave da ordem".

Desde Bernardo de Vasconcellos, salteaes, com a vocação liberal, o sentido conservador, num impressionante realismo politico.

Foi esse realismo pragmatico que vos serviu de bussola na presente conjunctura da nossa jornada politica, que começa, em verdade, sob os melhores auspicios democraticos.

O nosso candidato, — surgindo como surge — do seio do povo, polarizando aspirações e anseios do mais genuino accento brasileiro, e representa, na sua vida de homem de governo e na sua bem mais longa trajectoria de militante dos quadros de opposição, um penhor seguro de que todos os problemas da administração e da politica lhe são familiares, e contarão com a sua firme vontade, a sua lucida intelligencia e o seu immenso amor á causa publica.

A ardente profissão de fé, já externada, no regime instituido pela Constituição de 34, e na eternidade do ideal democratico, nos dá a certeza de que, no seu governo, não medrarão os fazedores de ruinas nem os carrascos das liberdades publicas.

O Sr. ministro José Americo de Almeida, tem a predestinação das grandes vidas. Nelle repousa a confiança da Nação para succeder ao eminente presidente Getulio Vargas, homem de Estado incorruptivel, sustentaculo da Ordem e realisador esclarecido, perseverante e impessoal de uma fecunda administração e de uma aguda obra politica.

Meus senhores:

Vejo, ao derredor de mim, neste momento, expressões de toda a Nação.

A minha pequenina provincia natal — a Parahyba do nosso affecto — inspira-me, nesta hora, o symbolo da grandeza do futuro do Brasil.

Subindo o alto sertão, pelos chapadões e descampados, sol a pino, escaldante, em meio á evaporação que vem do seio da terra, — a vegetação rasteira, estorricada, ondulada pelo vento, dá ao viajor, de olhos cansados e labios sedentos, a illusão da agua que se agita: é a "lagôa encantada" das miragens decepcionadoras que se afastam na linha do horizonte e desapparecem.

Annos depois, aos olhos do mesmo viajor, a agua não mais se distancia, e a visão já não se some ou esvaece: a séde abrazadora se desaltera nas massas liquidas das grandes barragens.

A fugitiva chimera de hontem transmudou-se na feliz realidade de hoje. Esse tambem o destino que espera o Brasil. Confiemos nelle. Amemol-o. E homenageemos, neste instante, um dos seus extrenuos servidores. Sr. Governador Benedicto Valladares:

Levantamos as nossas taças pela vossa felicidade pessoal."

Agradecendo, usou da palavra o Governador de Minas Geraes e homenageado, que proferiu a seguinte oração:

O discurso do governador Benedicto Valladares

O governador Benedicto Valladares proferiu, em resposta, o seguinte discurso:

"As palavras proferidas pelo vosso interprete, uma das figuras mais suggestivas da politica nacional pelo seu engenho e patriotismo, dando os motivos desta homenagem, são por nós, mineiros, tomadas no seu significado real de perfeita consonancia existente entre os brasileiros no seu sentimento de amor á patria.

Minas Geraes foi movida, nos actuaes acontecimentos politicos, pelo influxo do civismo que domina a consciencia de todos. Nenhum papel nos seria mais grato desempenhar, do que o de coordenar os anseios da opinião dos brasileiros, manifestada pelos seus partidos, na sua elevada funcção de escolher o candidato que vae succeder ao grande presidente Getulio Vargas na suprema magistratura do paiz.

Este banquete significa que os politicos mineiros cumpriram, com isenção e patriotismo, os designios que a historia politica do momento lhes reservou.

O candidato é o escolhido das vossas preferencias, do vosso tino politico, do vosso amor ao Brasil.

O seu passado attesta que não errastes na interpretação dos desejos do povo na preferencia dada e que o Brasil terá governado por um cidadão zeloso das nossas instituições, das prerogativas constitucionaes dos Estados federados, da justiça e da liberdade de seus filhos.

O sentido ,pois, da vossa generosidade é tambem uma demonstração de vosso patriotismo, procurando enaltecer as intenções que visam o engrandecimento da patria.

E' a Democracia, pulsando no rithmo natural de absoluto respeito á soberania do povo, que por tão longos annos se vem procurando firmar para o progresso e a felicidade do Brasil.

Os sacrificios de nossos antepassados e dos contemporaneos por estes sentimentos enobrecedores estão compensados pela sua realisação.

Com os nossos agradecimentos e com o maior contentamento que póde ter um homem publico, levanto minha taça pela democracia brasileira, pela prosperidade dos Estados e pela grandeza da nossa patria."

O BRINDE DE HONRA AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O deputado Severino Mariz, "leader" da bancada pernambucana, que fez o brinde de honra ao presidente da Republica, pronunciou o seguinte discurso:

Exmo. Sr. Governador de Minas Geraes. Exmos. Srs. Ministros. Meus Senhores.

Os promotores desta homenagem ao Sr. governador de Minas Geraes houveram por bem conferir-me a especial distincção de saudar o Exmo. Sr. presidente da Republica.

Recebi a honrosa incumbencia com a maior satisfação. Aproveito-a para solennemente declarar á Nação que as forças politicas majoritarias do Brasil, entre as quaes enfileira-se com a maior firmeza e decisão o governo do meu Estado, têm o proposito deliberado de conservarem-se perfeitamente entendidas num plano de superior inspiração patriotica para apoiar o honrado Sr. presidente da Republica, afim de que S. Excia. tranquillamente chegue ao termo de seu fecundo governo, com a sua autoridade integralmente resguardada velando pela ordem publica, pela defesa do regime e pelos mais altos interesses da nacionalidade.

Minha satisfação ao fazer estas declarações, meus senhores, é tanto maior quanto essa orientação foi sempre aquella em que se collocou o governo de Pernambuco e quando posso dar o meu testemunho de serem particularmente gratas ao povo do meu Estado a cordialidade e as relações de amisade pessoal e politica existentes entre o seu governador e o chefe da Nação.

O Brasil nesta hora decisiva de sua vida politica sómente deseja concordia e entendimento entre os responsaveis pelos seus destinos.

E' nessa direcção que estão collocados Pernambuco e todos os Estados da Federação para dar apoio ao Sr. presidente Getulio Vargas que tão assignalados serviços tem prestado ás instituições democraticas que nos regem.

Assim, meus senhores, convido-vos a saudar de pé o honrado chefe da Nação e beber pela sua felicidade pessoal e pela de seu governo."

Fez uso da palavra, ainda, a Sra. Maria Sabina, que associou a mulher brasileira á homenagem ao presidente da Convenção Nacional.

A partida do Sr. Benedicto Valladares

O Sr. Benedicto Valladares partirá hoje, domingo, para Bello Horizonte, em avião especial da Panair, que sairá ás 8.30 do aeroporto dessa empresa.

Minas resolve o problema da mendicancia

BELLO HORIZONTE, 29 (Agencia Nacional) — Com a presença do arcebispo metropolitano, Dom Antonio Santos Cabral, da Sra. Odette Valladares Ribeiro, esposa do governador, será lançada, no dia 6 de junho, a pedra fundamental da construcção da primeira terça parte da cidade "Ozanam", a qual abrigará todos os mendigos da capital mineira. Essa iniciativa pertence ao prefeito Octacilio Negrão, juntamente com a Sociedade de São Vicente de Paula.

A lista negra da aviação britannica

LONDRES, 29 (Havas) — Dois novos accidentes foram esta tarde accrescentados á lista negra da aviação britannica.

O commandante Puwer, que tomava parte em uma exhibição de acrobacias aéreas organisada por occasião do "Empire Air Day", no aerodromo de Waddington, no Lincolnshire, terminava um "looping" quando o apparelho, perdendo a velocidade, caiu ao sólo perante cinco mil espectadores. O piloto teve morte immediata.

Um outro apparelho pertencente á Air Force e pilotado pelo tenente Ems, caiu egualmente e ficou em destroços, em Olbsarum, perto de Salisbury, durante uma formação realisada para commemorar a mesma data. O piloto morreu immediatamente.

A Entente Balkanica em communhão de vistas

GENEBRA, 29 (Havas) — Por occasião da reunião do conselho da Sociedade das Nações, os Srs. Politis, Antonesco, Rustu Aras e Subotitch examinaram as questões relativas ao programma da Entente Balkanica e constataram a perfeita communhão de vistas dos respectivos governos.

Sexto accidente na lista negra

LONDRES, 29 (Havas) — Um sexto accidente acaba de ser accrescentado á lista negra do dia de hoje, nefasto para a aviação britannica. Um avião civil esmagou-se de encontro ao solo no aerodromo de Doncaster, por causas ainda desconhecidas.

Houve cinco feridos dos quaes dois succumbiram pouco depois.

quantia de 12.000 francos a René Couzinet voltando assim o famoso apparelho dos heroes do Atlantico ao seu constructor.

O avião foi vendido sem motores, que já tinham sido antes retirados.

O Papa falou aos metallurgicos da Rhenania

CIDADE DO VATICANO, 29 (Havas) — O papa dirigiu esta manhã, em Castel Gandolfo, ligeira allocução a um grupo de metallurgicos que vieram em peregrinação da Rhenania.

Sentimo-nos particularmente felizes — disse sua santidade — em vos ver aqui, caros filhos, vindos da região da grande familia christã, onde acontecimentos tão graves se estão dando.

Lembro que, é preciso rezar com ardor para que esta vida christã seja protegida.

O caso do carro de Teffé

Assignada hontem a acta solucionando honrosamente o "impasse" — A palavra definitiva do volante brasileiro

é possivel comprar um carro nestas condições. As fabricas reservam seus ultimos typos para as equipes de sua confiança. Estes só serão vendidos se os mesmos não forem considerados capazes, technicamente falando, de competir em força e velocidade com os carros rivaes. Só então são afastados da pista e vendidos, emquanto a fabrica prepara outro typo mais perfeito para defender o seu renome com maiores probabilidades de exito. Portanto, não era possivel, nem será, equiparar-se qualquer corredor com os volantes contractados e profissionaes das fabricas européas. Esse detalhe não era nem pode ser desconhecido por quem milita ou está a par das actividades automobilisticas internacionaes. Em resumo: o carro de Teffé não podia ser de forma alguma um carro em grande forma. Mesmo assim, corresponde ás finalidades da grande corrida, pois é capaz de desenvolver e velocidade de 270 kilometros por hora, mais do que sufficiente para se obter a victoria no difficil Circuito do "Trompolim do Diabo".

Quanto ás suas condições, se perfeitos ou não, não cabe ao Automovel Club nenhuma responsabilidade, porquanto ninguem foi á Italia examinar o carro e o negocio foi feito confiado apenas na idoneidade moral de quem o vendeu, corroborada, aliás, pela commissão sportiva do Automovel Club da Italia. Entretanto, os factos se encarregaram de collocar a questão nos seus devidos termos. Durante a reunião verificada no Automovel Club tudo foi ventilado minuciosamente e os entendimentos foram se coordenando até que, serenados os animos, se esclarecia tambem o caso, definindo culpas e responsabilidades. Manoel de Teffé compareceu no final da reunião.

A acta documentativa

No termino da reunião foi redigida uma acta em que Manuel de Teffé formula afinal a sua declaração definitiva sobre o assumpto. Por essa solução conciliatoria, ficou estabelecido que se teriam por não feitas todas as declarações anteriores de Teffé e do seu progenitor á imprensa. Foi assim, officialmente, solucionado o "impasse" creado pelas impugnações que o conhecido campeão havia articulado contra o carro que lhe foi offerecido. De tudo que se passou na movimentada reunião, uma cousa resaltou, sobretudo: a correcção perfeita do Automovel Club em todo o rumoroso caso.

E assim terminou toda essa historia complicada e desagradavel.

Teffé considera o seu carro em bôas condições para a empolgante disputa reclamando apenas a entrega das peças de "rechange", para cuja entrega o Automovel Club já tomou as devidas providencias.

Entrevista mysteriosa entre Titulesco e Litvinoff

PARIS, 29 (Agencia Nacional) — Causou viva sensação nos circulos politicos a mysteriosa entrevista celebrada entre o ex-ministro do Exterior da Rumania, Sr. Titulesco, e o commissario sovietico Litvinoff, que teve logar no balneario de Talloires, á margem do lago Annecy, na Alta Saboia. Segundo affirma o enviado especial do diario "Paris-Midi" haviam sido tomadas todas as precauções para que esse encontro fosse processado no maior segredo. Acompanhado de oito personalidades rumenas que tomam parte na Assembléa da S. D. N., em Genebra, chegou o ex-estadista rumaico, pouco se demorando Litvinoff, procedendo, tambem, de Genebra, acompanhado de seu secretario particular. Immediatamente introduzidos em um grande salão mantiveram-se, aquelles estadistas, em conferencia por espaço de quatro horas. O motivo das conversações é completamente desconhecido, crendo, o enviado especial do citado jornal, como provavel que as discussões girassem em torno das questões politicas européas, sob o ponto de vista especial dos interesses rumenos-sovieticos. Terminada a entrevista o Sr. Titulesco dirigiu-se á Paris e Litvinoff voltou para Genebra.

Vienna alarmada com a diminuição da natalidade

VIENNA, 29 (Agencia Nacional) — A queda da natalidade tem tomado ultimamente contornos alarmantes, culminando em fevereiro ultimo, quando o boletim demographico accusou mais mil seiscentos e sessenta fallecimentos do que nascimentos. Como uma pequena compensação o numero de casamentos augmentou.

Meio milhão de pesos para as creanças hespanholas

BUENOS AIRES, 29 (Havas) — O conselheiro Stanchina apresentou ao Conselho Deliberante, um projecto em que se destina a somma de meio milhão de pesos afim de que o "ayuntamiento" de Madrid, auxilie as creanças da capital hespanhola.

NAUFRAGOS NA PRAIA DA GAVEA

to rumavamos para o Hospital Miguel Couto, afim de ouvir o homem que dera á costa em circunstancias tão dramaticas, procuramos nos communicar com o posto de radio-telegraphia do Arpoador.

Dali nos attendeu o proprio chefe do serviço. Relatámos-lhe o occorrido e aquelle funccionario não deixou de manifestar extranheza. O "Planet", pequeno navio cargueiro, deixára o Caes do Porto ás 17 horas de hontem, singrando para o Sul.

Alguns minutos antes de receber o nosso telephonema, o posto do Arpoador entrára em communicação com elle. Como de praxe, o radio-telegraphista de bordo indagou se havia qualquer communicação para o navio. Ante a resposta negativa, informou nada haver de anormal a bordo. Tudo corria normalmente.

Depois dos cumprimentos de estylo, fôra cortada a communicação.

Nenhum S. O. S. foi captado nem pela nossa estação nem pelos navios ás suas proximidades, entre os quaes o "Almanzora" que navega na mesma rota e com o qual o Arpoador entrou egualmente em communicação.

O aspecto do individuo que vagava, abraçado á boia do "Planet", é de um homem rude.

E' forte, alto moreno e tem cabellos escuros.

OUTRO NAUFRAGO !

..Estavamos escrevendo as linhas acima, quando o Hospital Miguel Couto recebeu chamado de ambulancia para a Avenida Niemeyer. Ali, a poucos metros do logar onde dera á costa o primeiro naufrago, um segundo fôra retirado das aguas.

Ao que affirmavam as primeiras informações, em condições identicas ao precedente, isto é, amarrado tambem a uma boia com as mesmas inscripções "Planet-Hamburg".

NÃO RESPONDE !

Deante da repetição de tão dramatica occorrencia, a estação do Arpoador entrou a fazer tentativas de se communicar com o cargueiro allemão.

A todos os chamados do Morse, entretanto, o apparelho do "Planet" se mantinha no mais absoluto e inquietante silencio.

A uma pergunta nossa, o chefe do serviço do Arpoador elucidou apprehensivo:

— E' estranho esse silencio em face do que o Sr. informa. Pelo menos, dois homens atiraram-se ou foram atirados ao mar. Isto devia ter causado certo alarme. E' verdade que, a bordo dos navios pequenos, o telegraphista, — um unico — vae ao apparelho de hora e hora, até certa hora da noite em que se recolhe, definitivamente.

A AGENCIA TOMA PROVIDENCIAS

O "Planet" pertence a uma companhia de navegação allemã, da qual é representante no Rio a firma Theodore Wille & Cia.

Tivemos opportunidade de nos communicarmos com o chefe da firma, Sr. Schwlb. Elle de nada sabia e foi surprehendido pelas nossas indrugada.

formações. Isto a uma e meia da maImediatamente tomou providencias no sentido de ouvir os naufragos, para o que partiu rumo ao Hospital Miguel Couto.

OUVEM-SE GRITOS DE SOCCORRO !

Na praia da Gavea era enorme a agglomeração. Já então não restava mais duvidas de que o barco allemão sossobrara.

Ao mesmo tempo que, no Arsenal de Marinha, aprestava-se uma lanha para seguir ao local presumptivo do sinistro, da praia eram lançadas canôas ao mar.

De lá ouviam-se gritos de soccorro que partiam de dentro da escuridão da noite!

FUGITIVOS !

No Miguel Couto, o Sr. Schwab conversou com os dois naufragos. Suas declarações foram de molde a disfazer o caracter alarmante das primeiras informações. Ao que disse o representante da Theodor Wille, elles lhe teriam affirmado serem fugitivos e que se haviam atirado á agua, á altura da ilha Raza.

São elles o marinheiro Huvolph Holv e o aprendiz Halejoathin Roechlin.

Micheletti e Doret a caminho de Tokio

TOKIO, 29 (Havas) — O avião que transportava o aviador francez Doret pousou no aerodromo de Hamamatsu, a sudoeste do Japão, ás 19 horas e 5. O apparelho que conduzia o aviador Micheletti desceu em Hiratsuka, nas proximidades de Yokohama, ás 18 horas 57.

Os apparelhos que transportavam os dois pilotos para Tokio tiveram a viagem interrompida em consequencia do mao tempo. O aviador Micheletti é esperado ás 22 horas na embaixada da França e Doret deve chegar amanhã ás 5 horas.

Batido o record mundial de vôo a vela

BERLIM, 29 (Havas) — O instructor omfp shr demf vbg em fvb gemfemo mundial de vôo a vela, tendo conseguido permanecer quarenta horas e cincoenta minutos no ar.

Barcelona atacada pelos nacionalistas

PERPIGNAN, 29 (U. P.) — A "Radio Catalá" annuncia que setenta e uma pessoas morreram e cincoenta ficaram feridas em consequencia de um bombardeio aéreo sobre Barcelona, realisado ás tres horas e quarenta minutos da manhã de hoje por sete tri-motores nacionalistas procedentes de Palma, na ilha Maiorca.

Os aviões atacantes lançaram diversas bombas sobre o centro da cidade durante meia hora, e, em seguida, voaram em direcção ao Sul, afim de ficarem fóra do alcance da artilharia anti-aérea governista.

Um dos apparelhos insurrectos parece ter perdido altitude devido a um projectil da artilharia anti-aérea.

MUNDANA

ELEGANCIA E BENEFICENCIA

Todos os annos, durante o mez de junho, cabe á Associação de Santa Therezinha, da Matriz do Leme, proporcionar á elegancia carioca uma série de reuniões que logra sempre accentuado successo, graças, sem duvida, aos esforços de suas dedicadas directoras, á cuja frente se encontra a senhora João Augusto Alves.

São os chás que se levam a effeito no setimo andar do Palace Hotel e que constituem, por assim dizer, a abertura da "season".

A partir de terça-feira proxima, vamos, novamente, assistir a essa encantadora sequencia de festas mundanas.

Como pormenor bem expressivo, cumpre assignalar que a tarde de depois de amanhã será patrocinada pela senhora Getulio Vargas, que terá ainda como collaboradoras nessa generosa tarefa as senhoras Souza Costa, Adalberto Aranha, Miguel Tostes, Tancredo Tostes, Paulo Rodrigues Alves, Pires de Albuquerque, Adahyl Vianhaes, Camillo Xavier, Gaspar Saldanha, Edmundo Falcão, Raul Leite, Raphael Crysosthomo de Oliveira, Castro Neves e senhorita Djanira Aguiar Moreira.

Todo um grupo de encantadoras moças encarregar-se-á de servir as mesas. São as senhoritas: Heloisa Helena Gama, Mariasinha Souza Costa, Ilza Coelho Gomes, Yone Bernardino de Campos, Regina Vianna, Cenira Vianna, Zézé Marcondes, Yvette Bragança, Nicia Ferreira, Maria Murtinho, Helena Murtinho e Branca Lamenha Lins Vargas.

Com tão excellentes credenciaes, será certo o exito memoravel que vae alcançar o primeiro chá do mez da Associação de Santa Therezinha, da Matriz do Leme.

DICK

ANNIVERSARIOS

Nesta data, passa o anniversario natalicio do Dr. Bellens de Almeida, director geral do Thesouro Nacional, que já occupou interinamente, o cargo de ministro.

— Faz annos hoje a Srta. Hemula Flori, filha do industrial Francisco Flori e de D. Anna Flori. A anniversariante offerecerá, em sua residencia um jantar ás pessoas de sua amizade.

— Transcorre hoje a data natalicia da senhora Landelina Lourenço, esposa do Sr. Casemiro Lourenço, funccionario da portaria d'A NOITE.

— Faz annos hoje o menino Ruy, que offerecerá uma mesa de doces aos seus amiguinhos.

—— Passa hoje o anniversario natalicio da senhorita Geny Azevedo. Por este motivo, a anniversariante offerecerá ás pessoas de suas relações um chá, em sua residencia.

CASAMENTOS

Realisou-se sabbado, ás 18 horas, na Matriz de São Christovão, o enlace matrimonial da senhorita Zulmira Britto, filha do Sr. Manoel Britto e de sua exma. esposa, D. Carmen Britto, com o Sr. José da Silva, commerciante nesta praça.

Enlace Lopes-Cibelli — Realisou-se, hontem, o enlace matrimonial da senhorita Zuleika Alvares Lopes, filha do general Narciso Peixoto Lopes, addido ao Estado Maior do Exercito e de sua Exma. esposa D. Maria Bella Alvares Lopes, da alta sociedade do Rio, com o Sr. Mario Cibelli, do alto commercio, filho do Dr. Ernesto Cibelli e da viuva Sra. Edelmira Sanz Cibelli, residente em Villa Farroupilha.

O acto civil teve logar ás 14 horas, e a ceremonia religiosa foi celebrada na Matriz da Gloria, ás 17 horas, sendo officiante Mons. Luiz Gonzaga.

Testemunharam o acto no civil, por parte da noiva, o Sr. Euclydes Souza Lima, membro do alto commercio do Rio e sua exma. esposa Mme. Iris Souza Lima, e, no religioso, Dr. Waldyr Niemeyer, assistente technico do gabinete do ministro do Trabalho e sua exma. consorte, Mme. Antonieta Niemeyer.

Serviram de testemunhas, por parte do noivo, no civil, Dr. Paulo Dias, alto funccionario do Thesouro Nacional e sua exma. esposa Mme. Nazinha Dias e, no religioso, o cap. eng. Dr. Edgard Alvares Lopes e sua exma. consorte, Mme. Zita da Rocha Lopes.

Após as ceremonias civil e religiosa, os nubentes embarcaram, pelo Cruzeiro do Sul, em viagem de nupcias, para São Paulo.

HOMENAGENS

O almoço que os amigos e collegas do Dr. Herbert Antunes lhe offerecem por motivos de sua nomeação para delegado federal de Saude, ficou marcado para o dia 2 de junho proximo, no Automovel Club do Brasil, ás 12 horas. As listas de adhesão, entretanto, continuam á disposição dos interessados, na Casa Moreno.

VIAJANTES

A bordo do "Bagé", segue para a Europa, acompanhado de sua exma. esposa, em viagem de recreio, o Sr. Custodio Torres, do nosso alto commercio.

— Pelo "Bagé", parte hoje para a Europa, em viagem de recreio, o coronel do Exercito Martins Desouzart.

FALLECIMENTOS

Após longos padecimentos veiu a fallecer, ante-hontem, na cidade de Barra do Pirahy, a exma. sra. D. Satyra Terra, mãe do Sr. Oswaldo Terra, prefeito de Valença, e antiga professora nesse municipio.

O seu enterramento, que se realisou naquella cidade, teve grande acompanhamento, tendo chegado de Valença, á tarde, innumeros carros conduzindo pessoas das relação do prefeito.

Valença esteve representada pelas suas industrias, commercio e sociedades constituidas.

A Prefeitura de Valença, além de se fazer representar, encerrou naquelle dia, o seu expediente.

As portarias de hontem do Prefeito de Nictheroy

O commandante Miguelote Vianna, prefeito de Nictheroy, assignou, hontem, as seguintes portarias: nomeando para exercer o cargo de fiscal de sellos e diversões, o cidadão Ernesto Campos, que já vinha exercendo aquellas funcções em caracter provisorio e concedendo sessenta dias de licença, para tratamento de saude, com dois terços dos vencimentos, ao capinador Claudionor Nogueira Sampaio.

A sessão de hontem do Senado

Submettida a acta, na sessão de hontem do Senado, o Sr. Jeronymo Monteiro reclamou contra a emenda feita em avulso do requerimento de informações que formulara na vespera, relativamente á irradiação dos trabalhos da Convenção de 25 do corrente pelo Departamento de Propaganda e Diffusão Cultural.

O expediente lido constou apenas de um officio do ministro da Agricultura, transmittindo as conclusões a que chegara a Commissão de Inquerito sobre o petroleo.

Com a palavra, o Sr. Moraes Barros occupou-se das providencias de caracter militar postas em pratica pelo Poder Executivo no territorio nacional. Disse, de inicio, que essas medidas, ainda vigentes, não são de molde a tranquilizar o espirito publico. Não se nega ao governo federal a attribuição de tomal-as, em caso de ameaça da ordem, para evitar qualquer perturbação. Mas, affirma o orador, no momento o que se vem operando é uma verdadeira mobilisação do Exercito em direcção ás fronteiras de dois estados, cujo peccado unico é o de se terem manifestado contra uma coordenação de candidaturas feita unilateralmente.

O Sr. Costa Rego dá um aparte de contestação, a que o representante paulista replica, referindo-se ao officialismo da Convenção de 25 de maio. Insistindo em apartear, o senador por Alagoas declara que esse conclave fora tão official quanto o Congresso do Partido Constitucionalista de S. Paulo, em que se lançara a candidatura Armando de Salles.

O Sr. Moraes Barros, proseguindo, diz que não ha quem ignore que tres quartas partes do Exercito guarnecem actualmente o Rio Grande do Sul e as fronteiras de São Paulo. Se a Convenção se realisara em plena calma, se calmamente foram indicados os dois candidatos á successão presidencial, se nada indica qualquer ameaça de desordens, entende S. Ex. que não se explicam nem se justificam semelhantes medidas. Lembra que vozes autorisadas têm dado o seu testemunho, em face do qual se percebe claramente a desnecessidade da permanencia daquellas forças nos logares para onde foram enviadas. Uma dessas vozes foi a do proprio commandante da 3ª Região Militar; outra, a do deputado João Carlos Machado, leader da bancada liberal riograndense; outra, a do deputado Ernesto Leme, leader da bancada constitucionalista na Assembléa Legislativa de São Paulo. E agora temos ainda uma outra, por todos os titulos insuspeita, por se tratar de um adversario politico — a do Sr. Sylvio de Campos, um dos chefes mais prestigiosos do P. R. P.

O orador lê a entrevista concedida pelo Sr. Sylvio de Campos ao regressar de sua ultima viagem ao Rio Grande, entrevista essa em que assevera estar convencido de que não partirá dos pampas a perturbação da ordem do Brasil. E conclue declarando que, se existem paz e trabalho no Rio Grande e em São Paulo, não ha por que perturbar essa paz e sacrificar esse trabalho que se exercita em beneficio da Patria.

Ao annunciar a ordem do dia, o Sr. Medeiros Netto, da presidencia, deu explicações a respeito da reclamação formulada sobre a acta pelo Sr. Jeronymo Monteiro Filho, accrescentando que para evitar quaesquer duvidas ia submetter a votos o requerimento desse representante do Espirito Santo dividido em duas partes.

O Sr. Nero de Macedo, falando sobre esse requerimento, extranhou que o seu autor trouxesse para o Senado questões concernentes á successão presidencial, tomando iniciativas que, depois das declarações categoricas de imparcialidade feitas pelo presidente da Republica e reiteradas pelo ministro da Justiça e demais autoridades, era positivamente descabida e só servia para provocar discussões que em nada interessavam á Casa e offereciam ainda a desvantagem de produzir irritação. Lamentou que se ventilasse no plenario assumpto como esse, de somenos importancia, quando se esperava que a luta da successão se travasse em terreno elevado, dentro da ordem e com respeito mutuo, para a escolha de um brasileiro digno da mais alta investidura publica. Entretanto, daria o seu voto á primeira parte do pedido de informações em apreço.

O Sr. Jeronymo Monteiro expendeu considerações em defesa do que propuzera. O Sr. Cunha Mello esclareceu que, funccionando a Convenção no Monroe, elle, como 1º Secretario, dera licença para que diversas sociedades de radio irradiassem os seus trabalhos. Esse serviço, porém, — accrescentou — não custara nenhuma despesa ao Senado. E terminou adiantando que votaria a favor do primeiro item do requerimento, certo de que o governo prestaria de boa vontade os esclarecimentos nelle reclamados.

Procedendo-se á votação, foi approvada por 21 votos contra 8 a primeira parte do requerimento do Sr. Jeronymo Monteiro no sentido de informar o governo sobre os fundamentos legaes que levaram o Departamento de Propaganda e Diffusão Cultural a irradiar os trabalhos da Convenção de 25 de maio. A outra parte, indagando se esse Departamento concederá as mesmas facilidades ás demais correntes politicas, inclusive pela chamada "Hora do Brasil", foi rejeitada por 25 votos contra 4, tendo o Sr. Jeronymo Monteiro enviado á Mesa uma declaração de voto.

Por fim, foi approvado o requerimento do Sr. Cunha Mello pedindo para serem transcriptos nos Annaes os discursos pronunciados naquelle conclave e o manifesto com que fora por elle lançada a candidatura do Sr. José Americo á presidencia da Republica.

O foguista foi atropelado por uma carroça em Nictheroy

Apresentando contusão do thorax, por ter sido atropelado por uma carroça, no largo do Barreto, em Nictheroy, foi medicado hontem, no serviço de Prompto Soccorro da mesma cidade, o foguista Antonio Alves dos Santos, de 37 annos, solteiro e morador na Ilha do Vianna.

A policia não soube do facto.

Fallecimentos em Portugal

LISBOA, 29 (Havas) — Falleceram, em Cardigos, Cecilia Maria, de 98 annos de edade e em Cristelo o proprietario Manoel Meires, de 77 annos.

Francisco Costa, doublé de actor e chansonnier, num programma de musicas portuguezas, ouvido com raro agrado

Todos aquelles que já tiveram a opportunidade de admirar Francisco Costa, reconhecem-lhe qualidades de actor, capazes de tornal-o uma figura excepcional. Agora, aquelles que já o ouviram, talvez não pudessem suppor o agrado com que seria recebido pelo publico ouvinte carioca, o programma desse grande artista portuguez, pelo microphone da "emissora mais ouvida no Rio". O numero de telephonemas recebidos pela estação, logo após á sua audição, provam incontestavelmente que se trata de uma voz fóra do commum, a serviço de uma sensibilidade finissima, capaz de interpretações magistraes das joias da lyra popular portugueza. As mais recentes creações nesse genero musical, foram mostradas com um brilhantismo invulgar, através do programma de Francisco Costa, pelo microphone da "Nacional", que dia a dia mais se destaca das suas concorrentes, pelo dynamismo que se póde descobrir em sua organisação, sempre prompta a assaltar a curiosidade publica com uma novidade digna de nota.

A granada explodiu nas mãos do soldado!

PORTO ALEGRE, 29 (Agencia Nacional) — Lamentavel occorrencia registou-se no quartel de Artilharia do Dorso, da qual saiu com lesões gravissimas um militar. Trata-se de Floristão Leite, de cor branca, com 31 annos de edade, casado, militar, pertencente á Artilharia do Dorso. No Posto Central constatou-se apresentar Floristão Leite os seguintes ferimentos: por estilhaço de granada, nos membros superiores, idem no pé direito, idem na região precordial esquerda. Floristão Leite examinava devidamente a peça, quando em vista duma manobra infeliz, explodiu, produzindo-lhe as graves lesões já mencionadas.

Quasi concluido o estadio do Goytacaz F. C., de Campos

O Sr. Djalma B. Faria, secretario geral do Goytacaz F. C., entidade sportiva com séde na cidade de Campos, offereceu ao governador interino do Estado do Rio, um exemplar do relatorio do presidente daquella antiga associação sportiva, relativa ao ultimo exercicio financeiro, da leitura do qual se evidencia o esforço da actual directoria para a construcção do seu estadio, em vias já de conclusão.

Appareceu, em Fortaleza, o "Jornal do Ceará"

FORTALEZA, 28 (Serviço especial d'A NOITE) — Acaba de apparecer, nesta capital, o "Jornal do Ceará", periodico em moldes modernos redigido por um grupo de jovens estudiosos e patriotas. Dirigem-no solidariamente Egberto Schmidlin Guilhon, Araken Carneiro e Herbert Castello Branco.

Os julgamentos de amanhã, na Côrte de Appellação do Estado do Rio

Na sessão de amanhã da Primeira Camara da Côrte de Appellação, serão julgadas as seguintes causas:

Habeas Corpus — N. 2883, de Nictheroy; — Recurso Criminal nº 2879, de Padua; — Appellações Criminaes: nº 1962, de Capivary; nº 1952, de S. da Barra; nº 1957, de Barra Mansa; — Aggravos Civeis de Petição: n. 3578, de Nictheroy; numero 3595, de Vassouras; n. 3562, de Parahyba do Sul; — Appellações Civeis: nº. 4889, de Valença: n. 3986, de Macahé; n. 4710, de Friburgo.

O Pavilhão da Imprensa na Exposição de Paris, obra dos architectos Viret e Marmorat, se eleva nos jardins do Campo de Marte, ao sul da Torre Eifel, num dos mais bellos sitios do certame. Sua fachada se extende por 124 metros da vasta avenida que, descendo do Trocadero, atravessa o Sena, passa sobre a torre metallica para terminar na Escola Militar, constituindo desse modo a principal via, ornada de fontes luminosas e decorações de flores.

Defronte ao Palacio do Cinema, o Pavilhão da Imprensa tem uma superficie total de 4.800 metros quadrados. No rés do chão ha um esplendido "hall" de forma octogonal, de onde, pela direita e pela esquerda, partem duas alas que levam ao primeiro andar, com uma vasta galeria.

Sua fachada está ornada, na parte central, com uma pilastra de 32 metros. No pavimento terreo estão os mostruarios de todos os modernissimos processos de transmissão e recepção de informações, bem como fabricação e distribuição dos jornaes. O principal attractivo ahi será constituido por uma grande carta planispherica, de 19 metros de altura, onde estarão figurados, por signaes luminosos animados, muitos dos itinerarios mundiaes de informações no fim do seculo passado e na actualidade. O jornalista Jean Antoine fará uma exposição oral, acompanhando a demonstração visual realisada pelos mais habeis technicos dos apparelhos luminosos electricos.

A' direita e esquerda do saguão haverá uma completa galeria de homenagem aos grandes vultos da imprensa, a reconstituição anterior a Garibaldi e a de Theophrastes Renaudot, que constituirão um elemento de attracção e um documentario do mais vivo interesse.

Noutro ponto se fará a apresentação quotodiana de factos photographados, as recepções aos jornalistas conhecidos, etc. O terceiro pavimento será consagrado á imprensa estrangeira e nelle figurará, ainda, a maquette e os desenhos para a construcção, em Paris, da Casa da Imprensa franceza. O publico encontrará nesse local um elemento de attracção na apresentação dos documentos de toda sorte referente ás grandes reportagens.

Os actos assignados hontem pelo governador fluminense

O Dr. Heitor Collet, governador, interino, do Estado do Rio, assignou actos nomeando Manoel Rodrigues Veneno, para o cargo de juiz de paz do 2º districto de Rio Bonito; o cidadão Pedro Caetano Machado, para o de agente fiscal de impostos no municipio de Sapucaya; declarando incorporado ao quadro da Secretaria das Finanças, com os vencimentos que percebia na data da promulgação da Constituição, o balanceiro dos Armazens de Café do Estado, Anizio Evangelista.

Requerimentos despachados pelo chefe de Policia fluminense

O Dr. Leal Junior, chefe de policia do Estado do Rio, despachou os seguintes requerimentos: Rywka Lewiner — Sim, em face da informação; Leybus Szerman — Sim; Companhia de Expansão Turistica Americana S. A. — Sim de accordo com o parecer supra.

O BEEF EM NICTHEROY

Para o consumo da população local, foram abatidas, hontem, no Matadouro de Maruhy, em Nictheroy, 87 rezes, 21 porcos, 1 cabrito e 1 carneiro, sendo recitados 92 pulmões, 5 figados, 7 linguas, fressuras e 2|8 de rez.

Atropelado por automovel, em Nictheroy, soffreu fratura de um braço

No bairro do Cubango, em Nictheroy, foi atropelado, hontem, á tarde, por um automovel, soffrendo fractura anti-cutanea dos ossos do anti-braço direito, João Affonso de Mello, de 34 annos, casado, agricultor e morador á rua Noronha Frazão n. 743.

A victima foi medicada no Serviço de Prompto Soccorro, recolhendo-se, depois, á sua residencia.

A policia não soube do facto.

THEATRO

Lygia Sarmento, que é uma das cabelleiras pretas mais lindas do theatro brasileiro, é a protagonista de "Uma loura oxygenada", a peça em scena actualmente no Rival. Lygia apparece nos dois primeiros actos como ella é, ao natural, e no ultimo com a cabelleira oxygenada... As opiniões divergem: como é que Lygia é mais bonita, loura ou morena?

A FESTA DE MARIA HELENA

A formosa actriz portugueza, Maria Helena, que tanto se tem distinguido na temporada do Republica, como um dos elementos mais brilhantes da Companhia Maria Mattos, realiza na proxima terça-feira, a sua festa artistica. Subirá então á scena "A Morgadinha de Valflor", linda interpretação da festejada artista.

A PEÇA NOVA DO RECREIO

Toda a gente tem ido vêr no Recreio a burleta de Freire Junior, "A Mascotte do Morro", em que Isa Rodrigues, a graciosa Sherley Temple brasileira, desempenha o principal papel. A peça tem sido um successo, como o fôra anteriormente "A Menina de Ouro", parecendo que, ainda desta vez, o Sr. Freire Junior baterá um "record". Os principais elementos da companhia tomam parte no espectaculo, notando-se preferentemente os numeros de Eva Tudor e Margot Louro.

"O PRESIDENTE" NO REGINA

Procopio mantem ainda no cartaz a peça de Paulo Magalhães, "O Presidente", com a participação de Procopio, Eglé Bueno, Guy Martinelli, Hortencia Santos, Restier Junior, Modesto de Souza e outros.

A FESTA DE ROSA FERNANDES, NO OLYMPIA

E' no proximo dia 15 que se realisa no Olympia, a festa artistica de Rosa Fernandes, a conhecida bailarina, a qual dedicará o espectaculo ao Vasco da Gama.

OS ESPECTACULOS DE HOJE

REGINA — "O presidente", peça de Paulo Magalhães. A's 20 e ás 22 horas.

REPUBLICA — "Isabel de Inglaterra", ás 20 3|4.

RECREIO — "A Mascote do Morro", burleta. A's 20 e ás 22 horas.

CARLOS GOMES — "Batendo Papo", revista. A's 20 e 22 horas.

RIVAL — "Uma loura oxygenada", peça de Henrique Pongetti. A's 20 3|4.

Varias professoras fluminenses licenciadas

O Dr. Moniz Sodré, secretario do Interior do Estado do Rio, assignou, hontem, actos: concedendo licenças: de 2 mezes, á cathedratica effectiva de Parahyba do Sul, D. Alice Bastos; de 3 mezes á adjuncta de S. Gonçalo, D. Nair Mattos Araujo e á cathedratica effectiva de Cantagallo, D. Olga Maria dos Santos; de 6 mezes, á cathedratica effectiva de Petropolis, D. Julieta Romão Guimarães, e á adjunta effectiva do mesmo municipio, D. Elsa de Oliveira Machado e á cathedratica de Parahyba do Sul, D. Maria da Gloria Loureiro Guedes.

Radio

Sociedade Radio Nacional PRE-8

Estudios - Edificio d'A NOITE - 22º Pavimento - Rio de Janeiro. Potencia 80.000 watts - Frequencia: 980 kilocyclos - Onda: 306 metros

PROGRAMMA PARA HOJE

10.00 — MISSA CANTADA, directamente do Mosteiro de São Bento.
11.00 — INTERVALLO.
12.00 — HORA DO OUVINTE, offerecida pela Tecelagem Moderna.
12.30 — MUSICAS PARA O ALMOÇO.
13.30 — PEQUENA PEÇA SYMPHONICA.
14.00 — INTERVALLO.
15.30 — TARDE DANSANTE, com os ultimos successos.
19.30 — PROGRAMMA DE ESTUDIO — Abertura pelo "speaker" Celso Guimarães.
PROGRAMMA "SIRVA-SE DA ELECTRICIDADE" — Grande Orchestra de Concertos, sob a regencia do maestro Romeu Ghipsman.
19.45 — CANÇÕES E SOLOS DE VIOLINO — Soprano Blanca Antony e professor Romeu Ghipsman.
19.57 — A NOITE INFORMA... no Jornal falado da Casa Guimarães Ltda.
20.00 — ACERTEM OS SEUS RELOGIOS, pelo chronometro de martinas da PRE-8.
20.00 — MUSICAS ARGENTINAS E BRASILEIRAS — Juan Caballero, da PRI3, do Bello Horizonte e Conjunto Serenata.
20.15 — AUDIÇÃO PHILIPS: — Canções Portuguezas — Joaquim Pimentel com orchestra.
20.30 — COMMENTARIO SPORTIVO — Por Edgard Pillar Drumond, chronista-chefe da Secção de Sports d'A NOITE. Uma das Variedades de Serafim Ferreira & Cia.
20.35 — MUSICAS ARGENTINAS E BRASILEIRAS — Amalia Diaz e Ernani Filho.
20.57 — A NOITE INFORMA... no Jornal Falado da Casa Guimarães Ltda.
21.00 — MOSAICO MUSICAL — Grande Orchestra de Concertos e soprano Banca Antony.
21.30 — VARIEDADES SONORAS — Amalia Diaz, Orchestra Novelty, Joaquim Pimentel, Juan Caballero, Luiz Americano, Ernani Filho e Pereira Filho.
22.00 — A NOITE INFORMA... no Jornal Falado da Casa Guimarães Ltda.
22.03 — VARIEDADES SONORAS (Continuação).
22.30 — DIRECTOR - ARTISTICO IMPROVISADO.
22.57 — "A NOITE" INFORMA... as ultimas noticias do dia.
23.00 — DORME, BRASIL!

Departamento de Propaganda do Brasil

Em onda média e em onda curta de 31ms.58, frequencia de 9.501 kc. — Sup. musical organisado para a "Hora do Brasil pela Radio Soc. Guanabara

Parte falada:
1) O dia do Brasil; 2) Actualidades; 3) Ministerio da Viação; 4) Palestras Com. e Ind. — E. Teixeira Leite; 5) Noticiario.

Parte musical:
1) "Estudo" de H. Oswald, sólo de piano, Marçal Sylvio Romero; 2) "L'Enfant prodigue", de Debussy, canto Luiza Torres Paranhos; 3) "Melodia", de Tschaikowsky, sólo de violino, Carmen Boisson; 4) "Pirilampos", Lorenzo Fernandes, sólo de piano, Marçal Sylvio Romero; 5) "Volante, volante", da opera "Salvator Rosa", de Carlos Gomes, canto de E. Torres Paranhos.

Acompanhamento no piano pelo professor Fernando Araujo.

Das 19.30 ás 19.45 — Em inglez: 1) Abertura do programma; 2) Musica; 3) Noticiario; 4) Musica; 5) Através do Brasil.

COMMUNICADOS

Abigail Margarida Villa Lobos Rodrigues

† Seus collegas da Directoria do Expediente do Thesouro convidam os parentes e amigos para assistirem as missas de 7º dia que mandam rezar no dia 31 do corrente, ás dez e meia, nos altares de Nossa Senhora das Dôres e Nossa Senhora da Conceição, na Egreja de São Francisco de Paulo.

TRES MOMENTOS de «Uma loura oxygenada»

(Excerptos da comedia do Henrique Pongetti em scena no Rival)

DO 1º ACTO — SCENA VIII — (ELEONORA E OSVALDO)

Osvaldo — Está gostando delle. Percebi tudo...

Eleonora — Enganou-se. No momento, apenas sinto que não me será difficil gostar de Paulo. Isso é bem differente.

Osvaldo — E' a mesma coisa. Você não entende nada de amôr. Você enxotou sempre seus pretendentes, como se elles quizessem passar-lhe um conto do vigario.

Eleonora — (com vehemencia) E queriam! Elles eram pobres como eu. Muito distinctos, mas pobres como eu.

Osvaldo — (espantado) Oh! você sonhava com um marido rico?

Eleonora — Quem trabalhou desesperadamente para viver, como eu, não sonha: determina. Eu só me casarei com um homem rico.

Osvaldo — (sempre espantado) Mesmo sem amôr, Eleonora?

Eleonora — Ainda não cheguei a admittir essa hypothese. Eu não conheço o amôr, mas conheço o que é uma infancia de privações e de soffrimentos. O amôr deve ser bastante secundario perto dessas coisas.

Osvaldo — Como eu errava, fazendo a sua psychologia! Tambem, você escondia tanto sua alma!

Eleonora — Ninguem pede alma, quando ha vagas nos escriptorios. Pedem dedos incançaveis, cerebro educado e agil e o minimo possivel de pretenções. A alma atrapalha um pedido de emprego, como um casaco de pélles custosas. Você estuda nos livros; eu estudei na vida. E' muito differente (pausa).

Osvaldo — Eu já li alguns livros que ensinam essas coisas... (pausa) Você me daria uma "baratinha", si se casasse com Paulo?

Eleonora — Daria tudo o que você desejasse. E daria lógo, porque os desejos muito prolongados, — como os meus — devem diminuir bastante a alegria de possuir.

Osvaldo — Você já está pessimista até sobre o dinheiro que vae ter? Eu acabo me convencendo que nos trilhos do bonde é que côrre a felicidade! (levanta-se) Vamos almoçar? Estou tinindo de fome.

Eleonora — (ergue-se e colloca as duas mãos sobre os hombros de Osvaldo) Diga-me a verdade, Osvaldo. Você gosta menos de sua irmã, depois do que ouviu? Tenho a impressão de que destrui algumas das suas melhores illusões a meu respeito.

Osvaldo — Eu hoje admiro você mais do que nunca, Eleonora.

Eleonora — Isso é sincero?

Osvaldo — Juro-o. Você nunca procurou saber o que eu penso, mas detesto nossa vida mediocre, com nickeis contados, muita honradez obscura e bôas referencias do vendeiro e do padeiro. Na Faculdade aprendi que só nos cadaveres dos pobres se estuda anatomia. Eu tenho vivido invejando os estudantes ricos e a inveja envenena, Eleonora.

Eleonora — Envenena, sim. Eu sei que envenena... Mas nós seremos ricos, Osvaldo.

DO 2º ACTO — SCENA VII — (FABIO E ELEONORA)

Eleonora — Teve realmente uma grande emoção quando me viu?

Fabio — Uma emoção indefinivel, Madame. Eu não podia imaginar que seu marido tivesse encontrado uma segunda esposa identica á primeira. Geralmente, o viuvo procura um typo opposto ao da mulher que perdeu.

Eleonora — Por vingança, não é?

Fabio — (rindo) Ou pelo instincto masculino da variedade, talvez... (pausa: não tira os olhos de Eleonora)

Eleonora — O retrato de Suzanna foi feito aqui ou no seu atelier?

Fabio — No meu atelier. Porque pergunta?

Eleonora — Simples curiosidade. Diga-me: ella ia sósinha posar?

Fabio — (inquieto) A's vezes. Outras vezes, o senhor Paulo ou mademoiselle Martha fazia-lhe companhia.

Eleonora — Depois do retrato prompto, ella foi algumas vezes sósinha ao seu atelier?

Fabio — (inquieto) Não, Madame. Um retratista feminino procurado como eu sou, não compromette seu commercio com leviandades de collegial. Minhas clientes nunca foram mais do que minhas clientes. (pausa) Permitte que eu lamente a crueldade desse interrogatorio?

Eleonora — (com falsa ingenuidade) Imagine o senhor que eu encontrei no cófre do quarto que Suzanna occupava, escondidas no forro de uma velha carteira, varias cartas intimas assignadas por um Fabio. Numa dellas ha um auto retrato desenhado a nankin por um apaixonado que devia ser um bellissimo pintor... O que me diz? (pausa. Fabio parece esmagado pela revelação)

Fabio — Espero que Madame tenha destruido essas cartas...

Eleonora — Ainda não. O senhor tem um bello estylo e ainda valorisa sua literatura sentimental com esplendidos desenhos. Seria um crime destruir uma correspondencia tão interessante...

Fabio — Um crime seria se essas cartas caissem nas mãos de seu marido. Elle adora Suzanna, como se ella estivesse viva no seu lado. Sua propria semelhança physica com a outra, prova essa adoração. Se elle viesse a odiar Suzanna, Madame seria o alvo desse odio. Reflicta um pouco e verá que não estou apenas me defendendo.

Eleonora — (reflecte) E' verdade. Elle me odiaria... (tira do seio as tres cartas) Rasgue-as. Eu não tenho mais confiança em mim. Talvez não conseguisse dominar-me.

Fabio — (beijando-lhe a mão) Obrigado, Madame.

DO 3º ACTO

Paulo (com humildade) — Se está achando aborrecido, Eleonora, póde ir. Conversaremos depois. Eu não consigo coordenar os meus pensamentos... sinto uma confusão estranha no meu espirito.

Henrique Pongetti

Eleonora (fixando-o com carinho) — Eu ficarei aqui, ao seu lado, Paulo. E isso — acredite no que vou dizer-lhe — não me custará nenhum sacrificio.

Paulo — E' mesmo? Você ainda é minha amiga, Eleonora?

Eleonora — Sou.

Paulo — Apezar de tudo?

Eleonora — Nada do que se passa comnosco poderá comprometter a nossa amizade, Paulo. Sua fidelidade á memoria de Suzanna, é comprehensivel. Minha luta para conquistar o seu amor, é humana e logica. Nada de menos nobre impede que sejamos bons amigos, de hoje em deante.

Paulo — Ouça-me, Eleonora. O que aconteceu hoje, nesta sala, fez surgir no meu espirito uma dolorosa duvida. Eu preciso da sua consciencia para esclarecel-a. Você me dirá o que pensa, seja qual fôr o resultado da sua franqueza?

Eleonora — Certamente, Paulo.

Paulo — Você não desconfia que existiu um segredo nas relações de Suzana com Fabiani? (pausa) Eu comprehendo seus escrupulos, Eleonora... comprehendo o espanto que lhe causa a minha duvida, mas é á sua consciencia que me dirijo.

Eleonora — Sinceramente, Paulo. Para mim, Fabiani gostou de Suzanna, como gostaria de outra mulher de um dos seus quadros, se esse quadro augmentasse a sua fama. Suzanna foi o thema de uma das suas telas mais commentadas. Elle não podia deixar de querer-lhe um profundo bem, como artista verdadeiro e sensivel que é.

Paulo — Na apparencia, você tem razão, Eleonora. Mas o empenho de Fabiani em fazer do seu retrato... um retrato de Suzanna... aquelle ciume da tela, quasi aggressivo, obrigaram-me a rever, com menos coração, certos factos do meu passado.

Eleonora — Não pense mais nisso, Paulo. Você está sendo victima das apparencias, como talvez eu viésse a ser, se os meus sentimentos fossem eguaes aos seus. Suzanna merece sua admiração. Acredite em mim.

Paulo — Você é bôa, Eleonora. Nunca pude avaliar, como agora por minha culpa, reconheço-o — o quanto você é bôa. Mas a minha duvida permanece depois que liguei certas pequenas coisas da minha vida passada, aos factos de hoje.

Eleonora — Pudor literario, talvez. Nós, mulheres, temos todas as vaidades, menos a de escrever pela grammatica.

Paulo — Não: não era por isso. Suzanna ficou vermelha como se estivesse praticando um crime. Quando eu quiz tirar a carta do seu esconderijo, ella se atracou commigo, jurando que se mataria se eu lêsse a carta.

Eleonora — Essas tragedias por motivos futeis, são muito femininas. Com certeza ella contava na carta alguma anedocta brejeira que iria divertir e escandalizar uma das suas amigas de Paris. Não vejo gravidade nesse facto, sinceramente...

Paulo — Ouça-me com attenção, Eleonora. Desconfiando dessa correspondencia, passei a controlar o seu papel de cartas, seus sellos, seu mata-borrão.

Eleonora — O mata-borrão? Porque o mata-borrão?

Paulo — Porque o mata-borrão collocado diante do espelho deixa ler tudo o que ficou reproduzido na sua superficie. Não sabia?

Eleonora — Sabia. E conseguiu ler alguma coisa?

Paulo — Não. D'ahi a minha duvida. Emquanto os sellos e o papel de cartas diminuiam, o mata-borrão se conservava sempre immaculado e sempre com o mesmo numero de folhas.

Eleonora — E que mysterio ha nisso? Suzanna escrevia ás suas amigas e esperava que a tinta seccasse naturalmente. A coisa mais banal do mundo, Paulo!

Paulo — Espere, Eleonora. Não é banal como você imagina. Cada vez mais intrigado, revistei as gavetas, na sua au encia, e encontrei a chave do mysterio: Algumas folhas de mata-borrão de reserva. Reconstitui tudo: ella tinha pressa de escrever suas cartas clandestinas e medo de deixar vestigios das mesmas. O mata-borrão cortado das folhas de reserva, servia uma só vez e desapparecia habilmente.

Eleonora — Toda essa logica, de nada adianta. O ciume dá uma realidade á qualquer fantasia. Vamos admittir que Suzanna fosse muito ti- [illegible] confidencias á uma parente ou á uma amiga preferida.

Paulo — Que coincidencia curiosa! Quando revelei á Suzanna minhas descobertas, ella me jurou, chorando, que se tratava de um diario promettido, desde solteira, á uma das suas collegas de internato.

Eleonora — Está vendo? Qualquer acto innocente, póde ser deformado pelo ciume. Não pense mais nisso, Paulo. Suzanna merece toda a sua veneração.

CHANTAGE?

Conto de A. Marley -- Illustração de Jeronymo Ribeiro

Em 1904 o joven Isaac Berker, conselheiro da Berker Co. (industrias de carnes salgadas), occupava um desses raros e bellos palacetes da ampla e comprida avenida Bright-road.

Morava com sua mãe e dois criados na villa n. 7. Ao lado do palacete Berker, havia uma casa pequena, que estava alugada, havia dois mezes, a um senhor John Harris, servido apenas por um criado.

Harris, que parecia ter uns cincoenta annos, era um typo muito extravagante. Tinha uma vida retirada e mysteriosa. Saia raramente de casa para dar um passeio pelos arredores, e o empregado, de muito mais edade, não falava com ninguem e só saia para fazer compras. Por isso, apesar de serem vizinhos, separados apenas por um jardinzinho, o senhor Berker e o senhor Harris não se conheciam.

De noite, antes de deitar-se, Berjer via, pela janella do seu quarto, uma luz accesa na sala do vizinho e distinguia o mysterioso habitante della curvado sobre a mesa lendo ou escrevendo attentamente. O aposento era illuminado só por uma lampada electrica, collocada sobre a mesa, e sua luz era amortecida por um "abat-jour" vermelho, que deixava um circulo de luz sobre a mesa, ficando o resto da habitação na obscuridade.

Mesmo o rosto de Harris ficava nas trevas; só se distinguia suas mãos magras e ossudas que se moviam sob o halo luminoso... Essas mãos, sem braços, produziam um arrepio no joven Berker...

Quem era Harris e de que vivia? Berker pensou nisso muitas vezes sem conseguir satisfazer sua curiosidade. E todas as noites, antes de dormir, via sempre as mãos do vizinho virando as folhas de um livro, sob a luz do abat-jour".

No dia 12 de abril de 1904, Berker recebeu do seu representante em Londres um interessante telegramma cifrado, que dizia o seguinte: "Concluido negocio provisão embalagem. Necessito sua presença assignar contrato. Traga deposito dezoito mil libras."

Berker teve uma enorme satisfação com a noticia. Effectivamente, ha tres annos que a casa Berker estava interessada e trabalhava para fornecer provisões para o exercito e a marinha. Este era o seu maior triumpho na sua pequena carreira. O telegramma chegara cifrado. Optima precaução, para evitar concorrencias.

Nesse dia, Berker trabalhou mais que de costume, pois estava disposto a sair no dia seguinte de manhã para Londres. Assignaria o contrato ás dez e faria o deposito de lei. Que grande negocio !! Berker, tratando do assumpto, ficou até ás 22 horas no seu escriptorio, ceando lá mesmo. Ao sair, levava no bolso o cheque de 18 mil libras. Talvez fosse imprudencia de sua parte, mas Berker não achou. Um automovel levou-o a casa. A's 22,30 Berker chegou a casa são e salvo. Sua mãe já se havia deitado e elle dirigiu-se ao seu aposento. Antes de deitar-se, foi fechar a janella e olhou, como de costume, para o seu mysterioso vizinho. Este estava lendo junto á lampada, como sempre.

—

Era o mesmo espectaculo de todos os dias, mas, de repente, Berker viu algo inexplicavel e tragico. As pallidas e magras mãos de Harris, que, como sempre, moviam-se sob a luz do "abat-jour", agarraram-se convulsivamente á beira da mesa. O velho levantou-se rapidamente, o "abat-jour" caiu e a luz forte invadiu toda a sala. Berker o viu olhando para a porta, e toda a sua physionomia demonstrava ser testemunha de alguma scena horrivel. Seu rosto estava completamente desfigurado; tinha a expressão de um medo atroz... seus labios se agitavam. Falava?... Parece, mas Berker não o ouvia. Que estaria acontecendo na mysteriosa sala? Berker, esquecendo seus negocios, impulsionado pelo seu nobre caracter, decidiu soccorrer o homem.

Quem teria entrado na sala? Devia ser um visitante perigoso e a vida do velho talvez estivesse em perigo. Berker não vacillou. Certificando-se de que o revolver estava no bolso, saiu do quarto. Elle era ousado e forte e poderia ajudar Harris. A porta do numero 5 estava aberta. Subiu apressadamente as escadas, empunhou o revolver e deu um ponta-pé na porta. Deu dois passos para dentro, quando uma coisa m..lto pesa.. ..iu sobre sua cabeça. Seus olhos ficaram ennevoados e perdeu os sentidos.

Quanto tempo ficou naquelle estado? Ao reabrir os olhos encontrou-se no tapete do quarto de Harris. A lampada continuava accesa, as janellas fechadas. Uh silencio de causar medo enchia a casa toda. Berker parecia ter sonhado. Poz-se em pé com alguma difficuldade; sentia uma terrivel dor na nuca... Um relogio na parede marcava quatro horas. Berker começou a lembrar-se do succedido. Onde estava Harris? Que terrivel e mysterioso drama havia se desenrolado entre aquellas paredes? Olhou para todos os lados receiosamente. Depois saiu. A casa estava vazia! Berker, ainda surpreso, voltou para casa.

—

Lembrou-se repentinamente:

— São 4.20 do dia 13 de abril. E', portanto, hoje, daqui a duas horas, que devo embarcar para Londres... para... para...

Um estremecimento apoderou-se de todo o seu corpo lembrando-se do cheque de 18 mil libras que estava na carteira. Metteu a mão no bolso e encontrou a carteira. Tirou-a e abriu-a: o envellope que guardava o cheque estava lá. Ao abril-o, porém, suas mãos começaram a tremer. O cheque havia desapparecido!

—

Meia hora depois, o inspector de policia escutava attentamente a historia de Berker.

— Garanto, Mr. Berker, que o senhor foi victima de um roubo habilissimo, organisado e preparado por esse Harris. A aggressão vista pelo senhor foi uma comedia.

— Mas como poderia elle saber que eu tinha um cheque de 18 mil libras no bolso?

— E' muito facil. Talvez esse telegramma fosse "falso"... Evidentemente o negocio foi bem preparado... Talvez tenha sido preparado por pessoas que conheçam intimamente os negocios de Berker & Co. Por agora nada se pode fazer, a não ser tomar as providencias necessarias para evitar o pagamento do cheque.

O aviso foi dado um pouco tarde, e quando o Banco Jos. Atikinson & Co. recebeu-o, ás 11 horas, o cheque já havia sido pago a um senhor Harris, cliente conhecido por suas importantes transacções bancarias!

Além disso, Mr. Berker recebeu um elegramma do seu correspondente em Londres que dizia ser falso o telegramma do dia 12 e que o negocio estava longe de ser realisado...

—

E desnecessario descrever as investigações levadas a cabo para a descoberta do mysterioso Harris. Decorrido vinte annos, nada se sabia ainda sobre elle. Mas é importante a seguinte declaração do inspector de policia, que poderá abrir muitos caminhos á elucidação do facto:

"O caso Berker acarretou a minha demissão. Se continuasse as investigações, em vez de procurar esse Harris, teria que prender Mr. Berker por "simulação de delicto"! Effectivamente, que provas apresentava Berker em apoio á sua estranha aventura? Eu, particularmente, sei que elle nessa época precisava de uma importante quantia para poder fazer a côrte á carissima e bellissima Isidora Curbray..."

Não ha muito tempo, Mr. Isaac Berker, que actualmente está na Australia administrando uma poderosa fazenda agricola, pondo em dia seus papeis achou, entre outras coisas, uma antiga carta com data de 7 de agosto de 1916, carta esta que se apressou a queimar. Essa carta dizia:

"Estimado Mr. Breker: agradeceria o envio, com a maxima urgencia, da importancia de 500 libras. E' um insignificante direito de gratificação que tenho por aquelle assumpto que o senhor conhece. — Harris."

Madeleine Carroll é a companheira de Dick Powell em "A Avenida dos Milhões", film em exhibição no Palacio Theatro

Paraguay, nação americana

R. MAGALHÃES JUNIOR

Dois aspectos da capital paraguaya: a "gare" ferroviaria e a rua Chile, uma das mais importantes arterias de Asunción

O Paraguay é, talvez, a mais americana das nações americanas.

Ali subsiste, como talvez em nenhum outro paiz do continente, a essencia, o sentimento, o espirito nativista, que são a caracteristica mais accentuada do seu povo, em cujas veias corre o sangue guarany.

Em quasi todos os demais paizes americanos, o indio, dono da terra, foi esmagado pelo branco, submettido, humilhado, escravisado. Os processos de catechese, as famosas reducções, quasi sempre dissimulavam tentativa de captiveiro. O indio procurava furtar-se ao convivio do branco quanto podia, internando-se nas florestas ainda não devassadas, pelos colonisadores. Mas os homens brancos iam continuando sua marcha, perseguindo-os, guerreando-os, exterminando-os.

No Brasil, é bem pequena a mescla de sangue indio, em razão desse combate sem treguas ao aborigene, e as poucas tribus que ainda existem continuam a ser guerreadas e trucidadas, á medida que o homem civilisado avança rumo á selva, emquanto que o problema do indio continúa abandonado, em plano secundario, depois de leis platonicas que lhes reconhecem o direito de propriedade ás terras em que vivem e que, considerando-os incapazes, ou menores, os collocam sob a hypothetica tutela do Estado...

No Paraguay, porém, succedeu o inverso. Ali, ou por um systema de reacção mais efficaz, ou por terem sido empregados processos mais humanos pelos catechistas, em logar do elemento invasor, prevaleceu o nativo. A raça guarany se conserva retratada na maioria da população, com todas as suas caracteristicas.

Não resta duvida que os colonisadores encontraram ali uma civilisação já vigorosamente esboçada, conhecimentos de medicina, de botanica, numeração, calendario e até mesmo correio, por intermedio de mensagens symbolicas, galhos de arvores, flores, pequenos seixos, cada coisa com uma significação especial e precisa.

Na sua organisação social e politica, os Guaranys obedeciam ao mais puro communismo. Não havia propriedades privadas; todos eram obrigados ao trabalho agricola, que já tinham organisado de certo modo, ou á caça e á pesca.

Os padres de Loyola conseguiam tudo dos Guaranys: impôr-lhes um Deus novo, differente de Tupan, representado toscamente nos seus idolos primitivos. Conseguiam ensinar-lhes musica, a tocar nas egrejas, a decorar tropos de latim. Mas não conseguiam quebrar a resistencia, o amor á liberdade, a rebeldia do nativo. Em vez de ser o invasor victorioso, elle é que foi assimilado pelo nativo, adaptado á nova vida para não desapparecer. Assim é que a raça se conserva integra, quasi na sua pureza primitiva e sem mescla de sangue europeu.

E não foi só a raça que se salvou. Perdura tambem o idioma, o rico idioma guarany, falado por todos os naturaes do paiz, qualquer que seja a sua casta social. Varios intellectuaes paraguayos, realisaram interessante trabalho de rehabilitação e alevantamento desse idioma, que ia pouco a pouco se desprestigiando. G. Tell Bertoni, com sua "Fonologia, Prosodia e Ortografia de la lengua Guarani": Juan Francisco Recalde, Moysés S. Bertoni e Narciso R. Colman, o poeta nacional paraguayo, são algumas das principaes figuras desse movimento.

O guarany, de que Montoya foi o primeiro a cuidar, é hoje um idioma literario, publicando-se em Assumpção jornaes populares como "Ocara poty cucami", miscellanea em prosa e verso, na qual apparecem sonetos aos herões da guerra do Chaco, necrologios de soldados mortos em combate, paginas madrigalescas e as letras das ultimas "guaranias", musicas typicas, de cadencia e melodia caracteristicamente indigenas.

Um sabio brasileiro merece particular devoção, homenagens especiaes dos homens de cultura do Paraguay: esse estudioso e infatigavel pesquisador que é Theodoro Sampaio, indianista de reconhecido merito, cujos trabalhos sobre o idioma guarany tem tido naquelle paiz a mais sympathica repercussão.

Toda uma bibliographia de livros em guarany poderia ser aqui assignalada, a começar pelo poema da raça, "Nande Ipi Cuera", que é, ao mesmo passo, um estudo bastante curioso da mythologia guarany, em muitos pontos identica á dos tupys. Essa obra de Narciso R. Colman, aliás premiada com medalha de ouro no Congresso Internacional de Americanistas, realisado no Rio por occasião do centenario da nossa Independencia, suggere um estudo interessante sobre a influencia do guarany nos nomes geographicos do Brasil, desde o Nordeste e do Amazonas, ao oeste de São Paulo e do Paraná.

Já tive opportunidade de assignalar em chronica sobre a recente guerra paraguayo-boliviana, a maneira pela qual o guarany era utilisado nas ordens de commando. Commandar em hespanhol era menos pratico, pois havia muitos soldados, sobretudo os que vinham das longinquas "campanhas" como voluntarios, que mal o entendiam e que, quando o entendem, falam de maneira inintelligivel, com accentuação pittoresca, typicamente guarany.

O idioma nativo é entendido por todos e parece mais carregado do sentimento patrio.

Quem visita o Paraguay e, sobretudo quem, como eu, não se limitou a observar o panorama urbano de Assumpção, cidade antiga, onde ha ainda traços nitidos dos velhos tempos da dominação hespanhola, cruzando todo o paiz com um interesse maior do que a simples curiosidade de turistas não póde deixar de ficar vivamente impressionado com esses aspectos singulares, que dão ao Paraguay o relevo de nação americana por excellencia.

Marguerite Churchill, a esposa encantadora de George O'Brien, reapparece aos "fans" em "A legião do terror", da Columbia, que o Plaza lançará amanhã

A Liga das Nações não existe para o governo italiano!

PARIS, 29 (Agencia Nacional) — Commentando os termos do protesto hespanhol contidos no Livro Branco, entregue á Assembléa da Liga das Nações em Genebra, a imprensa desta capital insere criticas em vista da Italia não contestar a authenticidade dos documentos apresentados. Noticias de Roma allegam, porém, que a indifferença do governo italiano por esta publicação, baseia-se principalmente no facto da Italia ignorar a existencia da Liga das Nações emquanto não fôr reconhecida a posse da Abyssinia por esse Instituto. A imprensa de Berlim, por seu lado, considera o Livro Branco um "intelligente truc" de propaganda do governo de Valencia.

O ministro da Guerra allemão vae inspeccionar as forças nacionaes italianas

ROMA, 29 (Agencia Nacional) — Annuncia-se officialmente que o titular allemão da pasta da Guerra, Von Blemberg, acceitou o convite que lhe foi dirigido pelo Sr. Mussolini para inspeccionar, na proxima quarta-feira, as forças nacionaes.

As dividas fundada e fluctuante do E. do Rio, apuradas em 1935

Attendendo ao pedido feito, por telegramma, no dia 12 do corrente, pelo Sr. Valetim F. Bouças, secretario technico da Commissão de Estudos Economicos e Financeiros do Ministerio da Fazeda, o Sr. Antonio Antunes de Figueiredo, secretario do governo fluminense, transmittiu a S. S., de ordem do governador interino do Estado, as demonstrações das dividas interna fundada e fluctuante do Estado, apuradas em balanço de 1935.

Melhorando a distribuição da correspondencia postal

FLORIANOPOLIS, 29 (Serviço especial d'A NOITE) — O Sr. Martinho Callado Junior, chefe do Trafego Postal, acaba de resolver um problema de alta soberania, o acceleramento na chegada das malas terrestres procedentes de Jaraguá.

Como se vinha praticando, a correspondencia soffria um atraso de quasi um dia. Já agora, em face das providencias tomadas, as malas que aqui chegavam á noite, são entregues na chefia do Trafego Postal ás 12.30, sendo a correspondencia distribuida ás 16.30, o que até aqui só era feito no dia seguinte.

Para a população de Florianopolis, é de grande interesse esta remodelação no horario das malas postaes, pois a correspondencia procedente do Rio de Janeiro, que só no quinto dia era aqui distribuida, passará de ora em deante a ser entregue, no decorrer do quarto dia.

Sabine Peter, uma das jovens que interpretam, ao lado de Lil Dagover e Carl Schonb, o film allemão "Segundo amor" (Das maedchen Irene), que o Palacio Theatro lançará amanhã

Ready willing and able

(WARNER BROS.)

Traduzido do "Motion Pictures", de Abril

Se o espectador está disposto a assistir outro film-revista fazendo vista grossa á rotina de bastidores a dentro e ao cosmorama atordoante dos palcos que variam de infito em grandeza e em imaginação, aqui temos o ultimo film musical, a que os americanos chamam "extravaganza". O entrecho, embora não seja original, é tratado em veia alácre e dará ao espectador indiziveis momentos de alegria e prazer. Um cast composto de comediantes populares como Allen Jenkins, Louise Fazenda, Carol Hughes e Teddy Hart contribue para o exito do film. Ruby Keeler e Lee Dixon apresentam numeros de canto e dansa, emquanto que Ross Alexander faz o papel de galã romantico. As musicas são bonitas, agradaveis, dessas que fazem os espectadores inclinados á arte subtil de cacetear o proximo sahir do cinema assobiando...

A actividade nos estudios da United Artists

Fala Adolph Menjou — De "Os tres mosqueteiros" a "A Star Is Born" — A popularidade do "Pato Donald — Marlene com Robert Donat

Um film technicolor cuja producção terminou seis dias antes do prazo que geralmente se necessita para filmar uma pellicula commum!

Tal é o invejavel record que o director William A. Wellman alcançou recentemente com o film technicolor de David O. Selznick "A Star is Born", no qual figuram Janet Gaynor e Fredric March.

Wellman desfez para sempre a crença de que a feitura de um film em côres leva mais tempo que a de qualquer outro. O director recebeu modestamente as felicitações de seus companheiros do studio, declarando que não via nenhuma differença entre filmar uma pellicula technicolor e fazer um film commum em preto e branco.

Uma das razões para isso, explicou o director, foi o facto de ter o seu technico em effeitos de côres, Lansing C. Holden, resolvido antecipadamente quantas difficuldades se previam no tocante a vestiaria e scenarios. Em virtude disso, Wellman ficou livre para dirigir o film exactamente como se tratasse de uma producção commum, sem se preoccupar um só momento com as côres.

O completar em tão curto prazo a realização de "A Star is Born", que é a primeira pellicula de ambiente moderno filmada em technicolor, teria constituido um "tour de force" ainda mesmo que tivesse sido feita em preto e branco. Assim o affirmam os technicos. A historia apresenta a vida intima de Hollywood: contém mais "sets" do que os que se necessitam para um film commum, revelando em todo o seu esplendor os famosos logares onde se divertem as estrellas, entre elles El Trocadero, o Hollywood Legion Stadium e a praia Malibu.

A proposito de "A Star is Born", recordamos uma das theorias favoritas de Adolphe Menjou, que interpreta um importante papel neste film.

Menjou diz que em Hollywood não existe o que se poderia chamar um actor irremediavelmente desprestigiado, pois basta que a roda da fortuna de uma pequena volta para tornar a elevar o artista aos pinaculos de sua antiga gloria, não importando o numero de vezes que a sua popularidade tenha decaido.

Como exemplo, Menjou cita o seu proprio caso.

"Tres foram as vezes que já tive que subir os degráus da popularidade cinematographica" — declara o veterano actor. "Aproveitando a occasião opportuna, um papel adequado e a experiencia adquirida no passado, até agora sempre tive a boa sorte de chegar ao tôpo da escada.

Começava a tornar-me conhecido na tela quando veiu a guerra e tive que deixar o cinema para alistar-me no exercito. Foi só em 1919 que se me apresentou a opportunidade de recomeçar minha carreira ascendente.

Não foi senão em 1921 que desempenhei o meu primeiro papel importante, com Douglas Fairbanks, em "Os Tres Mosqueteiros". Mas a minha grande "chance" surgiu dois annos depois, na producção de Charles Chaplin intitulada "A Woman of Paris".

A minha caracterização nesse film devo o ter ficado conhecido como o primeiro cosmopolita da tela, o homem mundano por excellencia. O typo assim criado ficou. O papel, e não o actor, é o que merece os elogios neste caso.

Em meados de 1929 advertiram-me que o publico começava a cansar-se das escapadas do "boulevardier". Os papeis que me offereciam eram cada vez menos importantes, e não ha por que não dizer que o meu fim estava perto, se é que já não havia chegado.

Passado algum tempo, comtudo, os productores tornaram a solicitar meus serviços.

Em "A ultima hora", na caracterisação do director de um jornal, obtive um papel adequado. Foi, de facto, uma de minhas mais applaudidas interpretações. Pude provar que servia para differentes papeis, e tornei a impôr-me no cinema.

Em "Novos écos da Broadway", interpretei meu primeiro papel completamente comico. Agora, em "A Star is Born", represento um productor de films, Oliver Niles, uma caracterisação mais séria.

Esta é a octogesima setima pellicula em que tomei parte, tendo experimentado entre ellas muitos altos e baixos. A meu ver, ainda que um astro desappareça por algum tempo, se lhe derem um papel adequado á sua personalidade, sempre terá occasião de tornar a brilhar no firmamento do cinema.

Infelizmente, nem o actor, nem o productor podem operar essa rehabilitação a seu bel prazer. Tem que ser um papel opportuno, num momento opportuno. Mas, emquanto essa possibilidade existe, repito que em Hollywood um actor póde estar derrotado, porém nunca está vencido."

* * *

Quer o sympathico Menjou tenha ou não razão, acerca da improbabilidade de que um astro fracasse totalmente em Hollywood, vimos ha dias um casal de edade avançada sentado entre um grupo de "extras", num "set" de um café parisiense, da producção de Walter Wanger "A historia começou á noite". No momento indicado, todos elles levantaram suas taças de champagne para beber á saude de Charles Boyer e Jean Arthur, os protagonistas do film.

Terminada a filmação da scena, o casal entrou em fila para chegar ao "guichet", onde havia de receber os dez dollars da praxe, por ter servido de "ambiente". Esses dois "extras" eram Harry Myers e Rosemary Theby.

Não faz muitos annos, os nomes de Harry Myers e Rosemary Theby brilhavam fulgurantes no céo cinematographico, tendo chegado a perceber varios milhares de dollars por semana. Myers era o William Powell de sua época. Rosemary Theby, sua esposa, foi, talvez, a primeira das estrellas que recebeu o qualificativo de "arrebatadora".

Houve um tempo em que eram donos da sua propria companhia productora. Hoje não passam de dois figurantes, cuja boa presença os torna uteis como "extras".

Poucas são hoje as pessoas que não concordam abertamente quando se lhes diz que o Pato Donaldo é um dos actores mais notaveis do cinema moderno. Dentro do curto espaço de alguns mezes, ganhou fama mundial, podendo dizer-se que sua meteorica carreira só é comparavel á de uma certa pessoa cujo sobrenome é Oberon. A principio era apenas um figurante, um simples "extra", depois converteu-se em interprete de papeis secundarios, e hoje é considerado um dos maiores astros da constellação de Hollywood.

Com a franqueza que o caracterisa, o Pato Donaldo não hesitou em contar-nos o segredo de seu exito. Não accrescentámos uma simples virgula. Fala o Pato Donaldo:

— "Quando comecei a trabalhar para Mr. Disney, era bem pouco o que fazia. Aos principiantes sempre succede isso; ninguem lhes faz caso. Deram-me um papelzinho sem importancia num film chamado "Gallinha Sabida". Percebi logo que para triumphar no cinema teria que me especialisar em alguma coisa, o que, embora tenha suas vantagens, tem tambem muitas difficuldades, e maximé em se tratando de fitas comicas.

"Puz-me a meditar na vida" — proseguiu Donaldo" em tom confidencial —" e lembrei-me que quasi tudo em que me metto acaba mal. Tenho fumado tantos desses charutos que explodem, escoregando em tantas cascas de banana, perdido tantos trens!

"Se encontro uma carteira na rua, está presa por um barbante; se me emprestam uma caneta-tinteiro, é das que esguicham tita no olho; se vejo uma palheta no chão e lhe mando um shot, tem um tijobo por baixo...

"Resolvi, pois, tirar proveito do unico talento que tinha, a minha capacidade innata para "bancar o pato".

"O publico aprecia-me, mas quer que eu esteja sempre levando na cabeça. E' uma satisfação como outra qualquer. Não a censuro, já que a ella devo a minha fama.

"Faço exactamente o opposto do camondongo Mickey. Mickey é o herós; para elle tudo acaba bem. Se ha bandidos e uma pequena bonita, é elle quem os escorraça para ficar com a garota.

"Eu represento o homem pequeno com grande ideaes, ideaes quasi sempre impossiveis de realisar. Ha muitos como eu por este mundo afóra.

"Os que asistem ás minhas fitas gosam com os meus soffrimentos na téla, mas seis que tambem lhes sou sympathico, pois muitos delles passam ás vezes, na vida real, pelos mesmos apuros que eu. E niso consiste o segredo de minha popularidade."

Fredric March

Marlene Dietrich é uma enthusiasta "combinadora de letras", e a sua ultima descoberta, de accordo com as normas do jogo de combinar letras, é que ella e Robert Donat se amam, pelo menos na téla.

Num intervallo durante a filmagem de "Knight Witouth Armor", a producção de Alexander Korda, terminada recentemente nos estudios de Denham, a enfeitiçadora estrella pediu um lapis e escreveu num pedaço de papel as letras R-o-b-e-r-t D-o-n-a-t. Por baixo destas escreveu M-a-r-l-e-n-e D-i-e-t-r-i-c-h. Em seguida começou a riscar

Adolphe Menjou

as letras, por pares, primeiro o R em Robert, depois o R em seu proprio nome, até que por fim havia supprimido sete pares de letras identicas nos dois nomes.

— Sete — disse Marlene, com um sorriso — é um numero de sorte neste jogo.

— Indica amor? — perguntou-lhe alguem.

— Sim — respondeu ella — poderia significar isso, mas neste caso refere-se unicamente ao amor que une duas personagens numa peça theatral e..."

Antes que a estrella pudesse terminar sua explicação, ouviu-se a voz de "camera !", e um instante depois Marlene e Robert abraçavam-se apaixonadamente sob os pinheiros de uma floresta russa.

Ditoso é o reino da fantasia cinematographica !...

mado tantos desses charutos que ex-

Fogo sobre a Inglaterra

(KORDA-UNITED ARTISTS)

Traduzido do "Motion Pictures", de Abril

Por ter a Inglaterra montado o seu prestigio cinematographico no tratamento de valiosos assumptos historicos, ficamos um tanto desapontados com este film, porque já nos acostumámos ao producto genuino em materia de films dos maiores competidores actuaes de Hollywood. Embora o film não se possa igualar a HENRIQUE VIII, A GRANDE e RAINHA POR NOVE DIAS, é, podemos affirmar, um optimo film mas podia ser infinitamente melhor se os seus productores fossem menos sóbrios nos gastos. O assumpto é a narrativa do caso Rainha Elizabeth e Philippe de Hespanha e a palavra "fogo" é indicativa da conflagração que creou a ameaça da Inquisição. Flora Robson como Rainha Elizabeth é simplesmente extraordinaria, dependendo o film, para o seu exito, na sua caracterisação e actuação, bem como nos excellentes trabalhos daquelles que a secundam: Leslie Banks, Lawrence Olivier e Vivien Leigh. Mas não se pense que estamos apenas em presença das manobras de Marte. Não, "l'enfant Cupidon" tem ahi acção decisiva. Ahi temos o amor não correspondido do Conde de Leicester pela sua Rainha e o delicioso romance Michael Ingelby pela formosa Cynthia.

Um grande tenor para a temporada lyrica

Galliano Masini virá ao Rio

Uma noticia sensacional: a Empresa Artistica Theatral Ltda., do Theatro Municipal, conseguiu, depois de ingentes esforços, contratar na Italia o tenor de maior projecção artistica do momento — exceção feita de dois ou tres nomes consagrados — e — o que é mais interessante — sómente para a temporada desta cidade e de São Paulo, pois que, do Brasil, Masini regressará á Europa.

Galliano Masini não é um desconhecido para a exigente platéa carioca. Aqui esteve elle em 1935 cantando ao lado de Lily Pons, em espectaculo memoravel, a "Lucia de Lamermoor". Buenos Aires o teve tambem por tres vezes, applaudindo-o sempre o publico delirantemente. Na Italia, nos ultimos annos, ascendeu Masini ao mais alto posto, e isso se comprehende pois que além de cantar com arte e gosto apurado, possue uma das vozes mais bellas pela sonoridade e doçura. Na "Aida" e "Andrés Chenier" alcançou ha pouco, no Scala de Milão triumphos consagradores.

Na temporada lyrica official deste anno Galliano Masini cantará, provavelmente, aquellas duas operas e ainda a "Manon" e "Francesca da Rimini".

VIAGEM CULTURAL A PARIS

O Departamento de Turismo do Touring Club do Brasil, pede-nos tornar publico que, sendo limitado o numero de participantes da grande Viagem Cultural a Paris, organizada por essa patriotica entidade, as inscripções serão feitas segundo a ordem chronologica dos pedidos.

A Viagem Cultural do Touring Club terá inicio em fins de junho proximo e destina-se a facilitar a um grupo seleccionado de brasileiros a visita á Cidade Luz e a outros centros cultos da grande nação latina.

E' grande, já, o numero de familias de destaque na nossa sociedade e no escol social de S. Paulo, Minas, Bahia e outros Estados, que se inscreveram para essa interessantissima excursão.

Os nossos patricios serão recebidos festivamente em Paris e em outros lugares que vão ser visitados.

William Powell e Myrna Loy

Luise Rainer, a heroina de "A Terra dos Deuses" e de "Flirt" dois films que a Metro lançará brevemente no seu cinema

Os films de hoje

PLAZA — "Luz de esperança", com Errol Flynn e Anita Louise.

METRO — "Do amor ninguem foge", da Metro, com Joan Crawford, Clark Gable, Franchot Tone e Reginald Owen.

PALACIO THEATRO — "Avenida dos milhões", com Alice Faye, Dick Powell e Madeleine Carroll.

ALHAMBRA — "Flores de Nice", com Erna Saack.

ODEON — "Quando canta o rouxinol", com Martha Eggerth.

IMPERIO — "Port Arthur", da Ufa, com Adolph Wohlbrueck e Karin Hardt.

GLORIA — "Alegria á solta", com Martha Raye e Marsha Hunt.

PATHE'-PALACE — "Mulher sublime", com Joan Crawford.

BROADWAY — "Viuva Alegre", com Maurice Chevalier e Jeanette Mac Donald.

REX — "Fatalidade", com Preston Foster, Ann Dvorak e Owen Davis Junior.

RIO — "O clarim da floresta", com

Bruce Cabot, o galã de Marguerite Churchill em "A legião do terror"

Os moveis que vão figurar no pavilhão do Brasil na Exposição de Paris

A partir da proxima segunda-feira, ás 15 horas, estarão expostos, na Feira de Amostras, os moveis que vão figurar no Pavilhão do Brasil da Exposição Internacional de Paris. A entrada será franqueada ao publico.

Mais uma exposição canina do Brasil Kennel Club

Proseguindo nos seus esforços, o Brasil Kennel Club, vae realizar mais uma Exposição Canina, no proximo mez de Junho.

Na Secretaria do B. K. C. á Avenida Rio Branco, 9, 1º, continuam a ser feitas, diariamente, as inscripções de todas as raças.

Wings of the morning

(20th. CENTURY-FOX)

Traduzido do "Motion Pictures", de Abril

Eis aqui uma producção que mais reclama o nosso senso esthetico do que nos estremece de emoções. E' que o assumpto requer um "environement" bucolico, por isso que a historia se enquadra nos velhissimos paineis ruraes da Inglaterra e da verde Erin. Feito em côres, pelo processo technicolor, o primeiro film inglez deste genero feito, offerece as mais ricas cambiantes na filmagem do Derby Inglez, o famoso dia do grande premio do Derby, que constitue por assim dizer uma grande festa publica. Fonda, que é o astro do film, está esplendido no papel de jockey canadense. Embora o cast se resinta de personagens desconhecidos, como Annabella que, comtudo, será dentro em pouco tão popular quanto Joan Crawford, ali vemos elementos de real valor. Ha situações comicas apreciaveis que fazem do film um esplendido divertimento, mesmo aparte a belleza natural do colorido.

EVA em 1937

COMPLICADOS DETALHES CARACTERISAM ESTES MODELOS PARISIENSES

A mulher vestida de preto

— Quem será aquella mulher vestida de preto, com toque de velludo, véo discreto, pontilhado, luvas de camurça preta, sapatos de verniz scintillante e de sola fina?

— Póde ser uma artista de theatro, que não quer dar na vista, uma mundana de bom gosto, talvez mesmo uma "jeune-fille" de idéas avançadas, ou uma viuva a caminho de novo casamento, "sans en avoir l'air"!...

Uma mulher vestida de preto é sempre encantadora e interessante, pela sua elegancia, sua graça, sua tristeza ou seu mysterio.

No theatro, no cinema, num chá, num grande baile, a mulher vestida de preto é a preferida pelos homens, porque elles gostam de tudo quanto cria uma suggestão agradavel, subtil e insidiosa, picante á sua curiosidade.

A mulher vestida de preto é uma promessa de belleza, de "raffinement" e de amor. Por isso, as creaturas intelligentes e que se prezam de elegantes gostam de se vestir de preto, insistentemente.

E' por isso que os grandes artistas de modas, costureiros e psychologos ao mesmo tempo, como Paloro Rose Valois, Suny, Klein, Mathilde Beral, Mangny, pensando em todas as mulheres deliciosas que ha pelo mundo, e em todos os homens intelligentes que ainda restam, recommendam para todas as horas, e todas as cerimonias o vestido preto, que dá á silhueta um prestigio inegualavel, realçando de maneira esplendida os attractivos e encantos femininos.

LUCY DE MARIVAUX.

Em cima e á esquerda, temos gracioso costume de crepon de lã estampado, interessante conjunto de vestido inteiro e jaqueta curta. A blusa tem a frente toda trançada em cordonet azul marinho, do mesmo tom da barra escura que termina a saia. A' direita, elegante "ensemble", onde se vê longo casaco "evasé", cobrindo quasi todo um vestido. Este apresenta uma saia ampliada por grupos de pregas, costuradas estas até a altura dos joelhos. Na blusa interna fartos godets de tecido branco, formam um jabot delicado e lindamente decorativo.

Listas trabalhadas em diversos sentidos, prestam-se muito a decorações de vestidos. Collocadas padronando em sentido atravessado, diagonal, horizontal ou vertical enfeitam os vestidos de maneira muito interessante. O modelo acima reproduz um figurino nesse genero. Em contraste, no "croquis" ao lado, temos um, sempre encantador, vestido preto; a saia é de linha recta, mas ampliada por côrte especial nos pannos e a blusa, que se fecha em traspasse, tem as hombreiras e as mangas guarnecidas por um motivo bordado, e a frente enfeitada por duplos jabots de seda branca.

Linda toilette de guarnições lembrando o estylo militar, mas com um "it" dos mais interessantes e muito feminino. Sobre a saia preta, o casaco de abas em fôrma se fecha inteiramente abotoado até o pescoço.

—— No croquis seguinte, vemos as costas de um casaco de frio, inteiramente guarnecido por largos viezes, sublinhando as costuras, que marcam o feitio.

Dois bonitos conjuntos de saia e casaco "tailleur", onde foi escolhido o motivo "cadarço de seda" como debrum e decoração; nas saias, em largas tiras, e nos casacos, em estreitas orlas.

Bonito vestido em Jersey fantasia. De feitio "habillé", elle veste bem as silhuetas esguias e finas. O padrão atravessado não recommendamos ás pessoas fortes de corpo.

Era uma vez...

HISTORIAS E CURIOSIDADES INFANTIS

O SEGREDO DE PLUTÃO

F. MATTEO MALLIO

PLUTÃO era o meu cachorro: um bello Terra Nova de pello macio e longo, de focinho massiço e olhos extremamente expressivos.

Quando ha um anno encontrei-o na floresta, tiritando de frio e enfraquecido pela fome, lembro-me que me disse: "Eu sou bom, muito bom. Leva-me comtigo! Disse-o com os olhos, na-

turalmente, mas disse-o, e eu respondi: "Pois bem, vamos".

Desde então vive commigo, revelando-se optimo guarda. Ignoro a sua procedencia: talvez tenha fugido de uma das plantações de algodão que ficam além da floresta á margem do rio Doce.

—

Plutão tem um segredo. Póde parecer estranho que um cão tenha um segredo, no emtanto, não estou contando uma fabula. Todas as noites, antes de me deitar, solto-o para que me faça boa guarda no terreiro da fazenda: e todas as noites Plutão desapparece algumas horas... Aonde vae?

Plutão não o disse, não quer dizer. E' o seu segredo. Resta-lhe porém uma desculpa: os cães não sabem falar.

Acaso não falou ha um anno quando me disse: — Eu sou bom, muito bom. Leva-me comtigo? Portanto, Plutão tem um segredo.

Casualmente certifiquei-me das suas escapadas nocturnas.

Certa noite, sem poder dormir, levantei-me e fui dar umas voltas pelo quintal. O céo estava semeado de estrellas e quasi irreal o silencio. Não vi Plutão. Admirado, chamei:

— Plutão! Plutão!

Nenhuma resposta. Inquieto inspeccionei as cocheiras, o paiol. Chamei ainda, nada.

Onde estaria Plutão?

De repente surgiu da cerca que circunda o quintal. Ficou muito desageitado ao ver-me, porém pulou apeliçada e veiu ao meu encontro com o rabo entre as pernas.

— Onde esteve, Plutão?

O cão arranhou a terra, sacudiu a cauda, esfregou o focinho de encontro ás minhas botas... Estava embaraçadissimo. Decididamente mentia.

E com que tregeitos frustrava-se á minha pergunta.

—

Uma noite resolvi acompanhal-o. Fui seguindo-o até a floresta que é cheia de troncos, ramos, cipós: a luz das estrellas não atravessa a cupula verde, e a escuridão é completa.

Grande esforço emprehendi a seguir

o cão, e maior ainda, para não ser visto por elle.

Parava a cada momento e farejava o ar, evidentemente me sentia!...

Finalmente deitou-se debaixo de uma peroberia. Notei no meio da verdura, uma quantidade consideravel de ossos ruidos.

Era o logar onde costumava fazer suas refeições nocturnas.

Cheguei junto á peroberia antes de Plutão, e vi sobre a relva um bom pedaço de carne crua, que pouco depois o cachorro devorava.

Alguem dá comida todas as noites a Plutão!

Mas quem será? Mysterio.

Hontem ao crepusculo, escondi-me nas proximidades da arvore, decidido a surprehender aquelle que colloca o pedaço de carne para o meu cachorro.

A espera foi longa. O bosque estava escuro como um subterraneo e na floresta resonavam silvos mysteriosos. As horas eram infinitas!

Finalmente vi uma sombra negra, estranha, approximar-se e collocar qualquer coisa ao pé da arvore. Parecia um homem que caminhasse encolhido e cuidadosamente.

Gritei:

— Quem está ahi?

Mas ao som da minha voz a sombra desappareceu no meio do bosque, sem que a pudesse mais distinguir

Corri para vêr o que havia deixado: era o pedaço de carne.

Mais tarde chegou Plutão.

Mas por que Plutão accelta comida de estranhos? Não lhe basta o que lhe dou?

Torna-se mais profundo o mysterio.

. . .

Grande novidade esta manhã.

Percorrendo a estrada da floresta, deparei com quatro lanças plantadas verticalmente no terreno.

Compreendi logo o que isto significava.

— E esta — disse — Os selvagens

estão promptos para assaltar a minha plantação.

Estas lanças são seus bilhetes de visita.

Olhei ao redor alarmado... e deixei escapar um grito. Quatro indios da tribu dos Mozoca estavam postados atrás de mim.

Tres apontavam-me as flechas dos seus arcos retezos e o quarto ameaçava-me com uma velha espingarda.

— Mãos ao alto! gritou. Tive que obedecer.

— Caminha para a frente! — acretiral-as.

Voltei-me e dei alguns passos, parando deante das lanças, que estavam collocadas a um palmo de distancia uma das outras. Seria facil passar derrubando-as. Porém fingi-me embaraçado.

— Não posso passar! — disse.

Tirem estas lanças ou deixem-me retiral-as.

O indio respondeu:

— Faça.

— Não devem, porém, ferir-me se abaixo as mãos — accrescentei.

— Faça.

Assim fiz. Agarrei uma lança e quebrei. Depois, simulando cansaço, quebrei outra. Para a terceira fingi empregar toda a minha força, curvando-me de lado, de maneira a tocar o coldre do revólver que trazia á cintura. Rapidamente tirei a arma e disparei sem exitar.

Sibilaram tres flechas que se perderam ao longe. O indio do fuzil não teve nem tempo de disparar: ferido pelo meu revólver, caiu com um grande grito. Os outros fugiram desapparecendo na floresta.

Attraidos pelos tiros accorreram os negros que trabalhavam na lavoura. Viram o selvagem ferido, comprehenderam o que se passára e atiraram-se a elle para matal-o.

— Não! Não! — gritei. — Prendam-n'o vivo!

Pouco depois, o indio era transportado para a fazenda. Os negros gritavam, excitadissimos. Toda a colonia movimentou-se.

Chegados ao quintal atiraram o indio sobre um monte de palha, perto da casa de Plutão. Foi então que o cachorro começou a latir furiosamente com os dentes á mostra, rosnando, ululando, esforçando-se por partir a corrente... Parecia que a presença do selvagem tornara-o hydrophobo.

Por sua vez, o indio, á vista do cão, accusou grande terror.

— Tenho medo! Tenho medo! — gaguejou, com olhos arregalados. — Eu o conheço...

Ao redor, os negros faziam um barulho infernal e se não fosse a minha presença, teriam lynchado o indigena.

— Silencio! — gritei com voz imperiosa. Tomaks, vae depressa buscar os remedios! Os outros ao trabalho!

Os negros afastaram-se resmungando e descontentes. Pouco depois as

machinas beneficiadoras começaram de novo a funccionar. Ficando só com o selvagem, interroguei:

— Conheces aquelle cão? Mas onde o viste? Fala!

— Conheci-o, sim — respondeu tremendo. — Um dia saltou-me á garganta, emquanto eu lutava com um urso.

— Com um urso? — perguntei admirado.

— Sim, no momento em que ia capturar um urso na floresta chegou aquelle cão e...

— E quasi estrangulou-te para salvar o urso, não é assim?

O selvagem approvou e disse que o facto tinha se passado ha doze luas, isto é, ha um anno.

Creio que adivinhei o segredo de Plutão! Procuremos saber esta noite.

. . .

Isto mesmo!

Hontem mandei preparar uma armadilha perto da peroberia: um buraco profundo coberto de folhagem.

E aquelle que traz um pedaço de carne para Plutão foi apanhado miseramente.

Assim aprisionámos vivo um grande urso escuro.

Eis-nos, pois, deante de um caso de amizade entre animaes. Plutão salvou o urso no momento em que o selvagem devia matal-o... desde então o urso ficou-lhe eternamente grato.

Para demonstrar-lhe esta gratidão, todas as noites depositava na floresta um bom pedaço de carne, que o cachorro acceitava, reconhecido.

Naturalmente, podia perfeitamente dispensar esta offerta, porque já estava bem nutrido por mim. Mas não. Plutão sabia que aquelle presente era a prova de um sentimento de amizade e tambem agradava-lhe ter um amigo, que todos os dias, na floresta, pensasse nelle...

Enfim, mesmo para um cão ou para um urso, deve ser muito agradavel ter um amigo!

•

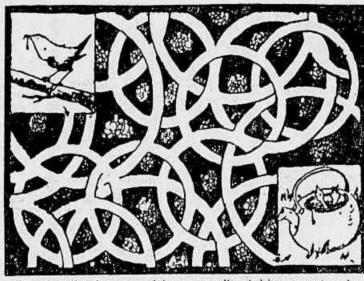
Pois até o urso, que recebeu o nome de Barban, vive commigo.

Elle e Plutão são felizes e querem-me muito...

— Não é verdade, Plutão e Barban que vocês gostam de mim?
— Ban ! Ban ! Sim, sim.
— Guiu ! Guiu ! Sim, sim.

Um navio em perigo

Onde está o commandante?

O passarinho imprudente

Este pintasilgo fez o seu ninho numa velha chaleira, que estava jogada no quintal. Um dia, porém, saiu a procura de comida para os seus filhinhos e voou, até o pomar que ficava bem distante. E depois para voltar, quem disse encontrar mais o caminho! Emquanto isso, os filhotes piavam de medo e de fome. Não haverá por ahi alguem que possa indicar o caminho a essa pobre mãe afflicta?

O Pastorzinho

Era noite, uma noite terrivel. Lá fóra sibilava o vento, trovejava, caia chuva e eu, queridos leitorzinhos, os cotovelos apoiados na minha mesa de trabalho, elevava o meu espirito a Deus.

Por fim, amanheceu. O dia estava bello, tão lindo, que confirmava, mais uma vez, o ditado: "Depois da tempestade, vem a bonança".

Subi a encosta, numa ansia de ver mais e mais aquelle amanhecer tão radioso. Nascia o sol; os campos, cheios de verdura, matisados, aqui e ali, de flores, tornavam todo o campo bellissimo.

Cantavam os passarinhos; numa palavra: — a Natureza estava em todo o seu esplendor.

Na capella, onde costumava ouvir missa, fui cumprir o preceito religioso. Olhando, ao longe, vi um vulto, mas não pude distinguir o que fazia. Fiquei intrigada porque o seu vestuario, bastante caracteristico na minha terra, e a sua estatura não me eram desconhecidos.

Acabada a missa, resolvi ir ao seu encontro. Afinal era quem eu tinha imaginado: — Toninho, o humilde pastorinho que mora junto da minha casa. Fôra o seu caracteristico barrete ou carapuça, que me dera a conhecer de tão longe.

Antoninho tem 10 annos; é vivo, fez exame o verão passado e seus paes, sendo muito pobres, mandaram-no exercer aquelle trabalho, que elle cumpria com muita alegria, afim de poder-lhes ser prestavel. Bastante alto, para a edade, sempre correcto, os seus olhos são dum azul tão claro e limpido que, quando em nós se fixam, parecem querer envolver-nos num fluido magnetico.

Uma vez, quando era pequenina, eu disse-lhe: "sabes, Toninho que, se alguma vez mentires, os teus olhos far-se-hão, por um momento, tão feios que todos perceberão que mentiste?"

Foi remedio santo — nunca mais tornou a mentir!

Mas, como ia contando, approximei-me delle. Ao ver-me levantou-se e tirou, com uma das mãos, o barrete, emquanto, com a outra, afagava uns cachorrinhos: — "Salve-a Deus, menina!" — "Bons dias, Antoninho. Estranho ver-te afagando esses cachorros, em vez dos teus cordeirinhos que eu vejo correr e saltar nesta erva tão tenra."

— "Saiba, menina, que quando me approximava deste campo, pastoreando o meu gado, ouvi uns latidos tão dolorosos que o meu coração se confrangeu; procurei e não me foi difficil encontar estes dois cãozinhos, tão lindos e aos quaes já tanto me afeiçoei. Vou dar-lhes um pouco de leite, duma das minhas cabrinhas; não lhe parece deshumano abandonal-os? Haverá alguem que tenha tão máos instinctos, que seja capaz de praticar uma tão feia acção? Abandonar estes pobres animaes, numa noite de tão grande tempestade!... A's vezes, — quem sabe! — podia ter sido a mãe que os tivesse vindo aqui collocar para os proteger dos moleques da rua.

— "Sim, Toninho, podia ter-se dado essa hypothese mas não foi, talvez, assim. Tu és ainda muito pequeno e innocente, para poderes comprehender a maldade de que é dotado a maior parte dos homens."

— "Mas não havia possibilidade de se tornarem todos bons?" perguntava elle com os olhos puros, muito abertos.

— "Sim, (respondi), isso seria o ideal, mas só se conseguiria se todos os homens acreditassem no bom Deus que nos rege."

*

— "Que farás delles? Não vaes matal-os, pois não, Toninho?" — perguntei ansiosa.

— "Oh! Atreveu-se a fazer essa idéa de mim; como me sinto triste!..."

Encantada com a simplicidade da sua resposta, acariciei aquella cabecinha louca, de bellos caracóes negros, que ainda se conservava descoberta; olhei aquelles olhos azues tão bellos, tão cheios de lagrimas e tive pena de o ter magoado.

— "Não estejas triste, Toninho; apenas te disse isto para te experimentar. Cobre a tua cabeça e dize-me o que tencionavas fazer delles".

— "Se os meus pais me permittirem, e estou certo que sim, leval-os-ei para casa e amamental-os-ei com o leite das minhas boas cabrinhas".

Então, cheia de alegria, exclamei:

— "Sabes que gosto immenso de ouvir-te essas palavras, que tão bem demonstram a candura da tua alma?!... Sim, tens razão; dás-nos, com esse teu exemplo, uma lição maravilhosa, ensinando-nos, mais uma vez, que não devemos ser ingratos para com os animaes."

. . .

Passados mezes, vamos encontrar Toninho, acompanhado daquelles cães que recolhera, quasi mortos de frio, transformados nuns cães de grande corpulencia e olhos doces, mansos, que a todo o momento saltavam em volta delle, e que lhe serviam de excellentes guardas ao seu rebanho.

Advinhações

Continuamos hoje a série de adivinhações de autoria de um estudante do Collegio Tijuca-Uruguay, cujas respostas publicaremos no proximo numero dominical:

— Botina e meia e mais botina e meia, quantos pares são?

— Que é que sendo inteiro tem o nome de metade?

— Até onde o veado pode entrar no matto?

— E' filho do meu pae e tambem de minha mãe, porém não é meu irmão, quem é?

— Seis e sete é ou são quatorze?

Os nossos pequenos desenhistas

A secção desta pagina, destinada aos nossos pequenos desenhistas, continúa a despertar interesse.

Como fizemos sciencia, acceitaremos desenhos dos leitorzinhos, desde que não sejam coloridos, devendo o autor mandar a sua biographia e um seu retrato.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á nossa redacção, á praça Mauá, 7, 3º andar, secção infantil.

O desenho que hoje publicámos, bem como a photographia são do nosso amiguinho

Armando Moura

com 12 annos de edade, morador nesta capital, frequentando a Escola Estados Unidos e cursando o Instituto Nacional de Musica.

AS ESPERTEZAS DO VICENTE

— "O menino Vicente vae-me dizer o que vem a ser a memoria."

— "Não tem nada que saber, senhor professor. A memoria é... a memoria é... aquillo com que a gente se esquece."

. . .

Alguem perguntou ao Vicente:

— "Onde moras?"

— "Moro com meu irmão."

— "Muito bem! Mas onde mora o teu irmão?"

— "Mora comigo."

— "Sim. Mas onde moram vocês?"

Moramos juntos."

. . .

Vicente, uma tarde, appareceu em casa arranhado e com os calções rôtos.

Gertrudes repreendeu-o:

— "Andaste outra vez á pancada com o José? Bonito serviço. Tenho que ir comprar outros calções..."

O pequeno, comtudo, respondeu, triumphante:

— "Pois sim! Mas, naturalmente, a mãe de José tem de comprar outro filho."

. . .

Uma tarde, durante um arraial, Gertrudes, a mãe de Vicente, disse ao pequeno:

— "Se te portares mal, dou-te um bolo. Mas, se fôres bom menino, dou-te dois bolos."

— "Então mãesinha, primeiro porto-me mal e, depois, porto-me bem, para, assim, apanhar tres bolos."

. . .

O Alfredo, pae de Vicente, dias depois, abriu covas no chão onde deitava sementes.

O pequeno perguntou:

— "Que está o pae a fazer?"

— "Estou a semear couves..."

Dahi a pouco tempo, morreu o gato da casa. Então, o pae abriu uma cova no quintal e enterrou-o.

. . .

O Necas, irmão do nosso heroe, perguntou o que estava o pae a fazer.

Vicente respondeu-lhe:

— "Está a semear o gato."

. . .

Vicente entra numa relojoaria e diz ao dono do estabelecimento:

— "Trago-lhe aqui esta pendula para consertar."

— "E' preciso que traga tambem o relogio para ver o que elle tem."

O pequeno coça a cabeça e diz:

— "O meu pae manda dizer que o relogio não tem nada. A pendula é que está sempre a parar."

Uma vez, chamei o Vicente e dei-lhe um pacote de caramelos. Recommendei-lhe:

— "E' para repartires com o Necas."

No dia seguinte, perguntei-lhe:

— "Então, fizestes o que eu te disse?".

— "Sim, senhor. Comi os caramelos e dei ao meu irmão os versos que vinham lá dentro. Como elle já sabe ler!...".

Vicente foi para a escola primaria. O professor perguntou-lhe:

— "Ha oito maçãs para dividir entre ti e teu irmão. Quantas cabem a cada um?".

O pequeno interrompeu, promptamente:

— "Quem é que as vae repartir, meu irmão ou eu?".

MISTER JOHNSON

Mister Johnson acordou com a cabeça vazia, atordoado. Coisa estranha! Na vespera, não havia bebido nada, no entanto sentia-se como embriagado...

Esfregou os olhos, bocejou, tentou levantar a cabeça, mas, sentindo-a pesada, deixou-a cair de novo no travesseiro. Mais um esforço. Sentou-se na cama. Lembrava-se bem de ter fechado a janella e ella agora estava aberta.

Depois que revolução era aquella ao quarto, gavetas em desordem, o cofre arrombado, o guarda-roupa vazio?

Pobre Mister Johnson, fôra miseravelmente roubado!

Levantou-se com esforço. Agora comprehendia a causa do seu máo estar: os ladrões haviam-lhe dado narcotico e, emquanto elle dormia a bom dormir, levaram todo o seu dinheiro e todas as suas roupas.

Desesperado levou as mãos á cabeça, para arrancar os cabellos, mas a mão escorregou pelos raros fios e elle achou melhor poupal-os.

Por ter ficado sem roupa, não ia agora ficar sem cabellos!

Ladrões inconvenientes, deixaram um cavalheiro sem ter o que vestir num dia feriado, e sem poder assistir á famosa luta de box que se devia realisar naquella tarde.

Ao pensar nisso, Mister Johnson chamou pelo creado:

— Jack, arranja-me roupas.

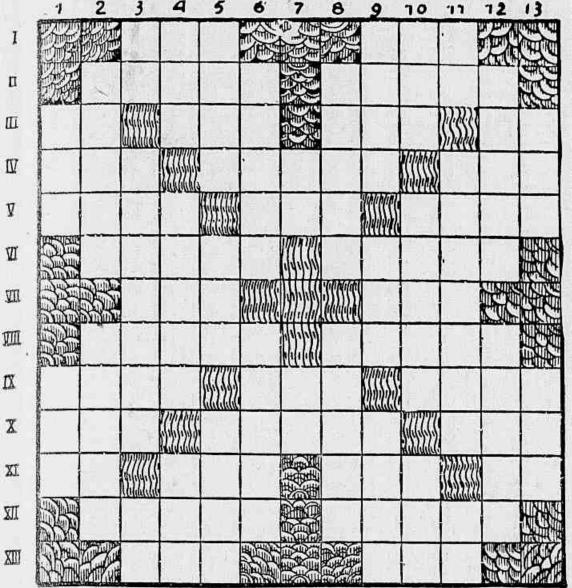
O creado viu-se abarbado e saiu pela rua á procura.

A tarde voltou com sobretudo, terno e chapéos que collocados sobre a figura, depois de recortados nos logares marcados pela linha pontuada, dar-nos-ão impressão exacta da figura que fez Mister Johnson na rua.

HISTORIA SEM PALAVRA

RECREAÇÕES

PROBLEMA "PAULISTA

G. GIANNI —(SÃO PAULO — Diccionario Simões da Fonseca)

HORIZONTAES

I — Cofre (sem a ult.) — Oceano
II — Cidade da Asia menor — Cidade da Italia
III — Filha de Inacho — Dor (inv.) — General abyssinio — artigo
IV — Acredita — Roer — Cidade do Estado de São Paulo
V — Totalidade (inv.) — Aldeia da França — Magistrado da antiga Roma.
VI — Chefe de guerreiros na Africa — Cidade na provincia de Alemtejo (Portugal)
VII — Lingua falada na edade média pelos povos situados no norte do Loire — Argola
VIII — Pôr á vista — Planta medicinal, aromatica
IX — Sobrenome — Affluente esquerdo do Rheno — Ilha da America Central nas Antilhas Hollandezas
X — Reza — Detestar — Approvação.
XI — Artigo hespanhol — Rio da Provincia da Catania (Italia)— Dá — Interjeição.
XII — Verão — Companheiro.
XIII — Alimento — Espaço de 12 mezes. (Phonetica).

VERTICAES

1 — Planta da familia das capparideas — Tritura.
2 — Ave palmipede que habita os mares do Norte — Publicista americano (1791).
3 — Respira-se — Mulher do Imperador Arcadio — São Paulo.
4 — Lista — Parede feita com barro amassado — Amarra.
5 — Zelar — Rei de Troya — Descanço.
6 — Quadrupede do Peru' (inv.) — Maravilhoso invento do nosso seculo.
7 — Interjeição — Exprime dor ou alegria.
8 — Ardil — Terra lavrada.
9 — Da natureza dos machos — Bebida — Capital européa.
10 — Antonio Ribeiro Silva — Povos da Eolia — Departamento do Estado, da França.
11 — Escarneo — Dialectos — Gilberto Oliveira.
12 — Levante — Fallecimento.
13 — Ponto cardeal — Gosta.

Homenageando os volantes brasileiros

A festa de hoje nos Endiabrados de Ramos

O Club Endiabrados de Ramos offerece, hoje, uma tarde dansante aos volantes brasileiros anoel de Teffé, Cicero Marques Porto e Benedicto Lopes, que foram especialmente convidados pela directoria do sympathico club de Ramos

Por essa occasião serão offerecidos aos volantes patricios ricas corbeilles de flores naturaes.

Uma commissão de senhoritas aguardará os corredores brasileiros no largo de Bemfica, conduzindo-os até Ramos, onde será organisada uma passeata até á séde do club.

Para novo exame do Tribunal de Contas

Ao Tribunal de Contas o ministro da Viação transmittiu cópias das exposições de motivo referentes aos contratos celebrados pelo Departamento de Aeronautica Civil com o architecto Attilio Corrêa Lima e com o engenheiro Paulo Rodrigues Fragoso, para a execução de trabalhos necessarios ao desenvolvimento do plano de construcção do aeroporto Santos Dumont, nesta capital, visto o Sr. presidente da Republica haver determinado sejam os mesmos novamente submettidos ao referido Tribunal.

"A NOITE Illustrada" é uma revista de leitores

Economia & Finanças

CAMBIO

A nossa situação cambial melhorou sensivelmente nestes ultimos dias, pode-se dizer com toda segurança que, além de bastante firme, o mercado apresenta as melhores tendencias.

Attribue-se essa situação favoravel ao facto de se ter normalisado a politica do paiz; o que proporcionou mais confiança entre os tomadores e tambem a liberalidade com que operavam os diversos bancos.

A libra melhorou de $500, o dollar 80 réis. Tambem ficaram firmes em relação ao mil réis, o franco, o escudo, o marco e o franco suisso.

As letras que appareceram no mercado, em grande maioria, foram de café, seguidas das de algodão.

Como operaram, hontem, os bancos:

No Brasil — Libra 76$250, dollar 15$450, franco $690, escudo $695, marco 5$, lira $815, peso argentino 4$730 e o marco 5$, no mercado livre.

Nos outros bancos — Libra 76$100, dollar 15$430, franco $688, escudo $696, belga 2$600, franco suisso 3$515, florim 8$480, peso argentino 4$730, uruguayo 8$950, marco 6$185 e o yen 4$435.

Ouro

O Banco do Brasil comprava a gramma de ouro fino, a 17$200.

No mez corrente, até hontem, já foram adquiridos cerca de 450 kilos do precioso metal.

Moedas na especie

Para as diversas moedas haviam, hontem, os preços abaixo:

Uruguay 8$750, Hespanha $600, Italia $770, França $745, Suissa 3$550, Belgica $520, Hollanda 8$600, Suecia 3$900, Noruega 3$800, Dinamarca 3$500, Estados Unidos 15$900, Canadá 15$500, Austria 2$900, Tcheco-Slovaquia $550, Servia $300, Rumania $100, Finlandia $400, Polonia 2$900, Japão 4$900, Bolivia $600, Chile $600, Portugal $740, Argentina 4$730, Peru' 3$000, Inglaterra 78$500.

Quanto já rendeu a taxa de 15 shillings

Foi a seguinte a arrecadação da taxa de 15 shillings, cobrada sobre o café, no periodo do seu inicio, em abril de 1931, a março de 1937:

De abril de 1931 a dezembro de 1936 ..	3.381.780:087$352
Em janeiro de 1937..	54.128:370$500
Em fevereiro de 1937	43.956:313$100
Em março de 1937...	51.315:216$000
Total	3.531.179:986$952

A exportação referente ao mez de março de 1937, segundo os portos de exportação, foi a que se segue:

Santos	33.432:414$000
Rio de Janeiro	11.503:332$000
Paranaguá	2.399:985$000
Victoria	2.270:655$000
Bahia	1.456:605$000
Recife	252:225$000
....	51.315:216$000

Tabellamento de generos

A Commissão Reguladora do Tabellamento, em sua ultima reunião, resolveu, pela portaria n. 8, desta data, revogar a de 13 de fevereiro ultimo. Resolveu mais, não fazer alterações nas tabellas de preços que deverão vigorar a partir do proximo dia 31.

Assucar

O mercado de assucar disponivel fechou, hontem, collocado estavel, situação que dominou o mercado durante os cinco dias uteis. O movimento, tanto de entradas como de saídas, foi regular.

O mercado a termo continua paralysado.

Entraram de Campos e Minas 7.953 A existencia ficou sendo de 107.590. saccas e saíram 12.053.

Algodão

O mercado de algodão disponivel esteve calmo. Os diversos generos ficaram mantidos nos preços anteriores.

Entraram 355 fardos do Ceará e saíram 285. A existencia ficou sendo de 10.868.

Mercado a termo

Este mercado funccionou, esta semana, ainda paralysado, pois; durante os seus prégões não foram registados negocios de vulto.

Hontem, o contrato "A" ficou com melhoria de 100 a 200 réis, o "B" de 100 a 600 réis e o "C" de 100 a 500 réis.

Outros generos

Para os generos abaixo, o C. C. de Cereaes forneceu-nos os preços abaixo para vigorarem na semana que se inicia amanhã:

ARROZ — Agulha amarellão, por 60 kilos, 110$ a 114$; agulha especial (brilhado), 104$ a 106$; 1ª (brilhado), 94$ a 96$; especial, 100$ a 102$; 1ª, 92$ a 94$; 2ª, 82$ a 84$; 3ª, 76$ a 73$; japonez especial, 78$ a 80$; 1ª, 76$ a 78$; 2ª, 68$ a 70$; 3ª, 62$ a 64$000.

ALFAFA — Nacional ou estrangeira, kilo, $440 a $460.

AMENDOIM — Em casca, por 25 kilos, 20$ a 23$000.

ALHOS — Nacionaes, cento, 2$500 a 10$000; estrangeiros, 8$ a 14$000.

ALPISTE — Nacional, kilo, 1$900 a 2$000.

BACALHAU — Especial, por 58 kilos, 220$ a 225$; superior, 205$ a 210$; escamudo, 170$ a 175$000.

BANHA — De Porto Alegre, caixa, 260$ a 275$; Laguna, 258$ a 263$; Itajahy, 260$ a 265$000.

BATATAS — Do Interior, kilo, $500 a $850; Sul, $500 a $750.

CEBOLAS — Nacionaes, caixa, 55$ a 56$000.

FEIJÃO — Preto especial, por 60 kilos, 50$ a 52$; enxofre, 48$ a 50$; manteiga novo, 52$ a 54$; mulatinho, 32$ a 35$; manteiga velho, 35$ a 40$000.

LENTILHAS — Por 60 kilos, 66$ a 68$000.

LINGUAS — Defumadas, uma, 3$200 a 4$500.

LOMBO — De porco salgado (mineiro), kilo, 3$300 a 3$500; (do Sul), 2$900 a 3$100.

HERVA — Matte, kilo, 10$500 a 12$.

MANTEIGA — Do interior, 9$800 a 10$300.

MILHO — Cattete vermelho, 60 kilos, 20$ a 21$; amarello, 18$500 a 19$; mesclado, 17$500 a 18$000.

POLVILHO — Do Norte, kilo, $600 a $700; Sul, $600 a $650.

TAPIOCA — Kilo, $900 a 1$000.

TOUCINHO — Mineiro, kilo, 2$900 a 3$100; Paulista, 3$400 a 3$500; fumeiro, 4$300 a 4$400.

O Boletim Mensal do Centro C. de Café

Recebemos o Boletim Mensal do Centro do Commercio de Café que, como das vezes anteriores trás um vasto texto sobre o movimento geral do nosso principal producto de exportação, além de bem comprehendido serviço estatistico.

Os productos de procedencia cubana

Pelo director geral da Fazenda foi declarado ás repartições aduaneiras haver o Ministerio das Relações Exteriores communicado que o governo de Cuba, informou não poder prorogar o ajuste commercial entre o Brasil e aquelle paiz, constante das actas trocadas em 31 de julho de 1936, deixando, portanto, as mercadorias brasileiras de gosar as vantagens da tarifa minima e, assim, o governo brasileiro resolveu applicar, a partir de 20 de maio corrente, a tarifa maxima aos productos cubanos importados no Brasil, até que seja firmado um novo ajuste commercial.

CAFE'

Typo 7 cotado a 19$000

O mercado de café disponivel trabalhou, hontem, calmo e com o typo 7 cotado a 19$000.

Durante a semana o disponivel esteve em situação duvidosa.

O typo 7 que era cotado a 19$400, soffreu declinio de $400. Tambem o movimento de negocios foi escasso, o mesmo acontecendo com as entradas que estiveram entre 5 e 7 mil saccas diarias. Hontem, foram vendidas 936 saccas.

A pauta semanal foi de 1$950.

Os preços officiaes:

Typo 3	21$000
Typo 4	20$500
Typo 5	20$000
Typo 6	19$500
Typo 7	19$000
Typo 8	18$500

Mercado a termo

Em posição calma, este mercado fechou hontem, registando-se baixa de 100 a 175 réis. Foram vendidas 4.500 saccas.

As cotações: — Junho, vendedores a 18$800 e compradores a 18$625; julho, 18$250 e 18$050; agosto, 17$800 e 17$750; setembro, 17$650 e 17$550; outubro, 17$600 e 17$500; novembro, 17$525 e 17$400.

Movimento estatistico

Mercado do Rio — Entradas — Leopoldina: Minas — Rio, 944, 944; Maritima: Minas, 1.912 — S. Paulo, 850 — 2.762; Armazem Reg. Flum. "RIO", 405; Armazem Reg. Espirito Santo, 669; Armazens Regs. Mineiros, 336; total, 5.116; idem anno passado, 8.050; desde o 1º do mez, 133.895; média, 4.781; do 1º de julho, 2.229:987; média, 6.696; do 1º julho anno passado, 2.881.565.

Embarques — America do Norte, 3.009; Europa, 390; total, 3.399; idem anno passado, 5.758; desde o 1º do mez, 114.773; do 1º de julho, 1.761.915; idem anno passado, 2.740.000; stock, 676.590; menos consumo local dos dias 27 e 28, 1.000; existencia, 675.590.

Mercado de Santos — Entradas, 41.577; desde o 1º do mez, 470.021; do 1º de julho, 7.832.503; idem anno passado, 9.690.809; embarques, 48.059; desde o 1º do mez, 534.100; do 1º de julho, 8.076.351; idem anno passado, 9.742.945; existencia, 2.151.693; idem anno passado, 2.156.698; preço typo 4, 23$800; mercado, calmo.

Mercado de Victoria — Entradas, 3.622; desde o 1º do mez, 45.385; do 1º de julho, 1.223.315; idem anno passado, 1.378.747; embarques — Desde o 1º do mez, 64.985; do 1º de julho, 1.177.633; idem anno passado, ... 1.436.160; existencia, 269.495; idem anno passado, 182.538; preço typo 7-8, 16$900; mercado, calmo.

Movimento maritimo

Estão sendo esperados os seguintes vapores:

Do Norte:
Cabedello esc. "Itaberá", hoje.
Londres esc. "Andalucia Star", amanhã.
Junho:
Belém esc. "D. Pedro II", 7.
Hamburgo esc. "Cap Arcona", 2.
Manaus esc. "Santarém", 3.
Nova York esc. "Southern Cross", dia 4.
Hamburgo esc. "La Caruna", 5.
Londres esc. "Highl. Brigade", 8.
Amsterdam esc. "Amsterland", 8.

Do Sul:
Rio da Prata "Almanzora", hoje.
Junho:
Rio da Prata "Alm. Jaceguay", 1
Rio da Prata "Cap Norte", 2.
Rio da Prata "J. Charlotte", 2.
Rio da Prata "Oceania", 3.
Rio da Prata "Saaland", 4.
Rio da Prata "Conte Grande", 5.
Rio da Prata "Wester World", 8.
Rio da Prata "Northern Prince", 10.

Combate o envelhecimento da sua cutis

A attracção irresistivel que apresenta uma cutis joven e bella, deve ser conservada por toda mulher com o uso da Cêra Mercolized. A' medida que passam os annos, é necessario ajudar a Natureza na sua funcção de renovação da cutis. Cêra Mercolized é indicada especialmente para este fim. Este producto, creado pelas grandes autoridades da sciencia da belleza, vae suavemente absorvendo a pelle exterior com todas as suas imperfeições e defeitos — deixando a cutis bella, joven e avelludada como as petalas de uma flor. Cêra Mercolized reune todos os ingredientes necessarios ao tratamento da pelle, fazendo por conseguinte um tratamento completo — rejuvenesce, suavisa e protege a cutis. Uma pequena quantidade de Cêra Mercolized todas as noites, preservará efficazmente a belleza de sua cutis contra a acção dos ventos, do sol e do frio. Conserve, com a Cêra Mercolized, a juventude de sua cutis, a sua propria mocidade.

FACES ROSADAS. Carminol proporciona á cutis um tom levemente rosado, dando-lhe a apparencia de um colorido natural. A finissima composição do Carminol e a fórma como adhere ao rosto durante todo o dia lhe agradarão particularmente. Carminol é encontrado nas boas pharmacias e perfumarias, em pó ou compacto.

PELLOS SUPERFLUOS. Em um instante, Porlac elimina todo o pello superfluo. O seu uso constante não irrita a pelle.

Cêra Mercolized
CONSERVA SUA CUTIS
Bella e Fresca

Bello Horizonte vae homenagear o governador do Estado

Será hoje, por occasião do seu regresso do Rio, que o Sr. Benedicto Valladares receberá grande manifestação de apreço junto a Feira de Amostras

Terá logar hoje, 30 do corrente, em Bello Horizonte, uma grande manifestação ao governador Benedicto Valladares, na qual se farão representar os prefeitos municipaes, presidentes de camaras, representantes do Estado na Camara e Senado da Republica, da Assembléa Legislativa, ministros de Estado e do Tribunal de Contas, commercio, industria, lavoura, magisterio, e funccionalismo publico e de todas as classes sociaes.

O Sr. Benedicto Valladares, ao desembarcar no aeroporto da Pampulha, ás 11 horas desse dia, receberá os cumprimentos dos secretarios de Estado, seguindo, immediatamente, para a Feira de Amostras, á Praça Rio Branco, onde o receberá a Commissão Central, promotora das homenagens, cujos componentes, postados com a devida antecedencia, á portaria daquelle edificio, aguardarão a chegada de sua Excia.

A manifestação terá um cunho essencialmente popular, de vez que brotou natural e espontanea da franca e decidida attitude com que se houve sua Excia. quando, reunidas as forças majoritarias da Nação por seus legitimos delegados, correspondeu de maneira elevada e digna aos anseios do povo mineiro, rasgando novos horizontes ao scenario politico da Republica, e, por consequencia, constituindo-se vanguardeiro da democracia e proporcionando ao povo uma nova éra de paz e tranquillidade.

COMMISSÃO CENTRAL

Está assim constituida a Commissão Central, promotora da homenagem:

Dr. Dorinato Lima, Dr. Nestor Foscolo, Dr. Milton Campos, Dr. Aloysio Guimarães, Dr. Juvenal Gonzaga, Dr. Teixeira da Costa, Dr. Miguel Baptista, Dr. Lopes Cançado, Dr. Amador Alvares, Conego Domingos Martins, Dr. Lincoln Kubitschek, Dr. Octavio Xavier, Dr. Athos Rache, Dr. Javert de Souza Lima, Dr. Valladares Ribeiro, Dr. Paulo Pinheiro Chagas, Dr. Laborne Valle, Dr. Manoel Rodrigues, Dr. Gastão Coimbra, Dr. Sylvio Marinho, Dr. Clovis Pinto, Dr. João Lisboa, Dr. Olyntho Orsini, Dr. Adolpho Portella, Antonio Aleixo, Alberto Deodato, Leontino Cunha, Abrahão Leite, João Franzen de Lima, Heraclito Mourão de Miranda, Washington W. do Nascimento, Roberto Eiras Furquim, Werneck, Alvaro Camargos, Amynthas de Barros, Annibal Gontijo.

Dr. Luiz Gonzaga Alves Pereira, pelo Directorio Central de Bello Horizonte; coronel Quintiliano de Campos Valladares, pelo Directorio de Santa Ephygenia; Euclydes Tavis, pelo Directorio da Serra; Dr. Nagib Saliba, pelo Directorio do Barro Preto; Ignacio Fonseca, pelo Directorio do Calafate; João Pereira de Souza, pelo Directorio da Pampulha; Joaquim Saturnino de Novaes, pelo Directorio de Engenho Nogueira; Francisco Menezes, pelo Directorio de Bento Pires; José Washington Fernandes, pelo directorio da Villa São Geraldo; Francisco Solano Soares, pelo Directorio da Villa Gutierrez; José de Carvalho Marques, pelo Partido Municipal Independente; Helio de Rezende Alvim, pelo Partido Democratico; José Fernandes de Oliveira, pelo Partido Collectivo Independente; Dr. Joaquim Pery Duarte dos Santos, pelo Partido Politico de Santa Thereza; Ernani Doile e Silva, pelo Partido Democratico do Bairro de Santo Antonio; Raymundo Medeiros, pelo Directorio da Villa Renascença; Armindo Caixeta, pelo Partido Politico de Venda Nova; Arthur L. da Cunha, pelo Directorio das Villas Além Gameleira; coronel Feliciano Ferreira de Andrade, pelo Directorio do Carlos Prates; Dr. Jayme de Mattos Silveira, pelo Directorio das Villas Reunidas Riachuelo; coronel José Bonifacio Costa, pelo Partido Progressista de Venda Nova; José de Oliveira Campos, pela União Progressista de Americo Werneck; Aladim Tiburcio da Silva, pelo Directorio da Villa Flavio dos Santos; Geraldo Alves Vieira, pelo Partido Feminino da Serra; José Baeta, pelo Directorio da Villa São Francisco, e Dr. Adhemar Calixto Monteiro, da Silva, pelo Directorio do Barreiro.

Fioravanti Labruno, Esmeraldo Botelho, Francisco Alves de Faria, Carlos Augusto Leão, Romualdo Lopes Cançado, Gamalier Suaris, Emiliano Franklin de Castro, José Almerio de Amorim, Theophilo de Oliveira Netto, Odecio de Senna Figueiredo, Vicente Caetano de Paula Filho, Bernardino de Senna Figueiredo, Eduardo Pereira, Carlos Gonçalves, Geraldino Cezar da Rocha, Philogonio Lagoeiro, Jader Teixeira de Assis, Norberto de Medeiros Silva, Alberto Duarte, Moacyr Medeiros, João Luiz Valladão, Cornelio Albuquerque, Eduardo Clark, Eduardo Lima, Dr. Aloysio de Barros, Dr. Alexandre Sartorio, Francisco Ruffino da Silva, Amelio Rodrigues da Silveira, Durval Barros, Antonio Acelar, Alvaro Nascimento, Antonio Teixeira de Camargos, José Camargos, José de Oliveira Campos, José Leão, João Nerod Kubitscheck, José Valentim de Moura, Margarida Praxedes Torres, Sebastião Raphael Motta, Dr. Rodolpho Almeida, Dr. José Eliziario Ribeiro Mendes, Dr. José Almeida, Cesario Alvim Sobrinho, Dilermando Cruz Filho, José Augusto Lopes, Rosalina Leite Ribeiro, Aladim Esteves dos Santos, Domingos Nery Ribeiro, Francisco de Paula Alves, Abelardo Esteves dos Reis, Felismino Esteves dos Reis, Pedro Mendes Ribeiro, Agenor Canedo, Edmundo Rocha, Dr. José Coelho de Moura Guimarães, Dr Amarilho Cabral Motta, Ramiro Azevedo, José Queiroz, João Lima Rodrigues, Joaquim Henriques Campos, Cornelio Mesquita, Romualdo Lopes Cançado, Dr. Manoel Teixeira Chaves, Abelardo Andrade Barroso, Luiz Henriques Pereira, Rubem Amado, José Alphonsus Guimarães, João Guimarães, Lauro Lustosa, Mario Lisboa, Fid lcino Azevedo, Izaltino Romualdo da Silva, José Pacheco de Medeiros, Dr. Affonso Augusto de Canedo, Dr. Armando Coimbra, Dr. Fabio Coimbra, Dr. José Espares de Oliveira, Murillo Salles, Sid Moreira, Antonio Abelardo Dutra.

Profissões liberaes, commercio, industria e outras classes sociaes — Dr. Affonso Penna Junior, Dr. Gudesteu Pires, Dr. Lincoln Prates, Dr. Waldemar Luz, Dr. Alcides Gonçalves de Souza, Dr. Soares de Mattos, Dr. Gilberto Porto, Dr. André Braga, Dr. Nilo Bruzzi, Dr. Agenor de Senna, Dr. Aristides Milton, Dr. Carlos da Matta Machado, Dr. Frederico Campos, Dr. Manoel Lagoeiro, Dr. João E. Pinheiro, Dr. J. A. Vasconcellos Costa, Dr. Agostinho M. Oliveira Junior, Dr. Mario Silesium, Dr. Mario da Silva Pereira, Dr. Sebastião Machado Coelho, Dr. Ethelberto de Lima, Dr. Danton de Souza, Dr. Orlando Vaz, Mauro Junqueira, Waldemar Martins de Andrade, Ruy Gonthier de Villhena, professor Milton Braz de Paiva, Adolpho Bueno, José Adriano Soares de Senna, Edib Furst, José Cesario Diniz, Arthur Hygino, professor Alberto Teixeira Paes, Caio Julio Cesar, Victor Hugo, Victorio Marcolla, desembargador Tito Fulgencio, Edgard Faria Soares, João Gomes Teixeira, J. Monteiro de Castro, Agnaldo Fulgencio, Ephygenio de Salles Victor, José Albano de Moraes, Bolivar Tinoco Mineiro, Raymundo F. de Paula Xavier, Dr. Lafayette Brandão, Dr. Gumercindo do Valle, Dr. Alvaro Campello, Paulo Augusto de Lima, Sandoval Campos, Dr. Necesio Tavares, Ivan Ferreira, Bernardino Moreira, Dr. Alvaro Benicio de Paiva, Oscar Netto, Nereu Almeida, Dr. Fausto Neves, Odilon Barbosa, Altair Camargos, Ferreira de Carvalho, Francisco Luiz Camargos, Dr. Othoniel Belleza, Derneval Ferreira de Carvalho, Antonio Orlando, José Vianna Junior, Salvador Henrique de Albuquerque, José Ramos de Oliveira, João Catta Preta, João Machado Filho, José Machado Penido, Onofre Moraes, Firmiano Rocha, Dr Sandoval Soares de Azevedo, Alexandre de Abreu, Dr. J. Guimarães Menegale, Mario Campos Cordeiro, Waldemar Costa, Dr. Heitor de Souza, Dr. Sette Camara, Dr. Themistocles Barcellos Corrêa, Dr. Arthur Furtado, Arlindo Gomes, Antonio do Amor Divino, Alcides Curtiss Lima, Heitor Menegale, João Anatolio de Lima, Octavio Coelho, Dr. Clemente Faria, Prof. Alfredo Carneiro Santiago, Ataliba Salles, A. D. Junqueira Junior, Jefferson Junqueira, Pedro Bernardo Guimarães, Hello Mendes Ferreira, Mariano Campos Filho, Luiz Homem Campos, Geraldo Gomes Teixeira, Luiz Coutinho Cavalcanti, Luiz Gonzaga Junior, Dr. Roberto Vasconcellos, Gustavo Capanema, Dr. José Alfonso Mendonça de Azevedo, Rossini Gonçalves de Mattos, Dr. João Baptista de Alvarenga, Dr. Camillo Chaves, Mario Vicente Vianna, Antonio Alves da Rocha, José Capanema, José Pinto Ferreira, Geraldo Jovlano dos Santos, Horta Junior, Helio Alvino, Antonio Pinto Ferreira Junior, Nestor Augusto Gomes, Antonio Marino, Osorio Chaves Ulisses Feliciano Alves, Dr. Lindolpho Xavier, Dr. Christiano Guimarães, Dr. Octaviano de Almeida, Dr. Flavio Dias, Dr. Alfredo Balena, desembargador Corrêa do Amorim, Dr. Mauricio Pouthier Monteiro, Dr. Pedro F. Laborne, Dr. João Lucio Brandão, Dr. Francisco de Senna Figueiredo, Dr. Camillo Prates, Dr. Jonas Barcellos Corrêa, Dr. Fausto Carneiro das Neves, Dr. Ismael Faria, Dr. Ruy de Araujo Lima, Dr. Fidelis Guimarães, D. Carmen Meirelles, Dr. Alvinar Carneiro de Rezende, monsenhor Arthur de Oliveira, Dr. Oscar Negrão de Lima, Dr. Alberto de Miranda, Dr. Moacyr Tinoco, Dr. Antonio Affonso de Moraes Filho, José Augusto Lopes, Tullio Marques Lopes, J. M. Machado, Coelho, Benjamin Camargos pro. Francisco Rocha, Manoel Alves Pedrosa, Augusto Maria Junior, Raphael Noronha, Dr. Bahia de Vasconcellos, José Joaquim da Silva, João Arantes, José Baptista de Oliveira Brandão, Dr. Affonso Barbosa de Mello, Ulysses Baptista Vieira, Augusto Camargos, José Jorge Santos, Dr. José Dantas, João Camargos Costa, Antonio Augusto C. Costa, João Camargos Sobrinho, Theobaldo Tolendal, Joaquim Telles de Carvalho, Francisco Lessa, Lourival Cantarino de Souza, Omar Silva, Moacyr Catão, Santos Silva, Juscelino Theodoro de Aguiar Junior, Albertino de Assis, Aldir de Oliveira Ramos, professor Tito de Souza Novaes, Waldemar Camargos, Dr. Moacyr Pitaguary, Hermogenes Baptista de Oliva, Bolivar Mascarenhas, Olympio Gonzaga, Lauro Bueno de Paiva, José Garcia Machado, Gilberto Weber, Lambert Drummond, Carlos Braga, Nelson Moreira da Silva, Geraldo de Souza Oliveira, Odylio Martins, Fernando Paula Antunes, Adeodato Cunha, Oswaldo Quinetti, José Luiz de Souza Costa, João, Antonio Ribeiro, José aria de Castro, João Machado Filho, professor Oliveira Paiva, Silvino Lisboa de Rezende Sampaio, Lauro Magalhães, Dr. Anthero de Moura Santiago, Dr. Adhemar da Silva Neiva, Jayme Meirelles, Joel Baptista, Antonio Jordão, José Fabio de Vilhena, José Climaco Cordeiro, Alexandre Macedo Sobrinho, Francisco Carneiro de Mendonça, José de Andrade Silva, Cornelio Coelho da Cunha, Herculano Gomes de Queiroz, Manoel Gomes Domingues, Francisco Coelho de Moura, Dr. Germiniano Alves Pereira, Ulysses Silva, Avelino Camargos, Dr. Jacyntho Pereira, prof. Eurico de Miranda Junior, José Coutinho Sapucahy, Bernardino de Salles, Antonio E. do Espirito Santo, Oswaldo A. Silveira.

CONVITES

A commissão promotora da homenagem, desde ante-hontem está expedindo convites a quantos queiram cumprimentar o governador, á sua chegada ao edificio da Feira de Amostras.

Esses convites poderão ser procurados á praça da Liberdade, 290.

Tarifas definitivas para o porto de Belem

O ministro da Viação autorisou o Departamento Nacional de Portos e Navegação a activar os trabalhos de organisação das tarifas definitivas do porto de Belém, no Estado do Pará.

QUEM PERDEU ?

Acha-se na portaria deste jornal uma carta de fiança pertencente ao Sr. José Moreno, a qual foi encontrada em uma das ruas de S. Christovão, no dia 29 do corrente, pelo Sr. Carlos Pelacani.

Texto e imagem fazem d'"A NOITE Illustrada" a revista leader do Brasil.

Falleceu em Campinas uma irmã do ex-presidente Campos Salles

CAMPINAS, 29 (Agencia Nacional) — Falleceu nesta cidade, com 85 annos de edade, a Sra. Anna Ferraz de Campos Salles, irmã de Campos Salles.

Navegação brasileira no Médio Paraná

O titular da Viação mandou transmittir cópia do officio n. 189, de 12-11-1936, do delegado da Capitania dos Portos, do Estado do Paraná, em Fóz do Iguassu', ao capitão dos Portos do mesmo Estado, sobre a necessidade de um serviço de navegação brasileira, no Médio Paraná, afim de ser informado por essa companhia.

A vóz, apaixona; a figura, arrebata!

Maria Helena, amanhã, ao microphone da "Nacional"; depois de amanhã, no palco do Theatro Republica

Ao mesmo que todas as fascinações se reuniram, numa festa embriagadora, na figura de Maria Helena, todos os lampejos de sua intelligencia de interprete de primeira grandeza, mais seductora tornam a sua personalidade cheia de magnetismo. E desse equilibrio notavel de seu talento e de sua belleza, é que nasceu todo esse grande mundo de admirações que ella provoca. E a prova disso está num facto expressivo: desde que annunciamos que a galante filha de Maria Mattos se faria ouvir ao microphone da "Nacional", começaram a succeder-se os telephonemas, as perguntas ansiosas de centenas e centenas de pessoas, que queriam saber a data certa, o dia, a hora, numa soffreguidão indescriptivel. E, ao mesmo tempo choviam perguntas, insistentes e repetidas ao Theatro Republica, indagando de sua festa e do programma organisado. Nada mais eloquente — embora disso haja provas — para revelar o seu alto prestigio, a sua projecção no seio das multidões e da elite carioca. De facto, justifica-se, por inteiro, todo esse intenso movimento em torno de sua personalidade. E' que segunda-feira, realmente, Maria Helena, fará um quarto de hora ao microphone da "Nacional", deliciando os radio-ouvintes desta poderosa emissôra, com as doces harmonias de sua vóz, cantando um punhado de lindas e desconhecidas para nós, canções portuguezas, ás 19 horas e 30 minutos. Mas o prazer de admirar Maria Helena não acabará ahi, porque logo no dia seguinte, terça-feira, ella estará vivendo, no palco do Theatro Republica, uma das noites mais gloriosas de sua vida de artista, na sua festa, organisada com tanto carinho e cuja attração maior será a representação da "Morgadinha de Val-Flôr". Serão, assim, dois prazeres indescriptiveis: ouvir, amanhã, Maria Helena, ás 19 e 30, atravez da "Nacional", e vêr e ouvir Maria Helena, depois de amanhã, ás 20 horas e 45 minutos, no espectaculo unico que ella realisa na popular casa de diversões, onde, hoje, ella e sua mãe, a notavel Maria Mattos vivem as emoções de "Joanna, a doida".

A sessão da Assembléa riograndense

PORTO ALEGRE, 29 (Havas) — Apezar de ser sabbado, houve hoje sessão na Assembléa Legislativa. Compareceram 21 deputados, dos quaes tres liberaes.

Os trabalhos dessa sessão foram os mais agitados dos ultimos tempos. O presidente foi obrigado a suspendel-os oito vezes.

Primeiramente, o presidente annunciou á casa que, de accôrdo com o artigo 40 da Constituição do Estado, promulgava, em nome da Assembléa, as leis vetadas pelo Govenador, em janeiro do corrente anno, referentes á concessão de premios aos institutos productores de herva-matte, alcool e aguardente; ao credito de 800 contos de réis, destinado ao pagamento dos funccionarios demittidos por motivos politicos; e a alguns artigos do Estatuto dos Funccionarios Publicos.

O presidente accrescentou que a resolução era tomada em vista de haverem sido rejeitados os vetos pela Assembléa, por não ter o Governador, no prazo legal de 48 horas, sanccionado aquellas leis nem denegado "referendum" ás mesmas.

O Sr. Moysés Vellinho criticou o Congresso Liberal e a candidatura Armando de Salles Oliveira, sendo fortemente aparteado pelos deputados liberaes. O presidente viu-se obrigado por tres vezes a suspender a sessão. O Sr. Alberto Brito respondeu ao Sr. Moysés Vellinho. O seu discurso provocou, outra vez, violenta troca de apartes e o presidente suspendeu novamente a sessão cinco vezes. Ao ser reaberta a sessão, o presidente dirigiu um appello aos deputados para que mantivessem a ordem e não perturbassem os debates. O appello do presidente provocou protestos do deputado Francisco Corrêa. O deputado Raul Pilla tambem protestou e declarou que se retirava da sessão. Esta terminou sem que occorressem novos incidentes.

Tambem pode requisitar passagens por conta do governo fluminense

Para os fins convenientes, o Sr. Antunes Figueiredo, secretario do governo do Estado do Rio, communicou ao director da Companhia Ferroviaria Itabapoama que o engenheiro Israel Gonçalves dos Santos Filho, director geral do Departamento do Dominio do Estado, está autorisado a requisitar passagens e transportes, por via ferrea.

DECRETOS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da Republica assignou hontem os seguintes actos:

Na pasta da Educação:

Designando o Dr. Francisco Martiniano Rodrigues Alves Filho, interinamente, e em commissão, inspector de estabelecimentos de ensino secundario no Estado de São Paulo.

Na pasta das Relações Exteriores:

Abrindo o credito especial de 200 contos para attender aos gastos decorrentes de cumprimento do decreto numero 24.609 de 6 de julho de 1934, que creou o Instituto Nacional de Estatistica.

Na pasta da Viação:

Autorisando accrescimos na pauta approvada pelo decreto n. 10.204, de 30 de abril de 1913, nas linhas de concessão federal, attendendo ao que requereram a São Paulo Railway Company Limited, a Companhia Mogyana de Estradas de Ferro e a Estrada de Ferro Sorocabana, assim discriminadas: Na pauta 349 A, designação — Agar-Agar, tabella 6; na pauta 359 A, designação — Bolsas escolares, tabella 8.

Aposentando Francisco Lopes Gouvêa, ajudante de agente da Directoria Regional de Juiz de Fóra; Americo Lins Chaves de Medeiros, escripturario da Directoria Regional do Districto Federal; José Bueno Villela, official administrativo da Directoria Geral dos Correios e Telegraphos; e concedendo aposentadoria, a Manoel Netto Barreiros, conductor de trem da Central do Brasil; a Joaquim Aurelio Cardoso, official administrativo do Ministerio da Viação; a Marciano Rodolpho de Santa Rosa, official administrativo da Central do Brasil; a João Carlos da Costa Machado, conductor de trem da Central do Brasil; a Pedro Celestino de Castro, agente da Central do Brasil; a Alfredo Hervey de Montmorency, official administrativo da Directoria Regional de São Paulo; a Antonio Tiacci, official administrativo da referida Directoria Regional; a Francisco Garcia da Rosa Junior, conductor de trem da Central do Brasil; a Secundino da Silva Simas, escripturario da Directoria Regional do Districto Federal; a João Chrysostomo dos Reis, agente da Central do Brasil; e a Philomena Barbosa de Abreu, telegraphista da Directoria Geral dos Correios e Telegraphos.

Nomeando: Luzia Palhano Serra, interinamente, agente com funcções de thesoureiro, da agencia postal telegraphica de Coroatá, Maranhão; Adelina Maria Martins, interinamente, agente com funcções de thesoureiro, da agencia postal telegraphica de Mineiros, Goyaz; Izabel Oliveira Azevedo, agente com funcções de thesoureiro, interinamente, da agencia postal telegraphica de Andradas, Campanha, Minas Geraes; Maria Stellita Victoria, agente com funcções de thesoureiro, da agencia postal telegraphica de Mundo Novo, Bahia; para agente do correio, Elisa Zacharias de Medeiros em Pedra Lavrada, Parahyba do Norte; Astrodemia Stutz Emerick, de Barra Alegre, Estado do Rio; Prautilla Chaves Ribas, de Santa Barbara do Brumado, Bahia; José Augusto Thomaz Junior, de Corrego d'Anta, Estado do Rio; para agente postal: Manoel Saraiva, de São João do Jaboty, Espirito Santo; Devina Maria de Jesus, de João Ramalho, Botucatu', Estado de São Paulo; Armando Marchetti, de Campo Limpo, São Paulo; Epitacio Nunes de Carvalho, de Triangulo, Pernambuco; Alda Nascimento, de Ruy Barbosa, Bahia; Regina Azevedo Santos, de São Sebastião, Bahia; Hercilia Laranjeira Spinola Castro, de Laranjeiras, Bahia; Adelina Vidal de Siqueira, de Macacos do Ingazeira, Pernambuco; Anna Maria Blanco, de Acropolis, Botucatu', São Paulo; e Elvira de Paula e Silva, de Chonin, Minas Geraes; Leordino Lopes de Carvalho, para ajudante de agencia, de Serraria, Juiz de Fóro; Joaquim Ribeiro Alves da Silva, interinamente, durante o impedimento do effectivo, ajudante da agencia postal telegraphica de Patos, Uberaba, Minas Geraes; e o ajudante da agencia postal telegraphica de Jaguariahyva, Paraná José Teixeira de Siqueira, interinamente, agente com funcções de thesoureiro da agencia de Lapa, no mesmo Estado; Ruth Vieira dos Santos, para agente postal de Nova Dantzig, no Paraná; e Raul Barbosa Sabola, interinamente, durante o impedimento do effectivo, ajudante da agencia postal telegraphica de Jaguariahyva, no Paraná.

Promovendo na Central do Brasil, os engenheiros da classe M, Cornelio Homem Cantarino Motta e Oscar da Costa Lacerda, para engenheiros da classe N; e os engenheiros da classe L, Arthur Enock dos Reis e Leonidas Santos Damasio para engenheiros da classe M.

Removendo o agente interino, de São João do Jaboty, no Espirito Santo, Sevilha Tavares para agente postal em Santo Antonio, no mesmo Estado.

Exonerando: em virtude de processo, Severina Cavalcante de Mello, ajudante da agencia postal telegraphica de Barreiros, Pernambuco; João Carlos Bandeira de Mello Filho, telegraphista da Direcoria Geral dos Correios e Telegraphos; e Valeriano Francisco da Costa, agente com funcções de thesoureiro da agencia postal telegraphica de Canoinhas, Santa Catharina; a pedido, Maria de Oliveira Cavalcante, agente postal de Umary de Souro, Ceará; Venuta Rego de Almeida, agente postal de Tayobeiras, Diamantina, Minas Geraes; Waldomira Gomes Costa, agente com funcções de thesoureiro da agencia postal telegraphica de Mundo Novo, Bahia; Manoel Fernandes Junior, agente postal de Astolpho Dutra, Juiz de Fóra, Minas Geraes; Elisa Castanho de Almeida Machado, agente postal de Apparecida Agua de Rosa, Botucatu', São Paulo; e por abandono de emprego, Maria Pessoa Velloso da Silveira, agente com funcções de thesoureiro da agencia postal telegraphica de Mamanguape, Parahyba; Maria Teixeira Chaves, agente postal de Treze de Maio, Botucatu', São Paulo; e Renato Baptista, escripturario da Directoria Regional do Districto Federal.

Na pasta da Agricultura:

Exonerando Thomaz Simmonds, de escripturario, por ter sido nomeado para cargo de pagador, em virtude de aposentadoria do serventuario effectivo.

Aposentando compulsoriamente Ataliba Corrêa, pagador de classe K, do Ministerio da Agricultura.

Na pasta da Guerra:

Transferindo o coronel de Infantaria José da Silva Pereira, do quadro ordinario para o supplementar.

Cinema brasileiro

A entrega dos premios aos vencedores do concurso de complementos

O deputado Dr. Cardillo Filho, falando no "Alhambra", na festa do "Cinema Brasileiro" e um aspecto da multidão á porta desse cinema

O Alhambra apresentava, na noite de ante-hontem, um aspecto festivo, litteralmente cheio de senhoras, senhoritas, figuras as mais representativas do mundo official, da Sociedade, das letras e da imprensa. E' que ali ia ter logar, graças á gentileza de Francisco Serrador, o devotado amigo do Cinema Brasileiro, a grande homenagem ao presidente Getulio Vargas, presidente de honra da Associação Cinematographica de Productores, a entrega dos premios aos vencedores do Concurso de Complementos e a exhibição destes. A's 21 horas, o cinema completamente cheio, chegou o representante do presidente da Republica, capitão Garcez do Nascimento, que, recebido pela directoria da A. C. P. B., foi conduzido ao camarote de honra. Teve inicio, então, a solemnidade. No palco, em scena aberta, a directoria da A. C. P. B. deu a palavra ao deputado Dr. Cardillo Filho, que pronunciou vibrante oração. Disse da obra já realizada pelos batalhadores da A. C. P. B. e falou sobre a inutilidade da campanha dos derrotistas, dos máos brasileiros que se entregam ao inglorio trabalho de querer entravar a marcha do cinema nacional. Suas ultimas palavras foram abafadas por prolongada salva de palmas. Procedeu-se, a seguir, á entrega dos premios, feita pelo nosso collega Barros Vidal, da A. C. P. B. A' medida que os premios iam sendo entregues, a Cinédia, a Guanabara-Film, a João Stamato e Luiz Seel, respectivamente, collocados em 1º, 2º, 3º e 4º logares, o publico saudava os vencedores com os seus applausos mais enthusiasticos. Seguiu-se a exhibição dos films victoriosos. E quando acabou de passar o ultimo, de Luiz Seel, um verdadeiro hymno á nossa bandeira, as manifestações de agrado, por parte do publico, tomaram as proporções de uma apotheose. Foi, sem duvida nenhuma, uma grande consagração ao Cinema Brasileiro.

BRILHANTE A REUNIÃO NA SE'DE DA "ASSOCIAÇÃO CINEMATOGRAPHICA DE PRODUCTORES BRASILEIROS"

Precisamente ao meio-dia teve logar a grande recepção da "Associação Cinematographica de Productores Brasileiros" á caravana paulista, em sua séde social, á rua do Mexico 21, 2º andar. Recebidos fidalgamente pela directoria da Associação, os delegados paulistas percorreram as dependencias da victoriosa instituição de classe, sendo, depois, servido um "cock-tail". Usou, nessa altura, da palavra, o Dr. Armando Carijó, que disse da significação daquella visita e agradecendo a decidida collaboração dos paulistas na causa do Cinema Brasileiro. Sua oração, viva e enthusiastica, electrizou os visitantes, que o applaudiram com enthusiasmo. Falaram, ainda, em nome dos jornalistas de S. Paulo, o Sr. Euclydes de Andrade, do "Diario Popular", Dr. Chagas Costa, vereador á Municipalidade de S. Paulo e Dr. Furtado de Mendonça, chefe da Censura de casas de diversões paulistas. Foi uma expressiva reunião, de congraçamento entre jornalistas e productores paulistas e cariocas.

HOJE, A GRANDE FEIJOADA NA CINE'DIA

A's 12 horas de hoje, se effectuará, nos amplos "studios" da Cinédia, a festa de confraternização cinematographica, com a presença de productores e jornalistas do Rio e S. Paulo. Será servida uma feijoada á brasileira. Para esta linda festa, foram convidadas altas autoridades e figuras de projecção social, sendo elevado o numero de convites enviados pela "A. C. P. B." e "D. F. B.".

Uma festa de elegancia e intelligencia

A homenagem ao professor Mendes Corrêa

Grupo feito pouco antes de ter inicio o banquete do Hotel Gloria, vendo-se ao centro o professor Mendes Corrêa

Foi uma festa de elegancia e intelligencia o banquete hontem offerecido pelo Real Gabinete Portuguez de Leitura ao eminente professor Mendes Corrêa, uma das mais legitimas glorias scientificas da Europa que veiu ao Brasil a convite da grande associação portugueza.

O que de melhor tem a nossa sociedade reuniu-se no salão do Hotel Gloria para essa homenagem vibrante ao illustre professor, que foi saudado pelo conselheiro Camello Lampreia, em um discurso repassado de carinho, onde o illustre diplomata portuguez, traçou um retrato do homenageado. Tomou após a palavra o professor Max Fleiuss que traçou em breve e vibrante oração um panorama da historia do Brasil em suas relações com Portugal e homenageou tambem a figura empolgante de Mendes Corrêa. Succedeu o secretario perpetuo do Instituto Historico o Sr. Augusto de Lima Junior, em nome da municipalidade de Ouro Preto — terra de Marilia, saudando o illustre filho da cidade do Porto — terra de Dirceu. O professor Mendes Corrêa, commovido com as manifestações que recebia e com os applausos que estrondavam cada vez que se pronunciava seu nome, em um belissimo improviso agradeceu as manifestações prestadas traçando com a sua palavra magistral uma synthese do espirito portuguez e da situação actual do mundo.

Compareceram innumeras senhoras que emprestaram o fulgor de sua presença á linda festa.

Depois do banquete, no salão do Hotel Gloria, o professor Mendes Corrêa, recebeu ainda cumprimentos e manifestações carinhosas dos que compareceram á magnifica reunião.

O professor Mendes Corrêa embarcará hoje, ás 20 horas, pelo "Almanzora".

O TEMPO

Previsões do Departamento de Aeronautica Civil

Das 18 horas de hontem ás 18 horas de hoje

MAXIMA E MINIMA
25,7 e 16,7

TEMPO — Em geral, instavel. Nevoeiro.

TEMPERATURA — Estavel.

VENTOS — Variaveis e frescos, por vezes.

ESTADO DO RIO — A mesma.

A organisação de uma Frente Trabalhista pró-candidatura Dr. José Americo

"A União Anti-Communista dos Trabalhadores do Brasil, filiada á Federação Republicana do Brasil vae lançar um manifesto concitando os trabalhadores em geral a se collocarem ao lado da candidatura nacional, do Dr. José Americo de Almeida á futura Presidencia da Republica. Para esse movimento estão sendo recebidas adhesões na séde matriz da Federação Republicana do Brasil, á rua da Constituição, 59, sobrado, onde diariamente das 14 ás 18 horas serão encontrados para esse fim o directorio abaixo:

Domingos Henrique Figueira, operario federal; Henrique Fernandes Villanova, empregado da municipalidade; Alvaro de Queiroz, empregado do Commercio; Alfredo Bruno de Souza, pintor; Manoel de Oliveira, marceneiro".

Embaixador Victor Maurtua

A trasladação dos seus despojos mortaes para a capella da necropole de São João Baptista

Realisou-se hontem, ás 16 horas, com grande solennidade, a trasladação do corpo do embaixador Victor Maurtua para a capella do cemiterio de São João Baptista.

A séde da embaixada do Peru' achava-se repleta de innumeras pessoas de destaque social, membros do corpo diplomatico, general Francisco José Pinto, representante do presidente da Republica, almirante Aristides Guilhem, ministro da Marinha, D. Aloisi Masella, Nuncio Apostolico; ministro Pimentel Brandão, das Relações Exteriores; Dr. Hildebrando Accioly, secretario geral do Itamaraty, deputado Octavio Mangabeira, embaixador Nobre de Mello, o ex-chanceller Afranio de Mello Franco, Dr. Manoel Cicero, ministro Gilberto Amado, além de grande numero de senhoras da nossa mais alta sociedade. Em frente á séde da embaixada achava-se formado o 14º Regimento de Infantaria, seguindo-se o corpo dos Fuzileiros Navaes em toda a extensão da Avenida Pasteur até o Pavilhão Mourisco.

Nas ruas da Passagem e General Polydoro formavam batalhão de Guardas e o 2º B. C.

Seriam precisamente 16 horas quando a urna funeraria deixou a séde da embaixada, sendo collocada no coche de luxo.

Um grupo de batedores da guarda do trafego abre o caminho ao cortejo, ouvindo então a salva dada pela 1ª Companhia do Corpo de Fuzileiros Navaes. Um esquadrão do 1º R.C.D. presta guarda ao coche funerario.

O cortejo funebre attinge o cemiterio S. João Baptista, sendo a urna [illegible] tante do presidente da Republica, ministro Pimentel Brandão, Nuncio Apostolico, Dr. Hildebrando Accioly, ministro Aristides Guilhem e Dr. Afranio de Mello Franco.

Logo atraz seguiam o Sr. João Erguera, encarregado de negocios do Peru' e um sobrinho do embaixador Maurtua.

O corpo, embalsamado, é levado para a capella, sendo nessa occasião recommendado por D. Aloisi Masella, Nuncio Apostolico.

Terminada a cerimonia, o encarregado dos negocios do Peru' dirige-se á porta do cemiterio, onde recebeu cumprimentos dos representantes do corpo diplomatico, altas autoridades do paiz e das pessoas amigas do illustre morto.

pagina A NOITE dos Sports

«Conjunto, eis o segredo do Madureira»

Almir fala da peleja com o Botafogo

O invulgar interesse dos "sete"...

Almir, que falou sobre o jogo com o Botafogo

O enthusiasmo da rapaziada do Madureira é natural. O "onze" de Bahia tem cumprido optimas actuações, o que permitte a affirmação de que elle neste campeonato fará a figura de 1936.

O encontro desta tarde com o Botafogo não póde ser encarado como uma tarefa facil para os suburbanos, muito embora tudo os favoreça: campo, condição moral e preparo geral.

Almir, o impetuoso atacante do tricolor suburbano encara a luta com optimismo, mas reconhece que o Botafogo não será um adversario facil.

—— Tem-se falado pouco no Madureira — inicia o artilheiro. Mas a questão não é de publicidade. O meu quadro continua com aquelle conjunto admiravel que tem sido o segredo de suas victorias consecutivas. Nenhum revés, nada arrefece o nosso ardor, o que nos tem permittido durante toda a semana a convicção de que desta vez ainda o alvi-negro será vencido.

E o reporter procura auscultar os dirigentes. Aniceto, Elysio, Dantas, Amadeu, Pinhão, Costa Junior e Ferro, esses "sete" que estão assistindo com um carinho invulgar os rapazes de Domingos Lopes. Todos a uma pergunta, respondem:

—— Aqui em Madureira não se pensa, nem de leve, em jogo perdido. O Vasco viu no empate da "luta inacabada" que o quadro é aquelle mesmo do anno passado...

A natação no Tijuca

A direcção technica do Tijuca Tennis Club, levará a effeito hoje, em sua elegante piscina, um concurso interno de natação, reunindo um total de 23 provas.

Dessas, quatro se destacam, por serem reservadas aos associados que não disputam as competições da L. C. N.

O Corinthians vencerá

Os paredros da Liga Carioca de Basketball, Villa Isabel F. Club e afficionados do sport da cesta que foram hontem á noite esperar a delegação do Corinthians Paulista, campeão de São Paulo, a qual o convite do Villa Isabel veiu fazer uma curta temporada de basketball, aguardaram pouco tempo o nocturno paulista, que chegou com dez minutos de atrazo. Viemm os basketballers bandeirantes sob a chefia do Sr. Manoel Pinto dos Santos. São estes os players que hoje á noite bater-se-ão contra o Riachuelo, campeão do IV Torneio Aberto: Foguinho, Caveda, Toni, Bettoi, Eno, Machado, Lopes, Alfredo e Henrique.

Foguinho confiante

Em palestra com o reporter o basketballer Foguinho, capitain do "five" paulista, referindo-se aos seus companheiros de quadro, disse:

— Estamos ha quasi dois mezes sem jogar, mas não temos descuidado do preparo do conjunto. Devemos fazer boa figura. Aguarde o jogo de logo mais e verá. A fama do team do Riachuelo já chegou até São Paulo, mas, o Corinthians vencerá.

Será desta vez?

O São Christovão enfrentará o Santos em Villa Belmiro

O São Christovão enfrentará amanhã, em Villa Belmiro, o forte conjunto do Santos F. Club. O gremio sanchristovense que venceu a equipe do Estudantes, espera repetir o feito contra os santistas, continuando, assim, sua jornada de invicto sobre a orientação do technico Adhemar Pimenta. O esquadrão "alvo" que preliará amanhã está assim constituido: Walter; Hernandez e Oswaldo; Picabéa, Dodô e Affonso; Roberto, Villegas, Caxambu', Quintanilha e Carreiro.

O tiro no Fluminense

No "stand" de tiro do Fluminense F. C. realisa-se hoje pela manhã, a continuação da disputa da Taça Renato Rocha Miranda, a 50 metros com 60 tiros.

Na outra, reservada aos novos e estreantes, os atiradores competirão a 25 metros, com 20 tiros.

Os juizes sorteados

Hontem á tarde foram sorteados os juizes que dirigirão as pelejas da Federação Metropolitana de Desportos.

O resultado do sorteio foi o seguinte:

Madureira x Botafogo — Solon Ribeiro; Bangu' x Olaria — Pinto Lopes (Badu'); Vasco x Carioca — Virgilio Fedrigen.

O interestadual desta tarde no campo do River

Modesto x Gloria, de Bello Horizonte

O esquadrão rubro-negro do suburbio.

E' finalmente, na tarde de hoje, no campo do River, na estação de Piedade, a importante peleja entre o Modesto F. C., forte expressão do football suburbano e o Gloria, de Bello Horizonte, gremio que traz formidavel bagagem de triumphos. O Modesto, sabendo bem, o valor do seu adversario, preparou-se com enthusiasmo.

O campo do River, um dos melhores do nosso suburbio, abrigará, hoje, uma assistencia grande e que não regateará applausos aos contendores.

Como formarão os quadros

Sob as ordens de Solon Ribeiro, formarão os quadros abaixo:

Gloria — Jahu, Guido e Abrantes; Berthó, Armond e Nereu; Moacyr, Alencar, Synval, Olavo e Aru'.

Modesto — Moraes; Walter e Ludovico; Mangueira, Floriano e Vavá; Gastão Veneno, Waldemar, Mangueirinha e Arubinha.

A preliminar

O grande jogo será precedido de uma optima preliminar, entre os fortes quadros do Mavilis e do America Suburbano, campeão do Torneio inicio.

DE NICTHEROY

O prelio de hoje na rua Dr. March

Conforme noticiamos realisa-se hoje, no campo da rua Dr. March, um encontro amistoso de football entre os esquadrões do Byron e do 5 de Julho.

Não é preciso tecer commentarios em torno do que poderá offerecer aos aficionados esta peleja.

Basta que se analyse o valor dos contendores, que se acham incontestavelmente, agora, em esplendidas condições de treinamento, para que se presagie um cotejo sensacional.

Por isso mesmo é de esperar uma grande assistencia, hoje, ao campo dos "academicos".

Ante-hontem, demos os nomes dos convocados do Byron, hoje publicamos as dos campeões do torneio inicio: Djalma, Dias Lemos, Sampaio, Aristeu, Armando, Vadinho, Ney, Daniel, Antonio, Sylvio, Ptit e Bonica.

Uma festa elegante no Canto do Rio

O Canto do Rio realisa hoje mais uma reunião elegante, em seu gymnasio.

O programma muito bem articulado, constará de numeros regionaes, bem como de dansas ritmicas, sób a orientação da conhecida prof. de danças, Sta. Nylsa Rocha.

Fará os acompanhamentos, ao piano, a laureada professora Jacyra Bandeira, aliás vulto de renome na classe musical da cidade.

Será mais uma opportunidade excellente para que se comprove o bom gosto que preside sempre os sarãos de arte promovidos pelo Departamento Feminino do club elegante da rua Visconde do Rio Branco.

Campeonatos fluminenses de volley, basket e tennis

Iniciou-se hontem, em Friburgo, e terão proseguimento hoje, os campeonatos fluminenses de basketball, volleyball e tennis, a que concorrem quasi todos os municipios do Estado do Rio.

Nictheroy está sendo representada nos referidos campeonatos, pelos athletas do club de Simas Magalhães.

A festa infantil do C. R. Icarahy

Transferida de domingo, devido ao máo tempo, deverá ter logar hoje, no "rink" do "glorioso", a festa infantil tão anciosamente esperada pela petizada praiana.

Serão disputados varios jogos desportivos tão do sabor da garotada, como sejam corridas accidentadas, com ovo na colher, pega do pato, etc.

A «torcida» no Sul-americano

O Tieté organisou a manifestação aos nossos athletas

S. PAULO, 29 (Do enviado especial d'A NOITE) — O exito retumbante das équipes brasileiras no X Campeonato Sul-Americano de Athletismo, tem despertado no publico um interesse incommum pelo desfecho das provas.

A "torcida" do Brasil tem empolgado os que acompanham o desenrolar da competição. Tal qual nas Olympiadas, está organisada, cohesa e tem estimulado fortemente os nossos athletas.

Na gravura vemos a "torcida" do Tieté, com uma optima "jazz-band", uniformisada, e em plena acção.

NOTAS DO TURF

Com um programma de oito carreiras, dentre as quaes figura o classico "Barão de Piracicaba", na distancia de 1.200 metros, realisa-se esta tarde, no prado da Gavea, mais uma reunião da temporada official.

Os nossos prognosticos e as montarias officiaes para estas carreiras são os seguintes:

1ª — Premio LOUVAIN — 1.000 mts. 10:000$000

	Kls.
1 Patuska, Walter	52
2 Oitichi, Molina	54
3 Maruska, Affonso	52
4 Smoky, Herrera	54
5 Cadete, Salustiano	54
6 Grato, A. Brito	54
7 Quincas Borba, Canales	54

2ª — Premio classico "Barão de Piracicaba — 1.200 mts. — 15:000$000

	Kls.
1 Xaco, Sepulveda	54
2 Lido, Canales	54
3 Léa, Salustiano	52
4 Saphinha, Molina	56
" Kadjar, C. Rojas	54

3ª — Premio YA'YA' — 1.500 metros 4:000$000

	Kls.
1 Mairy, Walter	54
2 Franceza, Canales	49
3 Brazino, Allendes	50
4 Utu', C. Pereira	58
5 Zarda, A. Brito	53
6 Miss Bá, Ignacio	57
7 Veneziano, C. Rojas	50

4ª — Premio XYLENO — 1.500 metros 4:000$000

	Kls.
1 Betania, Canales	55
2 Ogarita, A. Brito	57
3 Irapuasinho, O. Serra	50
4 Esplin, Salustiano	58
5 Bill, P. Gusso	51
6 Salvarsan, Allendes	48
7 Clipper, C. Pereira	58
8 Piolin, H. Soares	50
9 Oitibó, C. Rojas	49
10 Coroada, Lydio	50
11 Disthenio, Ignacio	53
12 Nhô Zuza, A. Silva	51
13 Xamete, Herrera	53
14 Mineral, Flavio	48

5ª — Premio ZAGA — 1.600 metros 4:000$000

	Kls.
1 Finis Dreno, Herrera	56
2 Milord, Molina	57
3 Mecenas, A. Rosa	58
4 Macassar, Sepulveda	55
5 Fleur d'Amour, A. Silva	57
6 Ugeré, Salustiano	54

6ª — Premio VEVEY — 1.600 metros 4:000$000 — Betting

	Kls.
1 Ordenação, Herrera	56
2 Joker, Canales	53
3 Triste Vida, Mesquita	50
4 Stella, Ignacio	56
5 Micuim, K. Popovitz	58
6 Sylpho, P. Gusso	52
7 Volcanica, Salustiano	48
8 Mango, J. Santos	53
9 Lorraine, Flavio	49
10 Chief Guide, Molina	56
" Zug, C. Rojas	50

7ª — Premio FELIPPA — 1.600 metros 5:000$000 — Betting

	Kls.
1 Madreperola, Ignacio	53
2 Guitarrita, Salustiano	51
3 Bilhete, Canales	52
4 Picaflor, Molina	58
5 Lumine, Affonso	55
6 Alter Ego, H. Soares	49
7 Miss Praia, deve correr	49
8 Arlette, C. Brito	49

8ª — Premio TACY — 1.800 metros — — — 6:000$000 — Betting

	Kls.
1 Sobrevivo, J. Mesquita	55
2 Goleta, Salustiano	51
3 Louvain, W. Cunha	52
4 Cheerio, Ignacio	52
5 Lafayette, Waldemar	52
6 Oyapock, Affonso	52
7 Little One, Flavio	51
8 Lobo, Molina	58
8 Jolly Miss, C. Rojas	50

Os nossos palpites

Quincas Borba — Oitichi — Smoky.
Xaco — Saphinha — Kadjar.
Franceza — Zarda — Utu'.
Betania — Xamete — Bill.
Macassar — Milord — Ugeré.
Chief Guide — Jocker — Stella.
Bilhete — Picaflor — Lumine.
Sobrevivo — Lobo — Goleta.

O resultado das carreiras de hontem

Bem concorrida esteve a reunião de hontem, na Gavea.

Os resultados foram os que se seguem:

1ª carreira — Premio Tinteiro — 1.600 metros — 3:500$000.
Venceram:
1º) Lavalleja, J. Fernandes, 48 kilos;
2º) Domitilla, O. Serra, 47 kilos;
3º) Papae Noel, Herrera, 52 kilos.
Tempo, 103 1/5.
Ganho por tres corpos, do 2º ao 3º, dois.
Rateios do vencedor, 24$100.
Dupla, 92$200.
Placés, 20$400 — 46$500.
Movimento do pareo, 14:070$000.

2ª carreira — Premio Ubatim — 1.600 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$000.
Venceram:
1º) Urca, A. Rosa, 53 kilos;
2º) Kong, Mesquita, 55 kilos;
3º) Belgrano, Reduzino, 55 kilos.
Tempo, 108 1/5.
egual differença.
Rateios do vencedor, 41$000
Dupla, 57$100.
Placés, 19$200 — 28$500.
Movimento do pareo, 21:230$000.

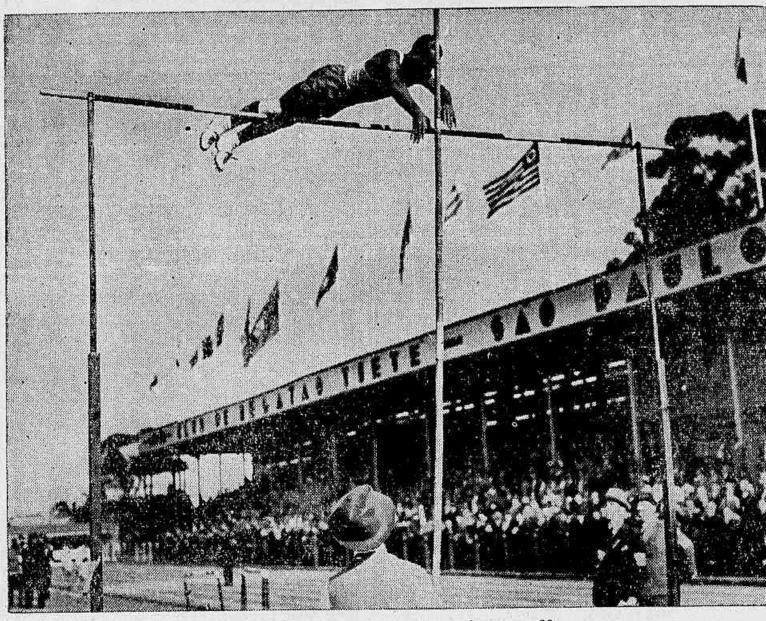
3ª carreira — Premio Disthenio — 1.200 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.
Venceram:
1º) Prateada, A. Silva, 53 kilos;
2º) Tendy, A. Brito, 53 kilos;
3º) Itatinga, Molina, 53 kilos.
Tempo, 82".
Ganho por dois corpos, do 2º ao 3º, egual differença.
Rateios do vencedor, 13$800.
Dupla, 37$800.
Placés, 11$100 — 22$600 — 16$000.
Movimento do pareo, 31:180$000.

4ª carreira — Premio Madreperla (Betting) — 1.600 metros — 5:000$000.
Venceram:
1º) Thermoxal, Molina, 53 kilos;
2º) Auditor, Mesquita, 55 kilos;
3º) Moleque Doze, Herrera, 53 kilos.
Tempo, 109 1/5.
Ganho por tres quartos de corpo do 2º ao 3º, um corpo.
Rateios do vencedor, 86$400.
Dupla, 78$200.
Placés, 22$500 — 15$900.
Movimento do pareo, 31:710$000.

5ª carreira — Premio Abayubá (Betting) — 1.500 metros — 3:500$000.
Venceram:
1º) La Sarre, Molina, 56 kilos;
2º) Arquero, Walter, 49 kilos;
3º) Ponta Negra, Herrera, 56 kilos.
Tempo, 102".
Ganho por tres corpos, do 2º ao 3º, pescoço.
Rateios do vencedor, 15$800.
Dupla, 208$300.
Placés, 13$800 — 27$800 — 20$000.
Movimento do pareo, 45:010$000.

6ª carreira — Premio Patrulha (Betting) — 1.600 metros — 4:000$000.
Venceram:
1º) Medoc, Flavio, 48 kilos;
2º) Ipó, Canales, 56 kilos;
3º) Soissons, H. Soares, 48 kilos.
Não correu Prinack.
Tempo, 108 2/5.
Ganho por um corpo, do 2º ao 3º varios corpos.
Rateios do vencedor, 63$200.
Dupla, 49$000.
Placés, 17$000 — 24$000 — 31$200.
Movimento do pareo, 55:870$000.
Movimento geral apostador, 199:078$.
Concursos, 49:655$000.
Pista — areia.

QUASI CAMPEÃO

O BRASIL TEM ASSEGURADO O TITULO NO SUL-AMERICANO DE ATHLETISMO

Lucio de Castro passando o sarrafo nos 3 metros e 90

SÃO PAULO, 29 (Do enviado especial d'A NOITE, pelo telephone) — Continuam os athletas brasileiros a brilhar no Campeonato Sul-americano de Athletismo, promovido pela C. B. D.

Com os triumphos retumbantes da terceira jornada, o Brasil pode, desde já, considerar-se campeão do X Campeonato Sul-americano do Athletismo.

Cairam dois records sul-americanos!

As turmas do Brasil conseguiram quatro primeiros logares e dois records sul-americanos, nas provas de revesamento de 4 x 400 (rasos) e na prova de salto de extensão.

Enthusiasmo delirante

Os circulos sportivos de São Paulo vivem momentos de delirante enthusiasmo com o exito surprehendente do athletismo nacional.

O Brasil com 110 pontos

O Brasil está na vanguarda do sul-americano com 110 pontos, seguido da Argentina com 58 pontos. Por ahi se verifica que o titulo de campeão sul-americano está assegurado para o nosso paiz. Só hoje, os athletas brasileiros fizeram 52 pontos.

A façanha excepcional de Damazo

O desfecho da prova de revesamento 4 x 400 (rasos) foi emocionante.

Damazo, o grande corredor do Vasco, nos ultimos 60 metros correu fulminantemente, passando o argentino Neuwald, que caiu em cima da linha de chegada. A turma do Brasil quebrou o record sul-americano e a da Argentina, o record argentino.

Os resultados

Os resultados foram os seguintes:

100 metros razos (final) — 1º logar, Bento de Assis (Brasil), tempo: 10" 6|10, é o melhor resultado do campeonato sul-americano; 2º logar, Ferraz (Brasil), tempo: 10" 8|10; 3º logar, Cabanas (Argentina); 4º logar, Martinez (Argentina).

400 metros razos (final) — 1º logar, Damazo (Brasil), tempo: 50"; 2º logar, Gonzalez (Argentina), tempo: 50" 1|10; 3º logar, Marques (Brasil), 50" 2|10; 4º logar, Barofio (Uruguay).

Salto de extensão (finaes) — Record Sul-Americano — 1º logar, Marcio Oliveira (Brasil), 7,37 metros; 2º logar, Weber Netto (Brasil), 7,30 metros; 3º logar, Castilla (Argentina), 6,94 metros; 4º logar, Guerra (Peru'), 6,93 metros.

10.000 metros (final) — 1º logar, Mario Oliveira (Brasil), tempo: 33' 02" 3|5, bateu o antigo record de Alfredo Gomes (brasileiro); 2º logar, Ibarra (Argentina), tempo: 33' 56" 4|5; 3º logar, Rodrigues (Brasil); 4º logar, Caceres (Uruguay).

Arremesso do peso (finaes — 1º logar, Carmini Girgi (Brasil), distancia: 14,14 metros, (record brasileiro); 2º logar, Berra (Argentina), distancia: 14,01 metros; 3º logar, Butori (Argentina), distancia: 13,78 metros; 4º logar, Scabello (Brasil), distancia: 13,49 metros.

110 metros (barreiras) — 1º logar, Lavena (Argentina), tempo: 15" 2|10; 2º logar, Darcy Guimarães (Brasil), tempo: 15" 6|10; 3º logar, Mendes (Brasil); 4º logar, Gauchi (Brasil).

Revesamento 4 x 400 metros (finaes) — 1º logar, turma do Brasil (Marques, Ferré, Aloysio e Damazo), tempo: 3' 20" 6|10, record sul-americano; 2º logar, turma da Argentina, tempo: 3' 20" 7|10; 3º logar, turma do Uruguay; 4º logar, turma do Peru'.

As provas de Decathlon

As provas de Decathlon foram as abaixo:

100 metros razos (Decathlon) — Furne (Arg.) 11" 2|10; Candido (Brasil), 11" 2|10; Weber Netto (Brasil), 11" 2|10; Mera (Perú), 11" 4|10; James (Brasil) 11" 6|10; Botto (Urug.) 11" 6|10.

Salto em extensão (Decathlon) — Furne (Arg.), 6,65 mts.; Candido (Brasil), 6,11 mts.; Weber Netto (Brasil), 7,03 mts; Mera (Perú), 6,41 mts.; James (Brasil) 6,45 mts.; Betto (Uruguay), 5,31 mts.

Arremesso do peso (Decathlon) — Furne (Arg.), 12,15 mts.; Candido (Brasil), 12,31 mts.; Weber Netto (Brasil), 10,20 mets.; Mera (Perú), 9,85 mts.; James (Brasil), 9.95 mts.; Botto (Urug.), 8,33 mts.

Salto em altura (Decathlon) — Furni (Argt.), 1m,86; Mera (Perú), 1m,80; Weber Netto (Brasil), 1m.70; James (Brasil), 1m.73; Boto (Urug.), 1m.73.

400 metros razos (Decathlon) — Candido (Brasil), 52"; Weber Netto (Brasil), 52" 7|10; Furni (Arg.), 55" 6|10; James (Brasil) 53" 4|10; Botto (Uruguay) 55" 1|10; Mera (Perú), 55" 5|10.

Sport C. Victoria x Calçado Ouro

No campo do Jardim Zoologico, na tarde de hoje, encontram-se em prelio amistoso as esquadras do S. C. Victoria e a do Calçado Ouro.

Este jogo, como é natural, está despertando grande animação por parte dos torcedores dos quadros contendores.

Fluminense e Barroso no maior prelio

No campo do America o embate dos tricolores – Os demais jogos da rodada

O Torneio Aberto da Liga Carioca proseguirá na tarde de hoje com a realisação de quatro animados embates.

A presente rodada é das ultimas da parte de classificação pois o seleccionamento dos concorrentes para a secção final está se procedendo rapidamente já havendo grande numero de clubs que foram excluidos.

A etapa que se cumprirá esta tarde reune quatro pelejas que certamente terão desenrolar dos mais animados. Espera-se que as equipes disputantes desenvolvam bôas "performances" nos embates que sustentarão, pois têm até agora praticado exhibições elogiaveis.

O maior encontro dessa rodada será travado entre o Fluminense e o Barroso, no gramado do America. O Fluminense apresentará o seu conhecido esquadrão sem Russo e Orozimbo, que não estão ainda em condições de reapparecerem. O Barroso se opporá aos tricolores desejoso de causar alguns estragos... O seu quadro tem se portado muito bem até agora e poderá exigir do primeiro ingentes esforços para cair vencido.

Na preliminar desse match defrontam-se o Jequiá e Carbonifera. Deverá ser interessantissima essa disputa porquanto ambos os quadros ostentam optima forma.

O Sr. Lippe Peixoto arbitrará o prelio principal.

No campo do Fluminense serão disputadas as duas pelejas restantes. Estas reunirão as equipes do S. C. Iguassú X Light Tracção e Oceano X Ramos.

Correndo de Petropolis ao Rio

Em homenagem á Associação dos Chronistas Desportivos

Lindolpho Barrios e Bernardino Felisberto, pertencentes ao Ramos F. C., partiram hoje da Succursal d'A NOITE, em Petropolis, ás 4.16 horas, afim de tentarem a prova rustica Petropolis-Rio, com cerca de 80 kilometros de extensão, para attingirem a rua Chile (séde da A. C. D.).

Hercules, o excellente ponta do tricolor

A peleja dos suburbanos

Bangú x Olaria, o encontro que foge á regra habitual

Euro, o keeper do Bangu' que hoje actuará contra o Olaria

Quando o Bangu' ou o Madureira lutam com o Olaria, a Federação Metropolitana promove um choque de representações do suburbio da Central e Leopoldina.

A contenda de hoje a se effectuar no campo da rua Ferrer, foge a regra geral. Ultimamente, quando Bangu' e Olaria se defrontavam, ou os dois bandos estavam fracos, ou um delles permittia um juizo pouco favoravel de suas possibilidades. Desta feita, não. Os adversarios são fortes, ambos estão no cartaz. O esquadrão que o tenente Bicão imaginou e, Frederico aprimorou já abateu tres adversarios, entre os quaes o Botafogo.

O Olaria cada vez mais se firma, na tabella e está realmente com um team respeitavel. Mesmo jogando fóra de seu ambiente, nesse encontro o Olaria promette uma actuação imprevista.

O substituto de Zé Carlos

MASCOTTE ESTREARA' NO BANGU'

O Bangu' quer resolver o "caso" de Zé Carlos, conseguindo amigavelmente o "passe" do Tupy.

Esse atacante foi a Santos, para conseguir do seu club, o "passe" de amador. Se tudo correr bem, o gremio suburbano legalisará a situação desse seu novo defensor.

Hoje porém, estreará um novo elemento no "onze" banguense. Trata-se de Mascotte, center-forward que vinha actuando com destaque na cidade de Rezende.

Acredito, firmemente,

na rehabilitação do Vasco - diz Italia, á NOITE

Italia, o zagueiro vascaino em expressivo flagrante falando ao microphone da "Nacional"

O grande problema do Vasco é a falta de "alma", o pouco ardor de seu quadro. Reagem os vascainos contra essa inercia, que se observa em suas fileiras. A acquisição de Floriano está dando vida nova ao esquadrão de São Januario.

O match de hoje á tarde, a ser effectuado no estadio com o Carioca, sem duvida nos mostrará um Vasco já mais lepido, impulsionado por essas modificações que se discutem.

A contenda com o bando da Gavea está interessando aos aficionados para que se possa avaliar as novas condições de jogo do bando vascaino.

O "onze" da rua Jardim Botanico, embora sem victorias, luta com energia e exige attenções dos adversarios. O seu conjunto ainda não adquiriu um acerto primoroso. Tem enfrentado, nas primeiras rodadas, os mais fortes adversarios.

A NOITE procurou ouvir de Italia, o grande zagueiro cruzmaltino, a sua opinião sobre o jogo.

Italia, a uma pergunta, diz:

— Acredito firmemente. O Vasco vae, d'oravante, actuar com maior desembaraço e isso facilitará a nossa tarefa. Creio que um revez e um empate não são coisas alarmantes.